



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

CARLOS HENRIQUE PARENTE SOUSA

ELEIÇÕES E DELIBERAÇÃO PÚBLICA NA WIKIPÉDIA:
Um estudo dos verbetes dos candidatos à Prefeitura de São Paulo

FORTALEZA

2014

CARLOS HENRIQUE PARENTE SOUSA

ELEIÇÕES E DELIBERAÇÃO PÚBLICA NA WIKIPÉDIA:

Um estudo dos verbetes dos candidatos à Prefeitura de São Paulo

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará (PPGCOM – UFC), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Comunicação.

Área de Concentração: Comunicação e Linguagens

Linha de Pesquisa: Mídia e Práticas Socioculturais

Orientador: Prof. Dr. Francisco Paulo Jamil Almeida Marques

FORTALEZA

2014

CARLOS HENRIQUE PARENTE SOUSA

ELEIÇÕES E DELIBERAÇÃO PÚBLICA NA WIKIPÉDIA:
Um estudo dos verbetes dos candidatos à Prefeitura de São Paulo

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará (PPGCOM – UFC), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Comunicação.

Aprovada em: ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Francisco Paulo Jamil Almeida Marques (Orientador)
Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Emerson Urizzi Cervi
Universidade Federal do Paraná

Prof. Dr. Ricardo Jorge de Lucena Lucas
Universidade Federal do Ceará

Aos meus pais, Marinice e José Carlos.

As minhas irmãs, Selma e Telma.

À Dona Zelda.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, a minha família. Ao meu pai por ter me incentivado à leitura. A minha mãe que em todos os momentos esteve ao meu lado (razão da minha vida). As minhas irmãs que sempre me ajudarão nas minhas causas. À Luciana pelo seu amor, carinho e dedicação.

Ao meu orientador e grande mestre, Jamil, pelo esforço, dedicação e compreensão. Pela oportunidade, e confiança, dada, para desenvolver esta pesquisa. À pesquisadora Edna Miola por ter me ajudado no decorrer do desenvolvimento desta pesquisa. À amiga Isabele por ter sido a minha grande companheira nesses dois anos de mestrado. Ao Grupo Ponte pela vastidão de conhecimento compartilhado nesses longos anos (Fernando, Camila e Simone).

À Maria Gabriela, Helena e Thiago Menezes pelas ajudas no pré-projeto de pesquisa.

Por fim, agradeço a todas as pessoas que me ajudaram neste longo caminho. Aos meus amigos Acácio, Adelson, Allan, Alex, Anderson, Andrea, Bruno, Carol, Daniel, Diego, Davi, Francesco, Lucas, Maíra, Mestre, Paula, Patrick, Rafael Rosa, Sonson e Taylor.

Sou eu próprio uma questão colocada ao mundo
e devo fornecer minha resposta; caso contrário,
estarei reduzido à resposta que o mundo me der
(Carl G. Jung)

RESUMO

Durante as últimas décadas, parte dos debates que cercam a interface mantida entre Comunicação e Política se concentrou em avaliar a capacidade dos *media* digitais como instrumentos capazes de fomentar a participação. Seguindo tal direção, esta pesquisa propõe examinar como determinados mecanismos de comunicação digital vêm sendo empregados sob a perspectiva de um projeto autoconstruído através da colaboração. A Wikipédia, objeto deste trabalho, é uma enciclopédia livre, um sistema do qual múltiplos agentes podem participar, seja escrevendo verbetes ou editando conteúdos já existentes. Destaque-se que a modificação colaborativa dos verbetes abre a possibilidade de realização de um debate público (abrigado nas páginas de discussão exclusivas para cada tema) acerca do teor das informações que são tornadas disponíveis aos usuários. As questões específicas que guiam a pesquisa são: Quais são os impactos na quantidade de acessos e de edições de certas biografias quando se tem no horizonte uma corrida eleitoral acirrada? De que maneira se dão os debates em torno da elaboração dos verbetes dos principais candidatos que concorreram à Prefeitura de São Paulo em 2012? O *corpus* empírico consiste de três verbetes disponíveis na enciclopédia, relativos principais candidatos que disputaram a Prefeitura da cidade de São Paulo em 2012, a saber, “Celso Russomanno”, “Fernando Haddad” e “José Serra”. Metodologicamente, opta-se por uma abordagem que conta com duas dimensões, uma quantitativa e outra qualitativa. A análise quantitativa considera o intervalo entre 2008 e 2012, explorando os índices de *page views* e as tendências das edições. Já o exame qualitativo investiga, a partir de elementos da Teoria Deliberativa, a colaboração e a deliberação pública em torno dos três artigos, delimitando-se ao período de 2012. A intenção é compreender a Wikipédia para além dos seus diagnósticos meramente instrumentais: acredita-se que as formas de uso de tal plataforma refletem, de alguma maneira, o contexto e a cultura política local e/ou nacional. Concluiu-se que o contexto das eleições acaba influenciando a dinâmica das edições realizadas na Wikipédia. Além disso, é possível observar um notável aumento na quantidade de modificações e nos acessos aos verbetes aqui investigados. Verifica-se que os usuários que mais editam são os mesmos que mais buscam o debate nas páginas de discussão. No entanto, do ponto de vista deliberativo, as páginas de discussão dos verbetes desses candidatos apresentaram poucos debates. O contexto das eleições apresenta limitações no que diz respeito a discussões racionais, visto que o objetivo de parte dos usuários é convencer os outros wikipedistas sobre os aspectos positivos dos seus candidatos ou acerca das características negativas dos adversários.

Palavras-Chave: Eleições. Democracia. Colaboração. Deliberação Pública. Wikipédia.

ABSTRACT

Over the last decades, part of the debates surrounding the interface between Communication and Politics maintained focused on evaluating the ability of digital media as instruments to encourage participation. Following this direction, this research proposes to examine how certain digital communication mechanisms have been employed from the perspective of a self-built project through collaboration. Wikipedia, the subject of this work, is a free encyclopedia, a system in which multiple agents can participate, either writing or editing existing entries contents. It should be emphasized that collaborative modification of entries opens the possibility of holding a public debate (housed in the pages of exclusive thread for each theme) about the content of information that is made available to users. The specific questions guiding the research are: What are the impacts on the amount of hits and editions of some biographies when you have a tight election race? In what way are given the debates surrounding the drafting of the entries of the main candidates who ran for mayor of Sao Paulo, in 2012? The empirical *corpus* consists of three entries available in the encyclopedia, relating to the main candidates competing to be mayor of the city of São Paulo in 2012: “Celso Russomanno”, “Fernando Haddad” e “José Serra”. Methodologically, we chose an approach that has two dimensions: quantitative and qualitative. The quantitative analysis considers the interval between 2008 and 2012, exploring the contents of page views and trends of editions. The qualitative examination investigates, from elements of Deliberative Theory, collaboration and public deliberation on the three articles, studying the period 2012. The intention is to understand Wikipedia beyond its purely instrumental diagnostics: we believe ways to use this platform reflect in any way, the context and the local and/or national political culture. It was concluded that the context of the elections eventually influenced the dynamics of edits made on Wikipedia. Furthermore, it is possible to observe a notable increase in the amount of modifications and accesses to entries investigated here. It appears that the more users who edit are the same as more seek debate on talk pages. However, from the point of deliberative view, the discussion pages of the entries of these candidates had few discussions. The context of election has limitations with respect to rational discussion, since the goal of the users is to convince other “wikipedians” on the positive aspects of their candidates or on the negative characteristics of opponents.

Key-words: Elections. Democracy. Collaboration. Public Deliberation. Wikipedia.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01: Domínio principal das Wikipédias.....	45
Figura 02: Página principal da Wikipédia no dia do <i>blackout</i>	52
Figura 03: Diagrama simplificado elaborado para orientar a obtenção de consenso	58
Figura 04: Abas na extremidade superior de uma página do artigo	64
Figura 05: Ciclo de vida da referência do artigo	68
Figura 06: Página principal do verbete “Celso Russomanno”	87
Figura 07: Página principal do verbete “Fernando Haddad”	88
Figura 08: Página principal do verbete “José Serra”	89
Figura 09: Histórico de edições de um verbete na Wikipédia	90
Figura 10: Painel de configuração de preferências para usuários cadastrados	91
Figura 11: Menu de acesso à ferramenta “Número de visitas”	93
Figura 12: Ferramenta “Número de visitas”	93
Figura 13: Ferramenta de registro de proteção.....	94
Figura 14: Menu de acesso à ferramenta “Estatísticas de edição”	95
Figura 15: Exemplo de dados encontrados na ferramenta “Estatísticas de edição”	95
Figura 16: Marcação de uma edição revertida no sumário de edição	96
Figura 17: Ilustração da quantidade de bytes por ano no histórico de edições	97
Figura 18: Ilustração do saldo da edição de um verbete no histórico de edições.....	97
Figura 19: Dados do histórico de edições organizados em tabela.....	98
Figura 20: Página de discussão do verbete “Celso Russomanno”	121
Figura 21: Página de discussão do verbete “Fernando Haddad”	122
Figura 22: Página de discussão do verbete “José Serra”	122

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Distribuição das edições de artigos por wikipedistas	61
Tabela 02: Indicadores de proteção de página.....	61
Tabela 03: Usos mais comuns das páginas da Wikipédia-pt.....	64
Tabela 04: Verbetes dos candidatos à Prefeitura de São Paulo na Wikipédia	75
Tabela 05: Resultado do 1º turno das eleições municipais para prefeito de SP em 2012	76
Tabela 06: Resultado do 2º turno das eleições municipais para prefeito de SP em 2012	77
Tabela 07: Número de acessos às biografias dos candidatos à Prefeitura de São Paulo, por mês em 2012	80
Tabela 08: Número de edições nas biografias dos candidatos à Prefeitura de São Paulo, por mês em 2012.....	81
Tabela 09: Nível de proteção do verbete “Celso Russomanno”, por ano (2008/2012).....	99
Tabela 10: Maiores editores no verbete “Celso Russomanno”, por ano (2008/2012)	103
Tabela 11: Maiores editores em relação a bytes inseridos no verbete “Celso Russomanno”, por ano (2008/2012)	105
Tabela 12: Maiores editores em relação a bytes retirados no verbete “Celso Russomanno”, por ano (2008/2012).....	105
Tabela 13: Nível de proteção do verbete “Fernando Haddad”, por ano (2008/2012)	106
Tabela 14: Maiores editores no verbete “Fernando Haddad”, por ano (2008/2012).....	110
Tabela 15: Maiores editores em relação a bytes inseridos no verbete “Fernando Haddad”, por ano (2008/2012).....	112
Tabela 16: Maiores editores em relação a bytes retirados no verbete “Fernando Haddad”, por ano (2008/2012).....	112
Tabela 17: Nível de proteção do verbete “José Serra”, por ano (2008/2012)	113
Tabela 18: Maiores editores no verbete “José Serra”, por ano (2008/2012).....	117
Tabela 19: Maiores editores em relação a bytes inseridos no verbete “José Serra”, por ano (2008/2012)	119
Tabela 20: Maiores editores em relação a bytes retirados no verbete “José Serra”, por ano (2008/2012)	120
Tabela 21: Dados das mensagens do verbete “Celso Russomanno” (2012)	123
Tabela 22: Dados das mensagens do verbete “Fernando Haddad” (2012).....	124
Tabela 23: Dados das mensagens do verbete “José Serra” (2012).....	124
Tabela 24: Critérios analíticos de Deliberação <i>Online</i>	130
Tabela 25: Quantidade de tópicos com interação	132
Tabela 26: Quantidade de mensagens com justificativa.....	133
Tabela 27: Quantidade de mensagens por usuários na página de discussão do verbete “Celso Russomanno”	135
Tabela 28: Quantidade de mensagens por usuários na página de discussão do verbete “Fernando Haddad”	135
Tabela 29: Quantidade de mensagens por usuários na página de discussão do verbete “José Serra”	136

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Número de acessos às biografias dos candidatos, por mês (2008/2012)	83
Gráfico 02: Número de edições nas biografias dos candidatos, por mês (2008/2012)	84
Gráfico 03: Número de acessos às biografias dos candidatos, por mês (2012).....	85
Gráfico 04: Número de edições nas biografias dos candidatos, por mês (2012).....	86
Gráfico 05: Número de acessos ao verbete “Celso Russomanno”, por ano (2008/2012)	100
Gráfico 06: Número de edições do verbete “Celso Russomanno”, por ano (2008/2012)	101
Gráfico 07: Quantidade de reversão ao verbete “Celso Russomanno”, por ano (2008/2012)	102
Gráfico 08: Distribuição de wikipedistas por quantidade de edição no verbete “Celso Russomanno” (2008/2012)	103
Gráfico 09: Quantidade de bytes do verbete “Celso Russomanno”, por ano (2008/2012)	104
Gráfico 10: Número de acessos ao verbete “Fernando Haddad”, por ano (2008/2012)	107
Gráfico 11: Número de edições do verbete “Fernando Haddad”, por ano (2008/2012)	108
Gráfico 12: Quantidade de reversão ao verbete “Fernando Haddad”, por ano (2008/2012)..	109
Gráfico 13: Distribuição de wikipedistas por quantidade de edição no verbete “Fernando Haddad” (2008/2012)	110
Gráfico 14: Quantidade de bytes do verbete “Fernando Haddad”, por ano (2008/2012)	111
Gráfico 15: Número de acessos ao verbete “José Serra”, por ano (2008/2012).....	114
Gráfico 16: Número de edições do verbete “José Serra”, por ano (2008/2012)	115
Gráfico 17: Quantidade de reversão ao verbete “José Serra”, por ano (2008/2012).....	116
Gráfico 18: Distribuição de wikipedistas por quantidade de edição no verbete “José Serra” (2008/2012)	117
Gráfico 19: Quantidade de bytes do verbete “José Serra”, por ano (2008/2012).....	118

SUMÁRIO

1 DELIBERAÇÃO PÚBLICA NA INTERNET: LIMITES E AVANÇOS DA TEORIA E DA PRÁTICA	18
1.1 Os conceitos fundamentais da Deliberação Pública	19
1.1.1 As trocas argumentativas e a participação dos cidadãos na deliberação pública	23
1.1.2 Os trâmites da deliberação pública	26
1.2 O modelo deliberacionista e seus críticos.....	29
1.3 Os limites e avanços da colaboração da deliberação no fomento à participação nos <i>media</i> digitais.....	34
1.3.1 Qualidade das informações.....	35
1.3.2 As motivações.....	38
1.3.3 Os canais para participação	40
2 A WIKIPÉDIA COMO PLATAFORMA DE PARTICIPAÇÃO E DISCUSSÃO POLÍTICA	43
2.1 Conceitos, características e funcionamento	44
2.1.1 Auto-organização e votação na Wikipédia em idioma português	56
2.2 As várias faces da participação na Wikipédia	59
2.3 Dinâmicas da participação na Wikipédia nos contextos eleitorais: como fica a credibilidade do sistema?.....	65
2.4 A construção da informação nas Biografias de Pessoas Vivas (BPVs)	70
3 ESTUDOS DE CASO: UMA ANÁLISE DOS DEBATES EM TORNO DOS VERBETES “CELSO RUSSOMANNO”, “FERNANDO HADDAD” E “JOSÉ SERRA”	74
3.1 Eleições para a Prefeitura de São Paulo em 2012: Uma breve contextualização.....	74
3.2 Procedimentos metodológicos	77
3.3 Análise quantitativa	79
3.3.1 Dados iniciais sobre o <i>corpus</i> empírico.....	86
3.3.2 Processo metodológico quantitativo: a coleta de dados no histórico de edições.....	89
3.3.3 Análise quantitativa: As tendências das edições de 2008 a 2012.....	99
3.4 Análise qualitativa	120
3.4.1 Apresentação dos dados: A página de discussão dos verbetes “Celso Russomanno”, “Fernando Haddad” e “José Serra”	120
3.4.2 Modelos de análise da Deliberação <i>Online</i>	125
3.4.3 Análise qualitativa: A Deliberação Pública na página de discussão dos três candidatos	130
3.5 Discussão sobre os estudos de caso	136
Considerações finais	142
REFERÊNCIAS	145

INTRODUÇÃO

Com o desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), observam-se novas maneiras de produção e consumo dos dados. A “liberação do pólo emissor” dos meios de comunicação é possibilitada pela colaboração e pelo diálogo a nível global num espaço de tempo diminuto¹. No entanto, o ambiente das redes não está apenas envolto pelo modelo multidirecional. Percebe-se que tal espectro é permeado por diferentes vias interativas, não se configurando como um meio necessariamente destronador do carácter unidirecional dos meios tradicionais. Em certo sentido, é visualizada uma tensão entre os *media* tradicionais (fluxo “um-todos”) e os *media* digitais pós-massivos (fluxo “todos-todos”), isto é, as mídias de comunicação dialógica e de conversação² (LEMOS, 2003; 2009).

Na perspectiva de Antoun (2006), no presente momento, presencia-se um paradoxo que parece opor o poder da informação ao poder da comunicação: se, por um lado, o poder de informação reverbera na arena do depósito de dados, na propriedade intelectual, na venda de serviços e de diversão através da internet, por outro lado, o poder da comunicação investe e amplia a troca de conhecimento e bens imateriais, na instituição de valores, na solução dos problemas da ação coletiva e no desenvolvimento de mercado de bens comuns³. O contrassenso entre o poder de informação e o poder de comunicação se avulta se “[...] for posto em relevo a atuação dos grupos de interesse, e os problemas emergentes da governabilidade democrática do

¹ O termo colaboração e cooperação são considerados com o mesmo sentido, visto que esta pesquisa não apresenta o mérito ou a finalidade de debater e analisar as diferenças e características da colaboração e da cooperação. Assim, o conceito de colaboração desloca-se para os discursos e os significados sociais que tal termo apresenta para os usuários da Wikipédia em idioma português (PENTZOLD, 2010).

² Os termos “um-todos” e “todos-todos” são empregados para caracterizar, respectivamente, os *media* tradicionais e os *media* digitais sobre o viés instrumental. Isto é, os *media* tradicionais estão configurados para gerar uma comunicação em uma via, enquanto os *media* digitais apresentam características potenciais para criar uma comunicação em várias vias. Do ponto de vista do uso prático dos *media* digitais e dos *media* tradicionais acredita-se ser mais correto o emprego dos termos “um-indeterminado” e “indeterminado-indeterminado”, visto que o termo “todos-todos” na sua forma literal não significa que todas as pessoas são consumidoras e produtoras de informações. Além disso, a aceção “um-todos” não significa que todos os agentes são consumidores de informações.

³ Wilson Gomes (2001), buscando desviar possíveis desvirtuações em torno da compreensão da comunicação digital, repara para as diferenças teóricas circunscrita no termo internet. Desse modo, o autor reflete o significado do termo a partir de três concepções: (1) uma infraestrutura (*hardware*) que possibilita uma imensurável troca de informações; (2) como uma coleção de conteúdos, com informações disponíveis sobre vários temas; (3) nas formas de interação possibilitadas a partir da conexão e do acesso ao mundo de informações; a troca de mensagens particulares, ou a participação em listas de discussão, as salas e programas de bate-papo, onde seriam problematizadas emissão e recepção a partir de “vínculos interpessoais”. Assim, com o propósito de entender a repercussão da internet no campo político, considera-se a referida expressão a partir das duas últimas dimensões (*apud* MARQUES, 2006).

Estado, dentro do processo de globalização” (ANTOUN, 2006, p. 3). Argumenta-se que, por meio das redes de luta, produção e resistência, os grupos de interesse teriam se libertado do jugo das instituições estatais, “tornando-se ingovernáveis pelas formas tradicionais da representatividade democrática mediada pelas instituições” (*ibidem*, p. 3).

É verdade que, em sua fase inicial de estudos, a literatura acerca de internet e participação política apontava para uma lista dos benefícios democráticos da internet. Wilson Gomes (2005a), por exemplo, indica, a partir do reconhecimento de um vasto conjunto de referências bibliográficas, vantagens tais como: i) A superação do limite de tempo e espaço, ou seja, todo o indivíduo pode se comunicar com qualquer outra pessoa em qualquer lugar do mundo; ii) A disponibilidade de um estoque extenso e com boa qualidade das informações *online*; iii) A comodidade, o conforto, a conveniência e o baixo custo, dispensando, desse modo, o deslocamento espacial e possibilitando a participação a partir de casa ou do trabalho, além de permitir o engajamento de acordo com a disponibilidade; iv) A facilidade e a extensão de acesso, superando políticas de segredo, reserva ou disponibilidade; v) Um meio sem filtros ou controles, entendendo-se que na internet é presenciada uma liberdade no fluxo de informação.

Com a evolução dos estudos e das discussões abrangendo política e internet, presenciou-se a necessidade de pesquisas práticas acerca dos efeitos dos suportes de comunicação. Essa tendência refletiu-se na importância das análises sobre como as ferramentas digitais poderiam auxiliar na construção de uma democracia mais deliberativa ou como ajudariam os cidadãos a se engajarem numa deliberação pública de boa qualidade (MENDONÇA; PEREIRA, 2011; MIOLA, 2009; SAMPAIO; MAIA; MARQUES, 2010). O fato é que “o discurso em torno da interface entre comunicação e política tomou um rumo mais propositivo, na intenção de apontar alternativas de emprego dos *media* que favoreçam, de maneira mais efetiva, o aperfeiçoamento das democracias” (SAMPALIO; MAIA; MARQUES, 2010, p. 8).

No seu estágio atual, os estudos sobre a deliberação pública – ênfase de investigações da qual a presente dissertação faz parte – abarcam pesquisas práticas acerca de como tais espaços poderiam ser utilizados para promover debates plurais entre diferentes sujeitos, com a perspectiva de que continuem a cooperar mesmo que os seus pontos de vista não vençam a disputa discursiva (MARQUES; MIOLA, 2007). A defesa de mais práticas deliberativas dos cidadãos com as instituições políticas procura sobrepujar o pensamento de cidadãos apáticos.

Dessa forma, esta pesquisa se esforça para colaborar na promoção de um maior diálogo entre dois universos de literaturas que, nem sempre, estão próximos: de um lado, existem autores que abordam a internet e democracia a partir de um ângulo mais institucional (enfatizando, por exemplo, experiências levadas à frente por Estados, partidos etc.) (BUCY;

GREGSON, 2001; CHADWICK, 2003; COLEMAN; SPILLER, 2003; DAHLBERG, 2001; DAHLGREN, 2005; DAVIS, 2009; FERBER; FOLTZ; PUGLIESE, 2007; GRÖNLUND, 2003; KAKABADSE *et al.*, 2003; LESTON-BANDEIRA, 2007). No outro domínio, encontram-se autores da literatura na área da Cibercultura e Colaboração (ANTOUN, 2006; CASTELLS, 2009; LEMOS, 2003; 2009; LÉVY, 1999; 2010; MALINI; ANTOUN, 2012; SILVEIRA, 2007; 2008).

No que diz respeito à Wikipédia (objeto de estudo da dissertação ora apresentada), desde que o projeto nasceu, em 2001, os estudos dedicados à enciclopédia vêm ganhando projeção na literatura internacional. Park (2011), por exemplo, ilustra, a partir de dados da *WorldCat* (um site de catálogo das bibliotecas no mundo⁴), que a Wikipédia apresenta uma alta relevância nos temas de pesquisa acadêmicas. Além disso, a quantidade de citações em publicações científicas, tendo como referência os conteúdos dos verbetes, tem apresentado crescimento. No final das contas, as instituições acadêmicas são as maiores fomentadoras de estudos sobre a Wikipédia e, ao mesmo tempo, as mais notáveis consumidoras que referenciam a Wikipédia.

Entretanto, apesar do interesse nas pesquisas que envolvem a enciclopédia ao redor do mundo, os estudos que abordam a interface comunicacional da Wikipédia em idioma português ainda encontram-se escassos e se afastam de uma abordagem política – faceta continuamente verificada em muitos verbetes da enciclopédia. Ademais, a maioria das pesquisas enfatizam apenas o lado comunitário e o processo editorial colaborativo da Wikipédia (pesquisa qualitativa), afastando-se de um estudo quantitativo. É nesse sentido que se reforça a ideia de que são necessários estudos envolvendo a Wikipédia que enxerguem além de seu aspecto meramente instrumental.

A Wikipédia em idioma português, atualmente, apresenta-se como um meio fundamental e notório do ponto de vista de audiência para informação política no Brasil, o que pode ser comprovado a partir da alta relevância dos seus verbetes nos motores de busca (Google, Bing, Yahoo etc.). Em outras palavras, quando é realizada uma pesquisa sobre um determinado candidato nos buscadores, possivelmente, o verbete relativo a essa biografia na Wikipédia será encontrado no topo da página desses mecanismos de pesquisa.

Desse modo, acredita-se que o modelo colaborativo da Wikipédia poderia favorecer a discussão de temas públicos a partir de uma melhor distribuição de informação política e da participação dos cidadãos. Acredita-se, ainda, que tal forma colaborativa de construir e compartilhar informações poderia aumentar a reflexão política e aprimorar o engajamento

⁴ Disponível em: <<https://www.worldcat.org>>. Acesso em Março de 2014.

cívico, uma vez que a tecnologia permite que os agentes sejam, ao mesmo tempo, editores, consumidores e gerenciadores dos sites *wikis*⁵. Isto é, o debate político no sistema deliberativo pode levar em conta o papel da Wikipédia como uma arena de formulação de problemas de natureza pública, de construção de identidades e de formulações de demandas de ação política que sejam endereçadas à esfera da tomada de decisão.

Por tal motivo, a pesquisa esboçada nesta dissertação sugere que os *media* digitais contam com características positivas para diminuir determinadas dificuldades da representação política, sobretudo porque a legitimidade de vários regimes democráticos no mundo encontra-se essencialmente limitada ao poder de escolha dos representantes políticos por parte dos cidadãos (MARQUES, 2008). Assim, são investigados os modos pelos quais os *media* digitais favorecem a participação política. Mais especificamente, propõe-se examinar como estes mecanismos de participação vêm sendo empregados por parte de um conjunto de sujeitos na construção da comunicação política num projeto de caráter livre.

Assim sendo, o objetivo geral desta pesquisa é analisar as edições realizadas na Wikipédia em idioma português, levando em conta uma dimensão quantitativa (considerando o período de 01/01/2008 a 31/12/2012, buscando delinear as tendências de edição dos verbetes) e uma qualitativa (dedicada a analisar a ocorrência ou não de deliberação pública nas páginas de discussão dos verbetes, delimitando-se ao período das eleições municipais de 2012) do fenômeno. Para isso, são escolhidos os verbetes “Celso Russomanno”, “Fernando Haddad” e “José Serra”. As biografias são referentes aos três candidatos mais votados nas eleições para o município de São Paulo no pleito de 2012⁶.

Neste sentido, o objetivo principal da investigação se desdobra nos seguintes objetivos específicos:

- Discutir o papel da Wikipédia nas práticas democráticas;
- Mapear a dinâmica no que diz respeito à reversão, ao bloqueio e ao número de edições desses verbetes (“Celso Russomanno”, “Fernando Haddad” e “José Serra”);

⁵ O nome *wiki* tem origem em expressão havaiana, *wiki wiki*, que significa “rápido”. Um exemplo é o *software open source MediaWiki*, desenvolvido pelo programador “Magnus Manske”, originalmente para Wikipédia. Atualmente o programa é usado em vários projetos sem fins lucrativos da *Wikimedia Foundation* (WMF) e em outros *websites* de terceiros, visto que é um *software* livre e gratuito.

⁶ Apesar das biografias dos três candidatos se tratarem de temas brasileiros, esta pesquisa denomina o objeto de estudo como Wikipédia em idioma português, visto que os verbetes “Fernando Haddad” e “José Serra” apresentam versões na Wikipédia em outros idiomas.

- Identificar as distintas formas de participação dos agentes que editam as três biografias;
- Analisar a dinâmica das disputas argumentativas, nas páginas de discussão de cada verbete, a partir da Teoria Deliberativa.

Esta dissertação se encontra estruturada em três capítulos. O primeiro capítulo, intitulado “Deliberação pública na internet: limites e avanços da teoria e da prática”, busca discutir as limitações e os progressos da Deliberação Pública na Teoria e nas experiências práticas levadas à frente em diferentes âmbitos e países. Para isso, primeiramente, a partir de vários autores, examina-se o conceito de Deliberação Pública e são apresentadas as várias divergências teóricas acerca de tal noção. Reflete-se, principalmente, acerca dos limites do modelo deliberativo de democracia quando estão em questão os *media* digitais.

O segundo capítulo, “A Wikipédia como plataforma de participação e discussão política”, busca analisá-la como uma plataforma de discussão política. Neste sentido, são apresentados os conceitos e as características que norteiam o seu funcionamento, além de serem examinadas as formas de participação que os usuários possuem no interior da enciclopédia. Mais além, é dada importância para a credibilidade das informações na Wikipédia nos contextos eleitorais, visto que nessa época as biografias dos candidatos apresentam um maior interesse por parte dos usuários *online*.

Por fim, o terceiro capítulo, “Estudos de caso: uma análise dos debates e das edições dos verbetes de ‘Celso Russomanno’, ‘Fernando Haddad’ e ‘José Serra’”, apresenta os dados e discute o que se descobriu a partir das análises quantitativa e qualitativa, oferecendo uma reflexão mais aprofundada acerca da Wikipédia como um possível espaço para a formulação de problemas de natureza pública.

1 DELIBERAÇÃO PÚBLICA NA INTERNET: LIMITES E AVANÇOS DA TEORIA E DA PRÁTICA

O termo “deliberação” apresenta distintos significados e pode ser conceituado de duas maneiras. Bernard Manin (2007) explica que, para a teoria filosófica clássica (especificamente o conceito que deriva de Aristóteles), deliberação abrange um ato de reflexão mais trabalhado, que busca aprimorar a visão de mundo dos indivíduos que compartilham certas situações de vida. Tal processo não necessariamente resulta em uma escolha definitiva. Como explica Manin: é “o processo de formação da vontade, o momento particular que precede a escolha, e na qual o indivíduo pondera diferentes soluções antes de se filiar a uma delas” (*ibidem*, p. 23).

Em contrapartida, a concepção que deriva de Rousseau utiliza o termo deliberação de uma forma diferente, referindo-se à deliberação estritamente como ato de decidir. Nesse segundo entendimento, como um fato percebido necessita ser resolvido imediatamente, os agentes precisam empregar ações que tenham efeitos práticos para a sociedade. Para o autor, “podemos ver a diferença que separa as duas definições: no vocabulário da filosofia, deliberação descreve o processo que precede a decisão; nos escritos de Rousseau, ela significa a própria decisão” (*ibidem*, p. 23-24)⁷. A deliberação importante para esta pesquisa corresponde à concepção Aristotélica do diálogo entre todos os cidadãos e agentes envolvidos pela esfera do Estado.

De maneira breve, pode-se dizer que a ideia de deliberação pública apresenta uma forma de produção da decisão política orientada pela discussão e conversação permanente em lugar de outros mecanismos (como a vontade da maioria expressa pelo voto dos cidadãos ou a ação de partidos políticos). Desse modo, o processo é baseado no debate racional dos atores, os quais se ouvem mutuamente, apresentando justificativas para os seus posicionamentos, e evidenciam uma disposição para repensar e revisar suas preferências iniciais a partir das trocas discursivas que colocam os argumentos em disputa (BENHABIB, 2009; BOHMAN, 2009; CHAMBERS,

⁷ Jean Jacques Rousseau, ao defender que o “processo da formação da vontade geral” pode ser decidido pela avaliação “da vontade da maioria”, sugere “a decisão como o elemento central do processo deliberativo; a ideia de que, uma vez aferida a vontade da maioria, a posição perdedora nada mais representa do que um erro” (AVRITZER, 2000, p. 26). Isto porque para Rousseau, uma lei é válida não se os representantes concordam ou discordam dela, mas se está de acordo com a vontade da maioria (AVRITZER, 2000). Nessa visão os representantes são a projeção do povo e a vontade da maioria se resume a contagem dos votos e, assim, “[...] quando uma opinião contrária a minha prevalece, isso apenas prova que eu estava equivocado e que aquilo que eu supus ser a vontade geral não o era” (ROUSSEAU, 1968: livro IV, caput 2 *apud* AVRITZER, 2000, p. 26).

2009; COHEN, 2009; COOKE, 2009; GUTMANN; THOMPSON, 2009; MANSBRIDGE, 2009). A seguir, o trabalho discute com maior profundidade as origens do modelo deliberativo.

1.1 Os conceitos fundamentais da Deliberação Pública

David Held (2006), em sua obra, *Models of Democracy*, estuda nove modelos de democracia que considera de suma importância para a análise política da Teoria Democrática Clássica e Contemporânea, tais como: o Modelo Clássico, o Protetor, o Liberal (representativo), o desenvolvimentista, o direto, o competitivo-elitista, o legal, o participativo e o deliberativo. O autor divide tais sistematizações em dois grupos mais amplos: democracia direta ou Republicana (participativa) (um modelo sobre o qual os cidadãos se encontram envolvidos de forma direta nas decisões políticas) e a Democracia Liberal ou representativa (que direciona para os “oficiais eleitos” a ação de representar os interesses dos cidadãos no âmbito do Estado). Na concepção do autor em tela, os oito modelos mostram-se quase herméticos para ideias inovadoras (o modelo menos hermético, na sua visão, seria a democracia deliberativa). Held visualiza que oito teorias democráticas (o Modelo Clássico, o Protetor, o Liberal, o desenvolvimentista, o direto, o competitivo-elitista, o legal, o participativo) abordam um conjunto de possíveis espaços políticos somente entre duas dimensões: a ampliação de igualdade política, tendo como parâmetro o sufrágio universal, e o aprofundamento da democracia, objetivando proteger arranjos econômicos, sociais e culturais. Held (2006), então, indica a democracia deliberativa como alternativa promissora para suprir as carências de novas perspectivas da Teoria Democrática.

O modelo deliberativo busca meios para fortalecer a democracia e apontar as deficiências das instituições políticas. Especificamente, esse modelo teórico assevera que o debate é o modo mais justo e legítimo de favorecer o pluralismo verificado nas sociedades contemporâneas. Dessa forma, o deliberacionismo se afasta do individualismo do modelo Liberal, sem deixar de considerar a *accountability* (prestação de contas), e se dedica a fomentar uma discussão racional entre cidadãos em situações de equidade e igualdade⁸. A deliberação

⁸ A *accountability* ganha mais relevância do que apenas o voto e é um dos elementos centrais para a justificação da legitimidade de um regime democrático (legitimidade democrática é alcançada quando uma decisão tem a possibilidade de ser justificada a todos que são vinculados por ela através das leis) (CHAMBERS, 2009).

pública se apoia “nos processos comunicativos de formação de opinião e da vontade que precedem o voto” (CHAMBERS, 2009, p. 241).

No entanto, a ideia de deliberação pública não defende o fim da democracia representativa, mas maneiras de amenizar as suas deficiências nas sociedades políticas atuais. A deliberação “[...] é o debate e a discussão que têm como propósito produzir opiniões racionais e bem informadas nas quais os participantes são convidados a revisar preferências à luz da discussão, de novas informações e das demandas feitas pelos demais participantes” (CHAMBERS, 2009, p. 241).

A teoria deliberativa está centrada nas seguintes questões: de que forma a deliberação pública poderia ou deveria “[...] dar forma às preferências, moderar interesses privados, conferir poder aos marginalizados, mediar diferenças, promover a integração e a solidariedade, favorecer o reconhecimento, produzir opiniões e políticas racionais e possivelmente conduzir ao consenso?” (CHAMBERS, 2009, p. 242). Como se pode verificar, a deliberação pública analisa a qualidade, a substância e as razões dos argumentos no processo de defesa de um ou outro posicionamento na decisão política. Ela avalia os arranjos, os fóruns, os ambientes e os espaços públicos formatados para a justificação e prestação de contas; preocupa-se, ainda, com as condições essenciais (sociais, econômicas e políticas) a fim de se atingir uma deliberação efetiva (CHAMBERS, 2009).

Vieira e Silva (2013) mostram que a deliberação pública não consiste de uma novidade na Teoria Democrática. No entanto, é a partir dos anos 1990 que este modelo começa a ganhar notoriedade entres os estudiosos⁹.

Para Avritzer, “tem surgido no interior da teoria democrática contemporânea uma tendência a reavaliar o peso do elemento argumentativo no interior do processo deliberativo” (AVRITZER, 2000, p. 26). Nesse momento de “viragem deliberativa”, da deliberação decisória para a deliberação argumentativa, dois notáveis intelectuais se destacaram por oferecerem contribuições primordiais para o deliberacionismo em seu estágio atual: o alemão Jürgen Habermas (1995; 1997) e o norte-americano John Rawls (1999).

Habermas (1995; 1997) mostra outros caminhos para resolver os problemas impostos pelo (1) modelo Republicano (os principais ideais referem-se ao engajamento e à participação

⁹ A noção de que uma sociedade alcança soluções para o bem comum de forma mais democrática e legítima através da troca pública de razões remete à Grécia Antiga. Pode-se afirmar que Aristóteles é o primeiro defensor da “deliberação política”, como explicam Vieira e Silva (2013): “[...] é através da deliberação pública com vista à justiça – noutras palavras, é através do envolvimento dos cidadãos na discussão e justificação pública da orientação futura da sua ação enquanto comunidade – que, para Aristóteles, o homem se faz homem, e a comunidade política se faz mais do que mera soma ou agregado de partes” (p. 151).

quase irrestrita dos cidadãos e admite uma convicção mais forte de soberania popular) e pelo (2) modelo Liberal (de acordo com Habermas, neste modelo, os indivíduos encontram-se afastados das instituições estatais e, devem conseguir a liberdade de ação individual, isto é, a inexistência de constrangimentos externos injustos, e os direitos individuais através da cidadania). Para o filósofo alemão, uma das questões problemáticas do modelo Republicano reside no fato dessa sistematização desconsiderar os valores individuais dos cidadãos. Além disso, Habermas observa a dificuldade de elevada participação, engajamento, bem como tempo para se exercer a soberania popular de forma alargada (um dos pontos legitimadores do republicanismo). Por outro lado, para o frankfurtiano, na vertente Liberal o problema refere-se à instrumentalização do processo político (eleição dos representantes), à vitória da maioria em detrimento da reciprocidade (entendimento mútuo). Além disso, o autor defende que as instituições do Estado necessitam garantir que não utilizarão seu poder ou seus agentes para constranger cidadãos, pondo em risco as suas liberdades. Mais especificamente, “a perspectiva habermasiana de democracia deliberativa vai se situar, assim, na tensão entre o modelo Republicano e o modelo Liberal” (MARQUES, 2010, p. 56). Habermas (1995; 1997) busca um modelo pelo qual não se exclua uma participação mais permeável da esfera civil para instituir o “interesse público” (modelo Republicano), mas também reconhece a importância de adicionar os valores do Liberalismo (a exemplo de direitos e liberdades) (MARQUES, 2010)¹⁰.

A democracia deliberativa, na interpretação de autores mais alinhados à perspectiva habermasiana, revive a ideia ateniense e burguesa de “esfera pública” e busca maior permeabilidade da “esfera civil” na formulação das decisões, exercendo uma ação participativa mais “porosa” e apta a pressionar os agentes políticos (HABERMAS, 1962; 1995). De acordo com Maia (2001, p. 3), a democracia deliberativa de Habermas é constituída por dois vieses:

A teoria de democracia deliberativa habermasiana é construída em dois planos. Há uma distinção e descrição normativa (a) do processo informal da formação da vontade na esfera pública e (b) da deliberação política, a qual é regulada por procedimentos democráticos e é orientada para a tomada de decisão em sistemas políticos específicos. Estas são duas dimensões dependentes¹¹.

¹⁰ De acordo com Maia (2011), a delimitação do termo esfera civil possui inúmeros problemas. Isto porque existem diversos conceitos sobre a concepção de esfera civil. Por exemplo, Arato e Cohen (1994) se fundam na divisão tripartite: Estado, Mercado e Sociedade Civil. Para esta pesquisa é imprescindível atentar para sobreposição entre essas três categorias no contexto contemporâneo como alerta Mendonça (2011).

¹¹ Perpassando as discordâncias do modelo Liberal e do modelo Republicano, visualiza-se um terceiro campo constituinte na formação do modelo deliberativo, sustentado em Karl-Otto Apel. Tal campo defende aos representados igualdade procedimental. Tal equidade deve criar uma atmosfera de ação comunicativa de duas vias e, apoiadas em normas propícias para os envolvidos continuarem a cooperar mesmo que o consenso não seja alcançado (BOHMAN, 2009; GOMES, 2004; MARQUES, 2010).

John Rawls¹² (1999), especialmente em sua obra *A Theory of Justice*, defende uma concepção decisória de deliberação. Neste sentido, Rawls (1999) se concentra na perspectiva Liberal clássica, almejando fortalecer o sistema democrático através do reforço da estabilidade e legitimidade. O autor expõe que os direitos individuais defendidos pelo Liberalismo são insuficientes para proporcionar aos cidadãos a oportunidade de resguardar seus interesses no espaço político. Isto porque as desigualdades condicionais no sistema econômico e social estorvam o nascimento de uma ampla liberdade (MARQUES, 2010). Conforme ele explica: “O sufrágio universal é um contrapeso insuficiente; porque quando os partidos e as eleições não são financiados por fundos públicos, mas por contribuições privadas, o fórum político é, então, constrangido pelos desejos dos interesses dominantes [...]”¹³ (RAWLS, 1999, p. 199). Apesar das inúmeras discordâncias verificadas entre Rawls e Habermas, “[...] no final das contas, é especificamente quanto ao grau desejável de influência da esfera da cidadania no processo de produção da decisão política sobre o que divergem os autores” (MARQUES, 2012, p. 21). É justamente da tensão entre aproximações e distanciamentos entre os autores que a perspectiva deliberativa encontra uma de suas origens.

De certa maneira, a discussão filosófica sobre deliberação é retomada na Teoria Política a partir da segunda metade do século XX. Jürgen Habermas (1962), em sua reconhecida obra, *Mudança Estrutural da Esfera Pública*, revive a ideia de esfera pública, conceito essencial para a compreensão dos alicerces da democracia moderna. Na visão do autor alemão, a ascensão da classe burguesa do século XVI trouxe como consequência o estabelecimento de uma esfera discursiva. Dada a hegemônica configuração, no continente europeu, dos regimes absolutistas, a burguesia emergente buscava expandir o seu poder econômico a fim de obter poder político. No mesmo sentido, o livro clássico apresenta a base conceitual da recente discussão sobre deliberação pública, alternativa ao modelo democrático Republicano e ao modelo democrático Liberal.

Habermas, na Introdução do seu livro, mostra que existem diferentes acepções para o termo “público” (GOMES; MAIA, 2008). O primeiro se refere à acessibilidade, pelos cidadãos, de certos eventos em espaços públicos, em oposição aos locais privados. A segunda acepção de “público” remete à propriedade pública, a prédios públicos, como locais que abrigam as instituições do Estado, mas que não estão necessariamente acessíveis para a convivência

¹² Apesar de Rawls não ser considerado um teórico deliberacionista por alguns estudiosos (CHAMBERS, 2009; VITA, 2003), a sua contribuição foi significativa para o desenvolvimento da teoria democrática deliberacionista.

¹³ Tradução própria de: “Universal suffrage is an insufficient counterpoise; for when parties and elections are financed not by public funds but by private contributions, the political forum is so constrained by the wishes of the dominant interests [...]”.

pública. A terceira interpretação do termo seria atinente à representação política sendo, portanto, primordial “publicizar” temas de caráter público. A quarta forma de interpretar indica “renome público” ou fama. E, por último, a categoria pode significar a “opinião pública” de uma “esfera pública” esclarecida e questionadora politicamente, “significados estes correlatos a público, publicidade, publicar” (HABERMAS, 1962, p. 14).

Outra explicação importante se relaciona à diferença entre democracia deliberativa e deliberação pública. Na parecer de Bohman (2009) e Bohman e Rehg (1997), a deliberação pública é um mecanismo de debate em público de assuntos importantes para o coletivo, necessitando tal método seguir certos princípios como reciprocidade, publicidade e *accountability* (que serão explicados logo à frente). Por outro lado, no entendimento de Cohen (2009, p. 85), democracia deliberativa “é uma associação cujas relações são governadas pela deliberação pública de seus membros”. Então, por democracia deliberativa, entende-se um regime de governo sustentado por instituições estatais que promovem o debate racional para o ato decisório político (MARQUES, 2010, p. 62).

Dessa forma, tal concepção congrega as principais características da deliberação pública. No entanto, é necessário delinear os princípios necessários para a deliberação acontecer e para gerar resultados legítimos.

1.1.1 As trocas argumentativas e a participação dos cidadãos na deliberação pública

Na literatura sobre deliberação pública, existe uma preocupação em relação aos aspectos procedimentais concernentes ao processo de produção da decisão política. Os procedimentos legitimadores não são relativos à instrumentalização das democracias a partir da representação política pelo voto – como forma singular de se exercer a soberania popular –, mas se referem à regulação do processo discursivo com o intuito de preservar a sua validade. A teoria deliberativa busca, através dos aspectos procedimentais e do uso público da razão, alcançar a legitimidade em dois sentidos: 1) como o processo discursivo surge e acontece (requisitos para o estabelecimento de arenas deliberativas) e 2) como os seus resultados podem gerar consequências racionais efetivas e legitimadoras (expectativas) (MIOLA, 2012).

No que tange aos requisitos deliberativos, que regulam as trocas discursivas, uma notória contribuição refere-se ao desenvolvimento da ética do discurso pensada por Habermas e Karl Otto Apel, a qual orienta a deliberação discursiva (MIOLA, 2012). A ética da mediação

discursiva reverbera na necessidade de dar significado às atitudes e aos assuntos que são objeto de deliberação ou nas situações em que o acordo entre as pessoas é necessário (consenso). O acordo inclui a necessidade da busca da verdade através do próprio debate (GOMES, 1994). Na visão de Cohen e Arato (1992, p. 347 *apud* MIOLA, 2012), a ética do discurso está atrelada aos requisitos para atingir um acordo racional. Para Benhabib (2009), a ética do discurso é um modelo pelo qual os “princípios gerais” e “as instituições morais” sustentam a legitimidade da deliberação pública. Em outras palavras, somente os procedimentos (as regras e os arranjos institucionais) possuem validade (BENHABIB, 2009).

No que concerne aos resultados, uma das prerrogativas da deliberação pública é gerar legitimidade. Mais além, são almejados (1) o aumento da qualidade e da quantidade das informações que circulam sobre a *res publica*; (2) o aperfeiçoamento das habilidades dos cidadãos; (3) a busca por justiça; (4) o aumento da fiscalização sobre os representantes (MIOLA, 2012, p. 25). Para Benhabib (2009, p. 113), a legitimidade existe na deliberação quando os temas de interesse da sociedade são objeto de discussão pública racional de forma justa entre cidadãos “livres e iguais”. Assim, os processos de deliberação pública elevariam a sua legitimidade se fossem considerados todos os indivíduos acometidos por seus resultados e se o entendimento entre as pessoas se desse através de uma contenda discursiva com as seguintes características: (1) a participação é normatizada pela igualdade e equidade; todas as pessoas possuem o direito de começar a se comunicar, inquirir e também propor um assunto para ser discutido; (2) todos têm a chance de colocar em dúvida os temas escolhidos para a deliberação; (3) todos podem desenvolver reflexivamente regras para o processo deliberativo (BENHABIB, 2009).

A deliberação, em tal visão, é construída em torno de uma perspectiva de justificação política voltada para o estabelecimento do uso público da razão (COHEN, 2009; MARQUES, 2010), pois “[...] quando apresentam os seus pontos de vista e suas posições aos outros, os indivíduos precisam sustentá-los através da articulação de boas razões em um contexto público diante de seus interlocutores deliberativos” (BENHABIB, 2009, p. 116). Como se pode perceber, os indivíduos integrantes do processo de deliberação necessitam desenvolver razões públicas justificáveis para que os seus argumentos sejam considerados na arena discursiva (MARQUES, 2010).

Nestes termos, ao se referir à justificação, o deliberacionismo não se limita à simples combinação harmoniosa de argumentos. Jane Mansbridge (2009) afirma que os participantes do processo deliberativo devem buscar entender as razões que levam determinados agentes a defenderem causas específicas. Assim, a justificação se refere ao provimento de razões de

interesse público e à busca por um ambiente mais cooperativo e menos conflituoso no qual os cidadãos respaldados por princípios deliberativos formulam suas razões e argumentos obedecendo aos padrões mínimos de respeito e consideração com a outra parte (MARQUES, 2010). Como explica Mansbridge (2009):

Em seu melhor funcionamento, um sistema deliberativo, assim como todos os sistemas de participação democrática, auxilia os seus participantes a entenderem melhor a si mesmos e ao contexto no qual se inserem. Ele também os auxilia a mudar a si mesmos e aos outros de modo a alcançar melhorias para eles e para a sociedade como um todo – embora às vezes esses objetivos entrem em conflito (p. 208).

Segundo Mendonça e Santos (2009), para existir o “co-operar” (uma operação em conjunto) na deliberação, é necessário que os indivíduos argumentem pensando na coletividade. Dessa forma, para as pessoas agirem coletivamente, elas necessitam estar predispostas a escutar os interlocutores e a respondê-los. Para os autores em questão, essa abordagem afasta a deliberação das profundas necessidades de uma “reciprocidade” de benevolência ao próximo: “[...] esperar que a deliberação dependa de uma ‘reciprocidade’ altruísta à moda de uma ‘república de anjos’ é preestabelecer as condições que impossibilitam sua existência” (MENDONÇA; SANTOS, 2009, p. 534). Nesse ângulo, então, pode-se levar em conta a deliberação nas situações de agonismo, isto é, de dissensos. A cooperação, assim, se afasta da busca pelo “altruísmo” e o *co-operar* possui um caráter recíproco através da troca mútua de argumentos.

Uma das prerrogativas favoráveis para a participação dos cidadãos na deliberação é que, no debate, os indivíduos possuem a chance de se tornarem mais críticos em relação a suas opiniões e preferências iniciais. E, por isso, de certa forma, a deliberação teria um efeito educativo, visto que ela também é um processo de aprendizagem que se estabelece de forma reflexiva e, portanto, deve ajudar os cidadãos a entenderem melhor um problema de interesse coletivo (HABERMAS, 1997; COOKE, 2009). A legitimidade da deliberação pública está, justamente, na possibilidade de conservação das perspectivas e justificações diversas, nas trocas de informações, nas experiências e nas disposições dos agentes políticos e nos espaços formatados para favorecer a discussão e a interação política dos cidadãos (BENHABIB, 2009).

Por fim, os deliberacionistas concordam que a representação é fundamental para o funcionamento eficiente do sistema político. Entretanto, uma maior abertura participativa visando pressionar os representantes é um ideal que permanece no horizonte, apesar da preocupação com as excessivas exigências de tempo para os cidadãos engajarem-se em processos deliberativos (MARQUES, 2012).

Discutidos os requisitos e as expectativas, abordam-se os princípios que norteiam o processo deliberativo nas interações políticas de temas de natureza pública. Isto é, busca-se verificar uma gama de princípios que sustentam a condição ideal da deliberação participativa.

1.1.2 Os trâmites da deliberação pública

A concepção deliberativa formulada por Habermas (1995; 1997) peca ao não promover uma conciliação entre o procedimento (caráter formal) e o conteúdo da deliberação pública (substâncias) (BOHMAN, 2009). Bohman (2009) explica que o problema da vertente procedimentalista é que ela não aborda os processos norteadores da deliberação pública no interior das instituições públicas. Isso não quer dizer que as concepções procedimentais na deliberação estão incorretas, “[...] porém, falta a elas uma abordagem do processo de deliberação e, por isso, elas não podem providenciar critérios para o seu sucesso” (BOHMAN, 2009, p. 42). Para Bohman (2009) os procedimentos são importantes, mas não são suficientes para tornar o resultado das deliberações legítimo. Em outras palavras, faltam os princípios internos que devem guiar a deliberação pública e, por isso, as concepções procedimentais, ao desconsiderarem os princípios substantivos, tornam a teoria deliberacionista incompleta, por não levarem em conta as permutas das razões. De acordo com Bohman (2009):

A principal falha das abordagens procedimentais é que elas requerem definições de deliberação extremamente restritas. No diálogo e na comunicação, procedimentos sozinhos não definem padrões de justiça ou racionalidade. Considere um processo que permite a cada indivíduo em um grupo ter sua própria fala. Mesmo com igual chance de falar, nem todo interlocutor será capaz de influenciar o resultado da deliberação a seu favor. Como procedimentos abertos e informais como ‘ter a própria vez’ não inibem a manipulação estratégica, é necessário considerar a efetividade do falante, e não só a oportunidade de ter suas razões consideradas. [...] Se a deliberação é uma atividade conjunta, como defendo, então procedimentos sozinhos, mesmo igualmente racionais ou intrinsecamente justos (como jogar cara ou coroa), não capturaram o critério e as condições de sucesso dessa atividade (BOHMAN, 2009, p. 40).

Tal posição também é corroborada por Gutmann e Thompson (2009). Os autores afirmam que a busca de alguns teóricos em defender os procedimentos puros, como por exemplo, o sufrágio universal, “é falho e que qualquer teoria adequada deve incluir tanto princípios substantivos quanto procedimentais” (p. 178). Assim, Gutmann e Thompson (2009) buscam fornecer maior densidade aos valores positivos ou negativos de um determinado

argumento ao defenderem três princípios substantivos das razões na deliberação pública: a reciprocidade, a publicidade e a *accountability*.

De acordo com o conceito de reciprocidade, os cidadãos devem elucidar os motivos que os levam a defender certas propostas, atuar respeitosamente face aos argumentos dos outros e procurar a concordância colocando-se no lugar do interlocutor. O objetivo da reciprocidade é proporcionar um ambiente favorável para conseguir um entendimento mútuo. O referido princípio substantivo “assegura que os cidadãos devem uns aos outros, justificativas para as leis e as políticas públicas que os vinculam mutuamente e que eles coletivamente elaboram” (GUTMANN; THOMPSON, 2009, p. 180-181). Dessa forma, um modelo deliberativo que leva em consideração a reciprocidade ajudaria “as pessoas a chegarem a um acordo político na base de princípios que podem ser justificados a outros que compartilham o objetivo de chegar a esse entendimento” (*ibidem*, p. 181).

O princípio de publicidade, com origem na Filosofia Política de Kant, defende que oferecer justificações e razões que apresentam caráter público constitui um dos ideais do deliberacionismo¹⁴. Além disso, as informações necessárias para o público raciocinar criticamente precisam ser apresentadas e desenvolvidas de maneira que todos os participantes possam entendê-las e aceitá-las (GUTMANN; THOMPSON, 2009; BOHMAN, 2009; MARQUES, 2012). A publicidade é fundamental para tornar a deliberação democrática e refere-se tanto ao processo quanto ao resultado da deliberação. Mais especificamente, tal parâmetro engloba o espaço onde se desenvolvem a deliberação pública e as razões apresentadas pelos cidadãos que participam dela; por isso, possui vários significados. Em seus

¹⁴ Segundo Bohman (2009), público significa mais do que uma assembleia de cidadãos. Isto é, “[...] a existência de esferas superpostas de produção de decisão, discussão e sondagens de informação que deveriam, em princípio, estar abertas a todos. Esse termo também se refere às razões oferecidas para a deliberação em uma esfera pública, as quais possuem um escopo específico; ou seja, elas precisam ser convincentes para todos. O caráter público de uma razão depende de sua audiência pretendida. Os cidadãos deliberam conjuntamente diante da audiência de todos os outros cidadãos, que precisam ser tratados como politicamente iguais. Essa audiência apresenta certos constrangimentos às razões que são públicas. Elas precisam ser comunicadas de tal modo que os outros cidadãos possam ser capazes de entendê-las, aceitá-las respondê-las livremente em seus próprios termos. Razões formadas desse modo são mais propensas a resultarem em decisões que todos podem considerar legítimas num sentido especial: mesmo se não há nenhuma unanimidade, os cidadãos concordam suficientemente para continuar a cooperar na deliberação” (Tradução de MARQUES, Â., 2009, p. 33-34). No original: “The existence of overlapping spheres of decision making, discussion, and information pooling that should in principle be open to everyone. It also refers to the reasons offered for deliberation within a public sphere, which have a specific scope; that is, they must be convincing to everyone. This fact about democratic deliberation provides a minimal standard for what constitutes an agreement among free and equal citizens. [...] The public character of a reason depends on its intended audience. Citizens deliberate together before the audience of all other citizens, who must be addressed as political equals. This audience sets certain constraints on reasons that are public. They must be communicated in such a way that any other citizen might be able to understand them, accept them, and freely respond to them on his or her own terms. Reasons formed in this way are more likely to result in decisions that everyone may consider legitimate in a special sense: even if there is no unanimity, citizens agree sufficiently to continue to cooperate in deliberation” (BOHMAN, 1996, p. 25-26).

vários sentidos, a publicidade pode ser dividida em publicidade fraca e publicidade forte. Na deliberação dialógica, o sentido fraco significa que as finalidades almejadas pelos indivíduos necessitam ser de conhecimento de todos. Em outras palavras, a publicidade aqui está conectada com os ideais de tornar públicos os interesses e objetivos dos indivíduos participantes do processo discursivo. Enquanto a publicidade forte garante a possibilidade da participação efetiva de todos os cidadãos na contenda discursiva e a responsividade dos participantes uns com os outros (BOHMAN, 2009).

Por último, o princípio da *accountability* argumenta que é essencial os representantes exporem aos cidadãos suas justificativas e se mostrarem abertos e “responsíveis” aos questionamentos possivelmente avivados na deliberação. Assim, todos os participantes da deliberação pública são responsáveis pelas consequências das políticas resultantes do processo. E mesmo nos casos em que determinados resultados conflitantes sejam postos em prática, aqueles que participaram de sua elaboração devem se mostrar abertos para críticas e para correções que venham a ser consideradas apropriadas para lidar com uma ou outra dificuldade (GUTMANN; THOMPSON, 2009; MARQUES; MIOLA, 2007; MARQUES, 2010).

O arranjo estrutural das democracias atuais encontra-se configurado para não permitir uma participação mais efetiva dos cidadãos (MANIN, 2007). O modelo Liberal (representativo) favorece o sufrágio universal em determinado contexto e, assim, não concebe, regularmente, outras formas de participação. Neste sentido, o deliberacionismo busca recuperar o ideal de soberania popular, garantindo maior abertura para a intervenção cidadã nos assuntos de interesse público¹⁵. Entretanto, para isso ocorrer são necessárias modificações nas práticas das democracias contemporâneas. As instituições devem oferecer mecanismos deliberativos que proporcionem um tipo de debate público disposto a considerar a colaboração dos cidadãos na decisão política. Isso não significa que a teoria deliberacionista negue a representação, mas que as duas podem subsistir juntas: o poder político e a razão pública (MANIN, 2007).

O ideal de conceder maior legitimidade ao processo político, principalmente no que se refere à discussão de temas de natureza pública, figura na atualidade com maior relevância, na proporção em que aponta elementos enveredados a tornar forte a legitimidade dos regimes democráticos. Apesar das divergências entre os teóricos deliberacionistas no que diz respeito aos procedimentos e à substância, é possível ver uma convergência em certo ponto: a participação exclusivamente através apenas do voto mostra-se inepta para equilibrar o sistema democrático. Portanto, uma condição adequada dos argumentos tem como meta final a

¹⁵ Naturalmente, no deliberacionismo, nem todos os temas são aptos a serem levados a disputas deliberativas.

manutenção do ambiente político propício ao entendimento e à cooperação entre aqueles sujeitos envolvidos no processo político. Se a deliberação é formalmente concebível para os representantes eleitos, o modelo deliberativo busca expandir a discussão pública atinente aos processos de decisões políticas. A vertente deliberativa não almeja que todos os cidadãos ocupem a totalidade dos processos de debate público, em todas as suas fases. Contudo, o deliberacionismo anseia por melhores oportunidades de influenciar e de provocar os cidadãos a terem os seus motivos e reivindicações considerados a partir da razão pública.

1.2 O modelo deliberacionista e seus críticos

O modelo deliberacionista, atualmente, domina as agendas de pesquisas da Teoria Democrática, e, sob a égide da noção de deliberação pública, diversos trabalhos práticos e teóricos foram desenvolvidos nos últimos anos (CHAMBERS, 2009). Na mesma proporção, aumentaram as críticas tecidas por diferentes estudiosos ao modelo deliberativo de democracia. O deliberacionismo, por exemplo, é observado como uma teoria de difícil aplicação empírica; alguns alegam que sua importância se voltaria apenas para “justificar a legitimidade democrática” (DRYZEK, 2004).

Uma das críticas apontadas, a falta de interesse participativo dos cidadãos, seja da maioria ou da totalidade dos representados, deixaria a democracia deliberativa enfraquecida na sua disposição de justificar a legitimidade (DRYZEK, 2004). Possivelmente, o problema participativo é inerente aos regimes democráticos contemporâneos, em maior ou menor grau e, portanto, tal crença colocaria em dúvida a legitimidade do modelo representativo¹⁶ baseado majoritariamente no sufrágio universal para todos os adultos. Por isso, admitir a falta de participação da sociedade para fomentar a teoria “nos levaria de volta aos dias sombrios dos modelos schumpeterianos, elitistas de democracia que os democratas deliberativos rejeitam de modo tão incisivo” (DRYZEK, 2004, p. 42). O modelo schumpeteriano crê que a ação

¹⁶ Nas eleições presidenciais no Brasil em 2010 houve 24.610.196 (18,1%) abstenções de um total de 135.804.084 cidadãos aptos a votarem no primeiro turno. No segundo turno, o total é ainda maior, 21,5% abstiveram-se a comparecer às urnas de um total de 135.803.366 eleitores considerados aptos a votarem. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-antiores/eleicoes-2010/eleicoes-2010>>. Acesso em Maio de 2013.

legitimadora – das regras, leis e políticas públicas – está reservada aos representantes, estando os cidadãos aptos a participarem somente em determinados contextos¹⁷ (GOMES, 2007).

Michael Walzer (1999) aponta que o modelo deliberativo não se preocupa com o fato de que o processo político apresenta princípios não norteados pela consideração “recíproca”, habilidade reflexiva, abertura para aceitar outros pontos de vista ou bondade dos atores que fazem parte do debate (principalmente dos representantes). A política apresenta valores subjetivos de tensão, como a paixão, doutrinas ideológicas, competição e trocas de favores que não cumprem a racionalidade pregada pela deliberação pública (WALZER, 1999).

Outra crítica a essa concepção democrática refere-se à falta de discernimento em relação à complexidade e à pluralidade de perspectivas concorrentes no contexto das democracias contemporâneas. A busca por uma atmosfera cooperativa nos processos discursivos, no que diz respeito a temas públicos, acaba por distanciar-se ou a desconsiderar atividades distantes de concordâncias ou entendimentos (WALZER, 1999), como no contexto eleitoral (MARQUES *et al.*, 2009).

Na perspectiva de Dryzek (2004), a democracia deliberativa poderia, simplesmente, ocorrer em situações mais limitadas. Primeiramente, ela pode ser restrita a um número reduzido de ocasiões em que a deliberação pode ocorrer. Outra saída seria determinar a quantidade de cidadãos, fazendo com que os participantes representem as pessoas que não estão presentes na discussão. E, para garantir a representatividade, existiriam duas formas: por eleição e por sorteio dos agentes aptos a interagir. Mas, para realizar eleições para representantes deliberativos, seria imprescindível envolver a deliberação de todos e, no caso, a questão da limitação de espaço surge novamente. No entanto, o sorteio parece ser um mecanismo menos “antideliberativo”, lembrando-se da forma como ele é utilizado para compor os jurados dos tribunais (DRYZEK, 2004).

Desse modo, mesmo autores deliberacionistas reconhecem que há dificuldades para se exercer a economia da discordância moral, defendida por Gutmann e Thompson (1996). É certo que os indivíduos mudam de opinião e de sentimento facilmente, bem como se valem de estratégias antiéticas para saírem vitoriosos de competições políticas; além disso, nem sempre são racionais ou estão dispostos a contribuir (MARQUES, 2012). Outra crítica de Walzer (1999) é que a procura pelo “ambiente cooperativo” de deliberação pública pode desconsiderar

¹⁷ Joseph Schumpeter acredita que a participação massiva da sociedade nos temas públicos conduz à incapacitação do funcionamento institucional e à falta de estabilidade democrática, como ocorrido com o nazismo na Alemanha (GOMES, 2007).

os contextos sobre os quais estas ações não buscam atingir entendimentos mútuos (MARQUES, 2012).

Vita (2003), por sua vez, argumenta que a deliberação pública apresenta problemas por não dar importância aos limites cognitivos e às aptidões discursivas dos indivíduos. Além disso, este autor, apoiado na obra *A Lógica da Ação Coletiva*, de Mancur Olson (2011), observa que é mais viável que grupos pequenos de pessoas juntem-se a fim de fomentar “benefícios coletivos” do que os grupos grandes. Caso os grupos pequenos possuam interesses iguais, a lógica é que as pessoas com poucos recursos financeiros sejam exploradas pelos que têm mais recursos. Como Olson (2011) explica em seu livro:

É nos grupos menores, caracterizados por um considerável grau de desigualdade – isto é, em grupos de membros de ‘tamanho’ desigual ou desigual grau de interesse pelo benefício coletivo – que há a probabilidade maior de que o benefício coletivo seja provido, já que quanto maior o interesse da parte de cada membro pelo benefício, maior a probabilidade de que cada membro obtenha uma porção tão significativa do ganho total trazido pelo benefício que saia ganhando ao se esforçar para que o benefício seja provido mesmo que tenha de arcar com todo o custo sozinho (OLSON, 2011, p. 46)¹⁸.

Para Vita (2003), tais explicações de Olson (2011) são pertinentes para ilustrar as complicações que as pessoas dotadas de poucos recursos econômicos enfrentam para alcançar os seus interesses em comum na sociedade. Nos grupos maiores, as pessoas apenas podem ter um ganho pequeno (ou perda útil de benefício) e, assim, é mais fácil se comportar como um “carona”, visto que está conduta é mais difícil de ser percebida, como explica Vita (2003): “[...] para cada membro individual de um grupo grande é mais racional esperar que outros assumam os custos de promover os interesses coletivos do grupo e tirar proveito, como ‘carona’, dos benefícios da ação coletiva” (p. 122).

Na concepção de Chantal Mouffe (2003) “as relações de poder” são naturais das sociedades e, por isso a questão-chave não estaria em subtrair o poder “da política democrática”, mas em criar maneiras que tenham compatibilidade com “os valores democráticos”, ou seja, admiti-los e transformá-los. Para a autora, a democracia deliberativa nega a existência das “paixões” para atingir o consenso baseado na razão e tenta instituir uma “esfera pública” através da sua própria exclusão: “[...] ao privilegiar a racionalidade, tanto a perspectiva deliberativa como a agregativa deixam de lado um elemento central, que é o papel crucial desempenhado por paixões e afetos na garantia da fidelidade a valores democráticos” (p. 17). Na visão dela, as

¹⁸ Citação extraída da tradução do livro *The Logic of Collective Action (A Lógica da Ação Coletiva)* de Mancur Olson (2011).

“paixões” devem caminhar no sentido dos propósitos democráticos, considerando os valores plurais, que enfatizam a “diversidade” e o “dissenso”, como meios de alcançar uma “vida democrática”. Para Mouffe (2003), o consenso buscado pela deliberação é nocivo para a democracia, visto que ele pode calar pessoas discordantes e, assim, a autora acredita “[...] que uma abordagem que revele a impossibilidade de estabelecer um consenso sem exclusão é de fundamental importância para a política democrática” (p. 19). Em suma, na perspectiva de Chantal Mouffe (2003), o consenso é a decorrência de uma hegemonia instituída em algum contexto que gera a exclusão e, por isso,

É inútil imaginar a possibilidade de um sistema mundial regulado pela Razão e onde as relações de poder tenham sido neutralizadas. Este suposto reino da Razão pode apenas ser a tela que dissimula as regras de um poder dominante, que identificando seus interesses com aqueles da humanidade trataria qualquer divergência como um desafio ilegítimo para sua liderança “racional”. (p. 25).

No entanto, em quais situações, e através de quais instrumentos, deve ocorrer a participação civil na democracia deliberativa? Uma das questões de conjuntura mais debatidas no modelo deliberativo é o aprimoramento das condições sociais dos indivíduos. A questão é: como os cidadãos podem se comportar racionalmente nos assuntos públicos face às desigualdades existentes? Como considerar os cidadãos com equidade, quanto ao uso da razão, se os mesmos vivem em situação de desigualdade? Uma deliberação pública que não leve em consideração as desigualdades sociais naturalmente é ingênua. É difícil imaginar as pessoas em situação de pobreza reivindicando melhorias nas suas condições de vida ou espaços mais efetivos para participarem politicamente. Os indivíduos em situação de desigualdade se preocupam mais com a questão da sua sobrevivência do que com questões políticas (BOHMAN, 2009; MARQUES, 2012). Isto porque,

Indivíduos que precisam quotidianamente lutar para superar constrangimentos à sua reprodução física, devido à escassez de recursos e à violência, naturalmente tendem a sentir-se inseguros e, conseqüentemente, priorizam objetivos relacionados com o desenvolvimento material em oposição a metas transcendentais, subjetivas ou de longo prazo. A sobrevivência se impõe, como a primeira necessidade (RIBEIRO, 2011, p. 70-71).

Para Miguel (2002), é possível observar três dimensões estruturais problemáticas na deliberação pública: a aptidão dos cidadãos para identificarem os seus interesses, a habilidade de usar mecanismos deliberativos, as competências de tornarem coletivos os seus interesses individuais. O primeiro problema está relacionado com os vários comportamentos dos

indivíduos em face de uma falta de identidade de classe, como “uma contradição entre os interesses que um mesmo sujeito desenvolve na qualidade de trabalhador e na qualidade de consumidor” (p. 130), por exemplo. Para o autor, uma política inclusiva não é determinante da igualdade, visto que as pessoas marginalizadas não possuem capacidade de fomentar um interesse autônomo. Tais diferenças podem levar esses grupos a experiências deliberativas em que as suas escolhas sejam limitadas a um rol de assuntos pré-concebidos. O segundo apontamento refere-se à falta de acesso, dos grupos marginalizados, a locais de desenvolvimento de “sentidos” (principalmente ao ensino educacional e aos meios de comunicação). Desse modo, o mais óbvio é que tais pessoas sejam dominadas pelos argumentos daqueles com elevados recursos cognitivos. A última crítica é que os grupos excluídos possuem uma visão mínima do contexto geral da sociedade.

Além disso, para Miguel (2002), a identidade do deliberante é de suma importância, pesando a sua autoridade social, econômica e política. Mesmo em situações em que existe o anonimato, há características linguísticas nos discursos que enaltecem ou desvalorizam determinadas falas, segundo o autor. Miguel (2002) tendo como base o trabalho de Bickford (1996) enumera as seguintes características nos modos de discursar: “estrutura”, atributos da voz, empatia com o conteúdo e o “enquadramento”. A “estrutura” está relacionada com a sequência “lógica” e com os aspectos gramaticais, consequências do ganho do capital cultural. A voz está relacionada, por exemplo, com sotaque e tom (MIGUEL, 2002, p. 132-133). A empatia com o conteúdo relaciona-se à falta de domínio do tema discutido. Por fim, o enquadramento tem ligação com “a segurança ou a hesitação do falante” (MIGUEL, 2002, p.133). Em suma,

Ainda que a razão seja convencionalmente considerada um atributo humano, ou mesmo ‘o’ atributo humano, aquele que nos diferencia dos outros animais, o discurso argumentativo racional não é uma mera derivação desse predicado universal. Pelo contrário, ele é um modelo específico, culturalmente determinado, com suas próprias regras. O privilégio concedido ao argumento racional se torna, assim, uma camisa-de-força imposta àqueles grupos que poderiam recorrer, de maneira eficaz, a outras formas de expressão (MIGUEL, 2002, p. 134).

Por fim, é importante atentar para o fato de que a deliberação, por mais problemas inerentes à proposta, esforça-se para apontar soluções a dificuldades democráticas de diversas ordens: [...] “o fato de que a deliberação não é realizada plenamente na prática não é uma razão

para abandoná-la e nos resignarmos para realidade atual”¹⁹ (MOSS; COLEMAN, 2013, p. 2). Renegar a deliberação com o argumento de que ela não funciona na prática seria, assim, tautologicamente a mesma coisa de defender o abandono das democracias representativas por elas nunca terem alcançado a sua plenitude. Como explicam Moss e Coleman (2013, p. 2): “A deliberação é um conceito normativo, usado para avaliar as práticas políticas atuais e imaginar alternativas, e não simplesmente um descritivo-empírico”²⁰.

Como exposto, a teoria deliberativa é alvo de constantes críticas na teoria e na prática. No tópico a seguir, aponta-se um conjunto de problemas relativo às peculiaridades da discussão pública nos *media* digitais.

1.3 Os limites e avanços da colaboração da deliberação no fomento à participação nos *media* digitais

Com o desenvolvimento da internet nos anos 1990, houve os mesmos vaticínios falhos ocorridos quando foram analisados os recursos de comunicação em décadas anteriores. Em épocas passadas, os estudos seguiam um caminho determinista acerca das suas consequências dos *media* para a sociedade; mostravam certo entusiasmo sobre a chance dos cidadãos exercerem efetivamente a soberania popular; e por fim, se atinham a uma abordagem pouco profunda (os estudos quantitativos do número de representantes com sites e e-mails, por exemplo) da essência e da prática da representação nas instituições políticas (COLEMAN; SPILLER, 2003; MARQUES, 2004). Como explicam Coleman e Spiller (2003):

Relatos deterministas do potencial democrático dos novos *media* admitem que as tecnologias são historicamente forças independentes. De fato, a tecnologia é tanto um efeito como uma causa do contexto em que está concebida. Por exemplo, o projeto dos aparelhos de rádio e de televisão se deve muito mais a um ambiente cultural que valoriza a domesticação da família sobre o espaço público do que às exigências mecânicas da transmissão em massa. A imersão cultural das tecnologias a torna insensata a considerá-las como possuindo potencialidades autônomas. O enraizamento cultural das tecnologias torna imprudente pensá-las como possuindo potencialidades autônomas. Relatos deterministas tendem a adotar concepções reificadas de ambas as tecnologias interativas, tais como a internet e as práticas democráticas, tais como a democracia parlamentar, avaliando tanto como se fossem

¹⁹ Tradução própria de: “... the fact that deliberation is not realised fully in practice is not a reason for abandoning it and resigning ourselves to current realities”.

²⁰ Tradução própria de: “Deliberation is a normative concept, used to evaluate current political practices and imagine alternatives, not simply an empirical-descriptive one”.

projetos históricos concluídos antes que construções em andamento (COLEMAN; SPILLER, 2003, p. 3-4)²¹.

Em meio a uma gama de aspectos das experiências participativas *online* fomentadas pelo Estado, Marques (2008) aponta três características: 1) Provimento de informação: os meios de informações que auxiliam na participação dos cidadãos; 2) Motivação: os mecanismos aptos a estimular o envolvimento das pessoas e 3) Canais de participação: a formatação de canais, que conduzem o fluxo das intervenções da sociedade para o centro da decisão política. Dessa forma, seguindo a referida divisão proposta por Marques (2008), são abordados os potenciais e os limites da participação nos *media* digitais.

1.3.1 Qualidade das informações

O acesso à informação é a prerrogativa mais básica para fomentar a deliberação pública nos *media* digitais. Em outras palavras, a informação sobre temas políticos nos *media* digitais é fator essencial para que ocorra a participação civil (GOMES, 2011). No entanto, existem certas limitações do potencial dos *media* digitais para contribuir para uma sociedade mais informada sobre os assuntos políticos. Em suma, existe uma linha de pensamento de críticas aos *media* digitais como fornecedor de informação política (MARQUES, 2008).

Imaginava-se que a internet alteraria a estrutura “da comunicação política” e, conseqüentemente, a influência dos *media* tradicionais como controladores da “visibilidade pública”. No entanto, tais meios tradicionais são os principais provedores de informação política e a internet não enfraqueceu a predominância desses *media*, mas ampliou a sua área de controle para a rede (GOMES, 2005a; POLAT, 2005). A realidade é que a informação política encontrada na rede, atualmente, é predominantemente a dos *media* de comunicações tradicionais, que estenderam o seu “mercado de notícias para a rede” (GOMES, 2005a; POLAT, 2005). Por exemplo, uma pesquisa realizada pelo *Pew Research Center* em 2004, demonstrou

²¹ Tradução própria de: “Deterministic accounts of the democratic potential of the new *media* assume that technologies are historically independent forces. In fact, technology is as much an effect as a cause of the context in which it is conceived. For example, the design of radio and television sets owes much more to a cultural environment which values family domestication over public space than to the mechanical requirements of mass broadcasting. The cultural embeddedness of technologies makes it unwise to think of them as possessing autonomous potentialities. Deterministic accounts have tended to adopt reified conceptions of both interactive technologies, such as the internet, and democratic practices, such as parliamentary democracy, assessing both as if they were completed historical projects rather than ongoing constructions”.

que as fontes de notícias mais populares dominam as notícias políticas no ambiente *online*. A pesquisa mostrou que grande parte dos usuários acessaram os sites dos *media* tradicionais de notícia (*CNN* ou *New York Times*) (CORNFIELD; HERRIGAN, 2005; POLAT, 2005).

Ademais, um conjunto de referências aponta que a aquisição de informações através da internet é algo mais costumeiro daquelas pessoas que já possuem boa renda, habilidade e acesso à informação política (aliás, esses são elementos importantes para uma participação efetiva). Além disso, o acesso à internet é em grande parte dependente das forças de mercado e, a sua infraestrutura tende a se concentrar nas áreas mais desenvolvidas. As empresas de telecomunicações focam os seus investimentos nas regiões com maior propensão a gerar retornos financeiros e, assim acabam por não ofertar serviços de internet nas áreas remotas de um país²² (LEMOS; MARQUES, 2012). Em resumo, a falta de acesso estrutural é uma barreira importante para uma sociedade bem informada (POLAT, 2005).

Somam-se a tudo isso, as motivações no uso da internet. Por exemplo, o uso dos *media* digitais para fins políticos tende a crescer durante os períodos eleitorais. Mas isso não é regra em relação a todas as práticas da democracia digital: quando se mede a participação em um fórum de um orçamento participativo digital, por exemplo, são registrados baixos índices participativos (GOMES, 2011).

Outro fato limitador é que a capacidade de segmentação da internet pode gerar uma fragmentação social. É certo que a internet oferece acesso a diferentes fontes de informações devido à estrutura, em princípio, plural. No entanto, a capacidade de segmentação por diferentes gostos, questões e grupos podem levar as pessoas a saberem mais sobre menos assuntos. A falta de compartilhamento de distintas visões de mundo entre os cidadãos pode elevar a incompreensão entre as pessoas (SUNSTEIN, 2000; POLAT, 2005).

Outro ponto são as informações institucionais formadas por dados, fatos e notícias limitadas aos interesses das instituições do Estado (MARQUES, 2008). Existem ainda as informações constituídas pelos agentes políticos, que buscam construir uma imagem pública positiva do seu grupo político ou negativo dos seus adversários²³. Tal forma de informação é

²² No Brasil, verifica-se a existência do Plano Nacional de Banda Larga (PNBL), um projeto idealizado pelo Governo em 2010 (colocado em prática em 2011), destinado a diminuir os preços cobrados pela conexão da internet e a contribuir para a expansão do acesso para todas as regiões do país (LEMOS; MARQUES, 2012).

²³ Por exemplo, chegar a um consenso, na disputa pelo voto nos *media* tradicionais e digitais, conforme defende parte dos teóricos ligados ao modelo discursivo, parece improvável. O objetivo almejado pelos candidatos, no âmbito eleitoral, é vencer a disputa argumentativa; a cooperação nesse caso poderia levar ao desestímulo dos cidadãos em defender suas perspectivas e, concomitantemente uma provável perda de votos dos candidatos (MARQUES, 2012). Mais especificadamente, a disputa por visibilidade reverbera na busca dos representantes influenciarem de várias maneiras a cobertura midiática por profissionais do campo das relações públicas (GOMES, 2004; MARQUES *et al.*, 2009). Neste sentido, alguns estudos verificam a adaptação das estratégias do campo da comunicação de massa para as plataformas de comunicação digital. É notado que a busca pelo voto através da

percebida como pouco qualificada para formar uma opinião pública. Desse modo, “(...) a maior parte da informação política tem como fonte indivíduos privados com interesse político” (GOMES, 2005a). Por isso, a problemática visualizada a esse tipo de informação possui relação com: “seleção”, “credibilidade”, “relevância” e “confiabilidade”. Em suma, nem sempre os cidadãos possuem recursos para diferenciar, em meio a uma quantidade elevada de informação, aquela “confiável” e “relevante”. Ademais, as instituições do Estado devem fornecer informações políticas como forma de reforçar a transparência, pois é essencial que os “processos, arquivos e banco de dados” tornem-se abertos a consulta pública através da internet (GOMES, 2005a).

Tornar essas informações abertas ainda não é suficiente, visto que os dados necessitam ser interpretados em conhecimento tangível para comunicar algo aos usuários (NOVECK, 2000; BARBER, 2001). Dito de outra forma, essa informação necessita ser “processada” pelos usuários a fim de ter significado. Sem essa interpretação de significado, a informação disponível na internet é composta apenas de dados brutos. Além do mais, os indivíduos possuem capacidade de interpretar somente determinada quantidade de informação (POLAT, 2005). Neste sentido é necessário que os usuários apresentem habilidades satisfatórias para interpretar os dados disponibilizados nos *media* digitais (SCHEUFELE; NISBET, 2002).

No entanto, é percebido que as instituições se interessam mais pela economia informacional. A via de comunicação *online*, com os cidadãos, é caracterizada pela constituição de “materiais” dedicados a formar uma opinião pública favorável acerca de determinado mandato (MARQUES, 2008). Até mesmo em mecanismos institucionais é possível observar o uso das informações para promoção pessoal dos agentes públicos. Francisco Marques (2008, p. 319-320), em estudo de caso sobre as ferramentas disponibilizadas pelo Portal da Presidência no Brasil, chegou à conclusão que do viés da oferta de informação a casa priorizava os dados institucionais e as informações caracterizadas pela promoção pessoal dos representantes políticos (biografia, notícias de eventos, programa de governo). Assim sendo, o Portal da Presidência acaba por atuar mais como um repositório de informações ao invés de ofertar um grau mais aprofundado de informação, que poderia ser vantajoso aos cidadãos no tocante ao cultivo de um conjunto de conhecimento mais qualificado.

internet se destaca como uma alternativa à intermediação dos *media* tradicionais, os quais adotam critérios próprios de noticiabilidade e de oferta de visibilidade. A partir do momento que os representantes necessitam construir uma imagem pública positiva junto aos cidadãos, as estratégias planejadas pelos especialistas de comunicação empregam de maneira particular as potencialidades da internet por meio das ferramentas digitais, tanto para reforçar suas visões de mundo, quanto para atacar e construir uma imagem negativa dos adversários (MARQUES; SAMPAIO, 2011; MARQUES; SILVA; MATOS, 2011).

E um problema essencial recai sobre a qualidade das informações encontradas nos *media online*. A quantidade de informações na internet é indubitavelmente múltipla de “origem e natureza”, mas não significa que elas apresentam-se qualificadas. A informação política qualificada e extensa continua sendo aos dos meios tradicionais de comunicação que ampliaram a sua atuação para internet. A vasta quantidade de informação possui pouca utilidade para os cidadãos, pois carecem de “marcadores de credibilidade”. Além disso, “(...) o Estado se fecha ainda em reserva, silêncio e segredo, protegendo-se do olhar público, como sempre o fez” (GOMES, 2005a, p. 71).

Dessa forma, a capacidade instrumental das tecnologias de comunicação para resolver os déficits políticos é limitada por certas barreiras do jogo democrático, além de ser influenciada mais pelos traços de determinada cultura política do que pelo avanço de uma tecnologia de comunicação específica (MARQUES; SAMPAIO, 2011). Assim, acredita-se que, mesmo com a formatação de iniciativas, surge um problema de ordem cultural, visto que “o acesso à informação política não nos torna automaticamente cidadãos mais informados e mais ativos” (GOMES, 2005b, p. 221). Os atributos conferidos às tecnologias digitais não garantem a participação dos cidadãos em temas políticos, pois,

[...] aqueles com acesso a internet não necessariamente buscam discussões políticas, seja enfim, porque discussões políticas são frequentemente dominadas por poucos. [...] recursos tecnológicos não podem frustrar nem realizar promessas de efeitos sociais [...] são instrumentos à disposição de agentes sociais, estes sim com capacidade de fazer promessas ou de frustrar esperanças” (GOMES, 2005a, p. 75).

Expostos, de forma geral, os limites relativos à informação política nos *media* digitais, é necessário debater algumas das características que motivam os cidadãos a atuar politicamente na internet a fim de desempenhar uma maior pressão sobre os representantes.

1.3.2 As motivações

A principal questão dos estudos abarcando as motivações dos usuários, em meio a uma variedade de alternativas de Comunicação Política, aponta que os mecanismos só apresentam utilidade efetiva se as pessoas mostram-se dispostas a participar nas arenas participativas. Além

de informação de qualidade, é necessário que os cidadãos estejam motivados a fazer parte de um projeto participativo (MARQUES, 2008).

Arelado à conveniência para participar *online*, algumas características do anonimato são defendidas pelos estudiosos por acreditarem que tal propriedade incentiva os usuários a atuar politicamente. Para Suler (2004), apesar de dados como *username* e *e-mail* estarem disponíveis, eles não revelam satisfatoriamente a identidade verdadeira da pessoa. A falta de identificação detalhada facilita a espontaneidade indenitária (desinibição), isto é, o cidadão pode debater, sem ser constrangido por princípios culturais dominantes nas trocas de mensagens *online* (SULER, 2004). Em suma, o anonimato anularia os preconceitos sócioeconômicos em certas ocasiões o que levaria as pessoas a sentirem-se motivadas a participar politicamente.

Outros autores afirmam que o anonimato ajuda aos usuários a serem mais incivis e não serem respeitosos na conversação *online*. Por esse motivo, a obrigatoriedade do uso dos seus nomes reais para se responsabilizarem por seus argumentos e, conseqüentemente, serem mais cuidadosos ao contribuir em uma discussão (COLEMAN; MOSS, 2012; TOWNE; HERBSLEB, 2012). Portanto, seria necessário identificar o usuário emissor de cada mensagem com um *link* para o seu perfil pessoal com os seus respectivos dados verdadeiros.

Vários pesquisadores têm declarado que a característica temporal são importantes para motivar as pessoas a participarem. Nas discussões que não ocorrem simultaneamente, os usuários possuem mais tempo para refletir, se informar sobre o que está sendo debatido e formar os seus argumentos. Ademais, possuem maior flexibilidade sobre quando participar e são mais propensos a participar em comparação com a deliberação presencial (síncrona) (JANSSEN; KIES, 2005; STROMER-GALLEY; WEBB; MUHLBERGER, 2012).

A moderação de mensagens pode ser uma atitude positiva para criar uma discussão de qualidade e mais inclusiva (TRÉNEL, 2009). A restrição pode ser antes, a qual algumas contribuições são proibidas e, conseqüentemente, as mensagens são selecionadas. E a moderação pode ser depois da postagem, incidindo na sua remoção. Por outro lado, alguns pesquisadores apontam para a necessidade de usuários qualificados desempenharem o papel de moderadores em fórum *online* deliberativos (WRIGHT; STREET, 2007; COLEMAN; MOSS, 2012). Neste sentido, os moderadores auxiliariam a promover a civilidade dos participantes, advertindo sobre infrações das regras, removendo mensagens ofensivas e bloqueando os usuários reincidentes de participar. O moderador pode desempenhar um papel, mais amplo, introduzindo novos temas, incentivar outros pontos de vista e responder a perguntas e reclamações (EDWARDS, 2002) e, nesses termo melhorar a qualidade da discussão. Outros

estudiosos afirmam que a moderação atuaria como uma forma de censura e, assim, haveria choque com a liberdade de expressão, uma das características mais positivas da Internet.

1.3.3 Os canais para participação

Normativamente, a deliberação pública necessita, para se mostrar abrangente, de espaços discursivos configurados, em boa medida, pelas instituições tradicionais de comunicação. Dessa forma, a internet é considerada, por boa parte dos estudiosos da democracia deliberativa, como uma arena favorável para superar algumas das dificuldades encontradas nas democracias da sociedade moderna (DAHLBERG, 2001). As ferramentas digitais fornecem às instituições do Estado maneiras de desenvolverem espaços públicos capazes de circunscreverem os cidadãos nos procedimentos de debate acerca de temas de concernência pública. Os *media* digitais oferecem aos representantes a chance de estabelecerem um novo tipo de interação com a sociedade civil como, por exemplo, através da oferta de informações e da promoção do diálogo (MARQUES; MIOLA, 2007).

Bohman (1996), por exemplo, duvida que as sondagens de opiniões encontradas nos sites institucionais levem os cidadãos a influenciarem, de forma direta, no desenvolvimento de políticas públicas. Para Bohman, essa ferramenta pode ser usada para defender interesses pessoais dos agentes públicos, os quais delimitam o leque de alternativas do *survey* (não é necessário justificar as escolhas através de argumentos). Em outras palavras, a sondagem de opinião pode ser utilizada apenas para circunscrever assuntos de interesse pessoal dos formatadores dos projetos (BOHMAN, 1996; MARQUES, 2011).

Os mecanismos deliberativos devem favorecer a troca de mensagens racionais entre os participantes e conceder a todos os cidadãos a chance de expor os seus posicionamentos por meio do uso da razão pública. A formatação de um canal deliberativo adequado à participação pode ser caracterizada da seguinte forma: “o recurso deve permitir a troca de razões entre diversos agentes, auferindo-se a todos os participantes oportunidades de inserir, questionar e justificar posicionamentos” (MARQUES; MIOLA, 2007, p. 10). Logo, as ferramentas discursivas devem incentivar as trocas de mensagens entre os usuários que se encontram em debate a respeito de determinado tema público.

Um dos mecanismos mais relevantes nos estudos sobre participação são os fóruns *online*. Essas arenas caracterizadas pela comunicação dialógica fornecem novos modos de

participação quando comparados com os *media* tradicionais. Em face disso, esses *media* digitais seriam novas formas de ampliar e fortalecer os espaços públicos de discussão. Não haveria mais as limitações quanto ao número de pessoas que poderiam participar. Somado a isso, outra vantagem apontada é o fato de serem assíncronos, isto é, as pessoas poderiam participar a qualquer momento e em qualquer lugar que exista uma conexão *online* (SULER, 2004; STROMER-GALLEY; WEBB; MUHLBERGER, 2012; MOSS; COLEMAN, 2013). Assim, estudiosos sobre democracia deliberativa começaram a analisar os *media* digitais almejando demonstrar as limitações e as possíveis possibilidades que favoreçam a participação (SAMPAIO; BARROS; MORAIS, 2012).

Os fóruns podem ser estruturados para abranger várias questões ou limitados em assuntos específicos (MOSS; COLEMAN, 2012). Alguns estudos apontam que os fóruns com delimitação em assuntos específicos, com moderação avançada e com conexão para a criação de políticas públicas (decisão), apresentam mais efetividade no que concerne à participação das pessoas (atrair mais usuários) (FERGUSON 2008; MOSS; COLEMAN, 2012). Resumindo, os fóruns menores, mais estruturados, mostram-se mais eficazes quando são comparados com os fóruns de larga escala (MOSS; COLEMAN, 2012).

No entanto, alguns estudiosos alertam que a troca de mensagens em fóruns é dominada por grupos com elevado *status* social, os quais estariam mais propensos a participar (MOSS; COLEMAN, 2012). Os usuários mais ativos (*superparticipants*) se apresentariam em menores quantidades, enquanto muitos membros realizariam poucas contribuições ou se comportariam apenas como expectadores (FERGUSON *et al.*, 2007; MOSS; COLEMAN, 2012; GRAHAM; WRIGHT, 2013). Neste sentido, uma desigualdade de participação estaria sendo presenciada nesses mecanismos participativos.

Outros pesquisadores mostram preocupação com os usuários de mesma opinião (*like-minded*), observados nas comunidades de discussão na internet. Nos fóruns é possível encontrar grupos de pessoas com os mesmos interesses e pensamentos. Dessa forma, esses espaços fomentariam uma forma de fragmentação social e, conseqüentemente, os grupos com a mesma opinião reproduziriam atitudes radicais através da troca de argumentos (reforçando a mesma opinião) (SUNSTEIN, 2000; STROMER-GALLEY, 2007).

De acordo com o que foi exposto, as iniciativas participativas fornecem meios para os cidadãos levantarem novas perspectivas e proporem questões na agenda política e podem, também, estimular o engajamento público. Por outro lado, elas podem repetir e reforçar as principais deficiências das democracias atualmente existentes: a falta de oportunidades significativas para os cidadãos compararem e contrastarem suas razões para defenderem seus

pontos de vistas e se engajarem em tais atividades de conhecimento nas quais autoridades públicas e representantes estão similarmente engajados (MOSS; COLEMAN, 2013).

Outros tipos de mecanismos participativos que estão surgindo baseiam-se no processo colaborativo para solucionar problemas. O *crowdsourcing*²⁴ vem sendo discutido, recentemente, como um potencial meio para permitir a atuação dos cidadãos juntos aos governos para a construção de políticas públicas (NOVECK, 2009). Portanto, para analisar, na prática, como funciona a deliberação pública em conjunto com o *crowdsourcing*, a pesquisa envereda para o estudo da Wikipédia, o maior *wiki* do mundo. O projeto é frequentemente alvo de disputas atinentes aos diversos pontos de vistas nas edições dos artigos. Devido a uma gama de tensões, as fronteiras da Wikipédia em idioma português se ampliaram. Em outras palavras, o projeto vem instituindo, desde a sua fundação, em 2002, métodos de resoluções de disputas visando a resolver os conflitos entre os seus colaboradores. Um dos espaços disponíveis para resolver as disputas são as páginas de discussão encontradas nos *wikis* dos verbetes. O intuito é analisar as práticas de debate público em um projeto comunitário (maior ícone do *crowdsourcing*) de caráter livre, autoconstruído pelos usuários, objetivando entender os problemas e percalços da democracia na sociedade contemporânea. De forma específica, buscam-se verbetes políticos que carregam uma importância para a democracia e, por tal motivo, devem ser fruto do debate político público.

²⁴ O conceito de *crowdsourcing* – junção das palavras *crowd* (multidão) e *outsourcing* (terceirização) – remete ao ato de solucionar problemas e concluir tarefas utilizando o conhecimento coletivo e especializado das pessoas. Esse modelo de produção foi primeiramente usado pelas empresas e, mais recentemente alguns autores (Sustein, 2006; Noveck, 2009) vêm discutido tal modelo como mecanismo potencial para participação dos cidadãos nas instituições públicas (MOSS; COLEMAN, 2013).

2 A WIKIPÉDIA COMO PLATAFORMA DE PARTICIPAÇÃO E DISCUSSÃO POLÍTICA

De forma abrangente, a Wikipédia é uma enciclopédia livre, um sistema do qual múltiplos agentes podem participar, escrevendo verbetes ou editando conteúdos já existentes. Os verbetes são modificados e incrementados de forma colaborativa, com a possibilidade de um debate público, em uma página de discussão exclusiva de cada tema. Os diversos portais das Wikipédia pelo mundo são administrados por suas comunidades de voluntários, sendo que todas possuem autonomia administrativa de gerenciamento das enciclopédias em seu respectivo idioma. Além do idioma, é possível presenciar diferentes apropriações culturais entre as Wikipédias.

De acordo com Klemp e Forcehimes (2010), na Wikipédia, plataforma que será analisada nesta dissertação, o modelo colaborativo de criação de conteúdo nela desenvolvido fornece a possibilidade de se promover um complemento eficiente para a deliberação pública *off-line*. Os dois autores analisam dois problemas da deliberação a partir da Wikipédia: a “polarização de grupos” e os *hidden profiles*. A “polarização de grupos” surge nas deliberações de grupos homogêneos, os quais compartilham os mesmos valores e as mesmas crenças ou preferências. Esse cenário pode ser observado em contextos eleitorais, nos quais os debates não necessariamente caminham para o entendimento, e sim para a divisão entre grupos com o mesmo ponto de vista (WALZER, 1999; MARQUES *et al.*, 2009; MARQUES, 2012). Por outro lado, em relação aos *hidden profiles*, os perfis anônimos permitem que os usuários, em posição inferior de conhecimento, contribuíssem sem serem dominados ou silenciados pelo pensamento dominante da maioria (KLEMP; FORCEHIMES, 2010). E conseqüentemente, acredita-se que o anonimato facilita a espontaneidade indenitária (desinibição), isto é, o cidadão pode debater, sem ser constrangido por princípios dominantes nas trocas de mensagens *online* (SULER, 2004). De acordo com Klemp e Forcehimes (2010), o modelo da Wikipédia supera a “polarização de grupos” e os *hidden profiles* e, assim, os autores concluem que “[...] quando combinado com a deliberação face-a-face, este novo modo de criação de conteúdo poderia funcionar como um poderoso complemento à deliberação tradicional²⁵” (KLEMP; FORCEHIMES, 2010, p. 27).

Neste sentido, o presente capítulo procura evidenciar os conceitos e características da Wikipédia. Mais especificamente, analisam-se as formas de gerenciamento na Wikipédia em

²⁵ Tradução própria de: “(...) when combined with face-to-face deliberation, this new mode of content creation could work as a powerful supplement to traditional deliberation”.

idioma português. Uma vez delimitado o funcionamento da Wikipédia-pt, são discutidos algumas formas de participação dos usuários dentro do projeto enciclopédico. Seguindo o debate, aborda-se a credibilidade da enciclopédia nos contextos eleitorais. Nesse período, a comunidade e os usuários demonstram elevado interesse na edição das biografias dos candidatos. Além disso, os acessos aos verbetes dos concorrentes ao pleito aumentam consideravelmente. Por fim, é dada ênfase à construção da informação nas Biografias de Pessoas Vivas (BPV's) no interior do projeto.

2.1 Conceitos, características e funcionamento

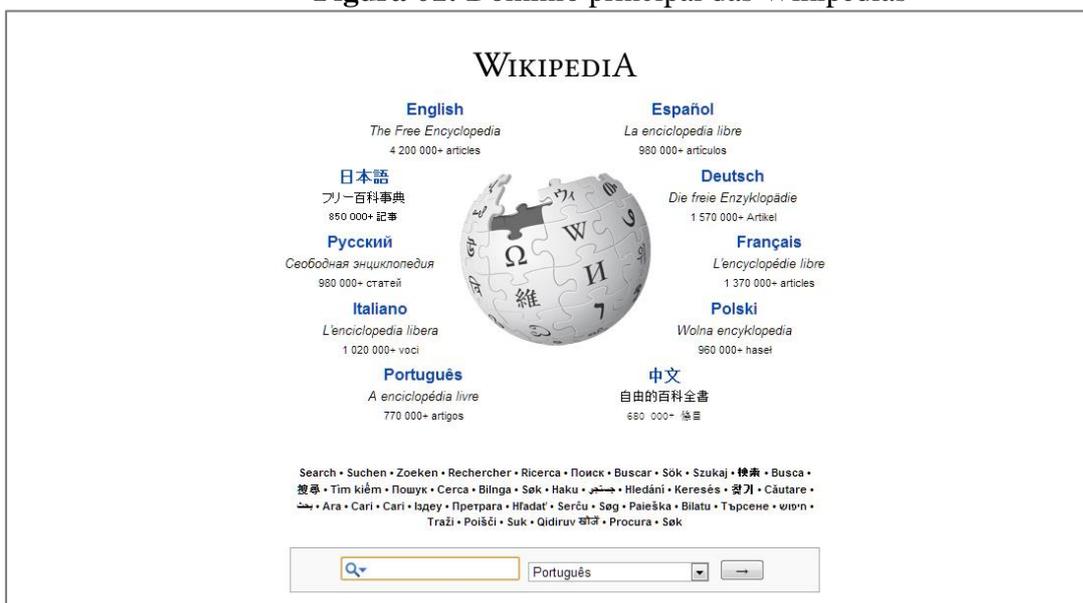
A Wikipédia é um dos mais importantes e conhecidos projetos da organização beneficente *Wikimedia Foundation* (WMF), uma entidade sem fins lucrativos, destinada, segundo o que esclarecem seus princípios, a (1) estimular a ampliação, a elaboração, e a distribuição de conteúdo educacional, de forma livre, em vários idiomas e a (2) fornecer ao público, integralmente, os seus projetos apoiados na tecnologia *wiki* de forma gratuita. Os projetos da *Wikimedia* são desenvolvidos pela colaboração dos usuários por meio do *software/projeto MediaWiki*. Além da Wikipédia, a fundação promove mais 12 serviços colaborativos, livres e gratuitos, tais como: o *Wiktionary* (dicionário eletrônico), *Wikiquote* (repositório de citações), *Wikibooks* (desenvolvimento de livros, apostilas, manuais etc.), *Wikisource* (biblioteca com acervo digital de domínio público), *Wikinews* (notícias), *Meta-Wiki* (site da *Wikimedia* responsável pela coordenação dos projetos), *Wikiversity* (cursos acadêmicos online), *Wikispecies* (base de dados de espécies para taxonomia), *Wikivoyage* (guia de viagens), *Wikimedia Commons* (repositório de imagens), *Wikidata* (banco de dados colaborativo), *MediaWiki* (o *software* usados em todos os projetos da *Wikimedia*) (WIKIMEDIA, 2013). Por isso, percebe-se que todos esses projetos, inclusive a Wikipédia, apresentam uma filosofia de desenvolvimento semelhante àquelas encontradas nos projetos de *software* livre. Os recursos financeiros fomentadores dos projetos são angariados através doações realizadas por meio do portal da *Wikimedia*. A fundação possui 201 funcionários que dão suporte às comunidades de editores, além de gerenciarem o *software* e a infraestrutura técnica dos projetos²⁶. Ademais,

²⁶ Disponível em: <<http://wikimediafoundation.org/wiki/FAQ/pt>>. Acesso em Março de 2014.

todos os projetos são constituídos por 100 mil colaboradores ativos (aqueles que fazem, no mínimo, cinco alterações no período de um mês) (WIKIMEDIA, 2013).

Em pouco mais de uma década, a Wikipédia progrediu de um projeto usualmente criticado para uns dos sites mais populares e conhecidos do mundo que usam a tecnologia *wiki* para proporcionar a edição colaborativa de textos (GEIGER; HALFAKER, 2013). O projeto, constituído pelos diversos sites das Wikipédias²⁷ e hospedado no domínio principal (<http://www.wikipedia.org>), é considerado o sexto website com maior número de acessos da internet²⁸, possuindo versão em 287 idiomas e, no final de junho de 2012, apresentava mais de 30 milhões de artigos, editados por mais de 70 mil usuários ativos e, acessados por quase 500 milhões de pessoas (WIKIMEDIA, 2013). Os diversos portais das Wikipédias pelo mundo são administrados por suas comunidades de voluntários, sendo que todas possuem autonomia administrativa de gerenciamento das respectivas enciclopédias em seu determinado idioma (JOHNSON, 2009; D'ANDRÉA, 2011).

Figura 01: Domínio principal das Wikipédias



Fonte: <http://www.wikipedia.org>.

²⁷ Em todo o trabalho, o uso do termo Wikipédias no plural, refere-se ao projeto de modo geral, que é constituído por todos os subdomínios da Wikipédia (editadas em 287 idiomas) e hospedado no domínio principal (<http://www.wikipedia.org>) (WIKIMEDIA, 2013).

²⁸ De acordo com Relatório Anual da *Wikimedia* (2013), as Wikipédias são o quinto site mais popular na internet. O *ranking* mais atualizado, obtido no site Alexa, posiciona as Wikipédias como o 6º site mais acessado no mundo, atrás apenas do Google, Facebook, Youtube, Yahoo!, Baidu.com, respectivamente. Disponível em: <<http://www.alexa.com/topsites/global>>. Acesso em Março de 2014.

Nos últimos anos, as pesquisas sobre a Wikipédia têm se apresentado relevantes em diversas áreas da literatura acadêmica (KONIECZNY, 2010). Isso acontece principalmente porque a enciclopédia “[...] alcançou quase onipresença entre os usuários de Internet e é muitas vezes invocada como uma sinédoque para as comunidades de conteúdo gerado pelo usuário, crowdsourcing, produção por pares e Web 2.0”²⁹ (GEIGER; HALFAKER, 2013, p. 1). A ferramenta *wiki* é um recurso que permite a criação e a edição de conteúdo por qualquer usuário que almeje contribuir com determinado assunto. Este recurso aceita que vários autores editem colaborativamente textos com a junção de inúmeros pontos de vista, o que o torna uma ferramenta aberta (KORFIATIS; NAEVE, 2005).

Tal abertura, ao contrário das enciclopédias tradicionais – as quais se sustentam no elevado nível de credibilidade dos especialistas em determinada área de conhecimento –, é caracterizada, por exemplo, pelo fato de que as edições da Wikipédia não são necessariamente avaliadas antes de serem publicadas³⁰. Qualquer usuário pode contribuir ou modificar o conteúdo de determinado verbete, dependendo da proteção da página (como será explicado no decorrer do trabalho). Desse modo, a edição na Wikipédia quase sempre está aberta para novas edições/alterações e, assim, os verbetes não chegam a atingir um estado final de conteúdo, podendo ser constantemente modificados, visto que envolvem um processo comunitário por meio de interações sociais, de acordo com o que explicam Korfiatis *et al.* (2006):

A edição é estendida não apenas ao resultado (artigo), mas também para o processo de elaboração do artigo, em que um contribuinte permitirá outra autoridade a submeter, alterar ou excluir uma contribuição aceita ou não aceita por ele/ela. A Wikipédia tem mecanismos internos de gestão desses casos como um sistema de classificação de permissão, onde um contribuinte é credenciado pelo nível de participação na elaboração do artigo, bem como uma aba de discussão na maioria dos artigos ou notificações e advertências referentes ao conteúdo (KORFIATIS *et al.*, 2006, p. 254)³¹.

²⁹ Tradução própria de: “The online encyclopedia has reached near-ubiquity among Internet users and is often invoked as a synecdoche for user-generated content communities, crowdsourcing, peer production, and Web 2.0”.

³⁰ A Revisão Assinalada (*Flagged Revisions*) é uma extensão do *software MediaWiki* que possibilita o controle de certa edição antes da sua publicação. Isto é, a edição necessita da aprovação de um conjunto de usuários cadastrados experientes escolhidos pela comunidade. No entanto, a ferramenta ainda não foi adotada na Wikipédia em idioma português e na maioria das Wikipédias.

³¹ Tradução própria de: “The issue is extended not only to the outcome (article) but also to the process of shaping the article, in which a contributor would allow another authority to submit, change or delete a contribution accepted or not accepted by him/her. Wikipedia has internal mechanisms of managing those cases such as a permission ranking system, where a contributor is accredited by the level of participation in the shaping of the article, as well as a discussion tab on most of the articles or notifications and warnings regarding the content”.

A verdade é que nem sempre os assuntos na enciclopédia despertam o mesmo interesse editorial, dependendo, por exemplo, do contexto e, mesmo, da influência dos meios de comunicação tradicionais. Em 2012, para efeito de ilustração, de acordo com dados fornecidos pela Wikipédia, os artigos mais acessados na enciclopédia em idioma português foram, respectivamente: 1) Brasil (3.664.094); 2) Luiz Gonzaga (2.218.273); 3) Orkut (2.213.289); 4) Facebook (2.117.457); 5) One Direction (1.851.486); 6) Dia dos Namorados (1.776.702); 7) Voleibol (1.771.414); 8) Google (1.740.549); 9) Jogos Olímpicos (1.653.379) e 10) Segunda Guerra Mundial (1.645.205)³².

Como explicado, um artigo, com a abertura para a colaboração, proporciona um contínuo processo de alterações do seu conteúdo. A velocidade com a qual as informações são editadas segue uma lógica sintonizada com as construções das notícias em “tempo real” (D’ANDRÉA, 2011).

Em certos casos, as informações estão mais atualizadas do que as enciclopédias tradicionais. Isso não quer dizer que as modificações nos artigos tenham, necessariamente, intenções benéficas para o projeto. Em determinados assuntos, sobretudo os que envolvem “paixões” (religião, política, cultura, futebol etc.) não é raro presenciar edições que “vandalizam” o texto. De acordo com um artigo informativo da Wikipédia, o vandalismo é qualquer ação no conteúdo da página que prejudica a qualidade e a construção da enciclopédia³³. As formas mais habituais de vandalismo são a edição com vulgaridades ou humor, remoção de todo o conteúdo de página (branqueamento) ou inserção de texto com conteúdo errado nos artigos. Também são registradas as agressões, insultos e atitudes difamatórias, considerados como comportamento vândalo pela comunidade.

Nesse sentido, é natural esperar que o vandalismo na Wikipédia seja recorrente em contextos eleitorais acirrados. Nas eleições para presidente em 2010, as biografias de Dilma Rousseff e José Serra, candidatos à Presidência da República, tiveram as edições protegidas pelos administradores da Wikipédia no começo do mês de outubro. Ao longo das tentativas de edições, era possível ler, por exemplo, as seguintes descrições na biografia de José Serra: “José Serra (São Paulo, 19 de março de 1942) é um economista que não está cadastrado no Conselho Federal de Economia, pois não possui diploma de graduação [...]. Comprou toda a mídia [sic]

³² Os motivos que levaram tais artigos a terem mais acessos em 2012 serão explicados no decorrer do desenvolvimento da pesquisa. Disponível em: <<https://toolserver.org/~johang/2012.html#portuguese>>. Acesso em Maio de 2013.

³³ Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Vandalismo>>. Acesso em Fevereiro de 2013.

paulista, globo e o grupo Abril”³⁴. Na biografia de Dilma Rousseff apareceu o seguinte trecho, que consta no histórico de edições do verbete, mas que foi revertido pelos editores: “A família vivia em uma casa espaçosa, servida por três empregadas, onde as refeições eram servidas à francesa. Os filhos tiveram uma formação clássica, tendo aulas de piano e francês” ou “Dilma Vana Rousseff é uma traficante que vai roubar do Brasil muitas coisas então VOTE SERRA!”³⁵. Ambos os artigos permaneceram restritos para alteração e só os usuários registrados há mais de quatro dias e que realizaram dez edições de verbetes podiam editar. Tal atitude da Comunidade Lusófona foi decretada após votação entre os wikipedistas.

É importante registrar que a Wikipédia possui um mecanismo de reversão de página, que retorna o verbete para a sua forma mais estável/anterior (com poucos cliques, é possível desfazer qualquer edição feita na página). O mecanismo de reversão, encontrado no histórico das edições, é um recurso da ferramenta *wiki* que permite a gravação de todas as mudanças realizadas no verbete. Além disso, nesses históricos, estão disponíveis as informações das alterações dos artigos desde a sua criação (primeira edição).

Nota-se, além disso, que a Wikipédia, caracterizada por ser uma enciclopédia gratuita e livre para as pessoas participarem, colaborando, editando os verbetes, debatendo na página de discussão ou apenas consumindo informação, apresenta certas regras e políticas oficiais, tais como os cinco pilares do projeto original. Esses pilares são a base para a criação das distintas políticas oficiais encontradas nas Wikipédias. Os cinco pilares são³⁶:

1. **Enciclopedismo:** “compreende elementos de enciclopédias generalistas, de enciclopédias especializadas e de almanaques”. Isto é, o projeto defende o rigor dos usuários nas informações editadas, não permitindo a inserção de pesquisas inéditas aos artigos. Em outras palavras, o conteúdo deve ter sido publicado em algum meio reconhecido, como por exemplo, uma revista científica;
2. **Ponto de vista neutro** (*neutral point of view*): apoia-se no princípio de imparcialidade, ou seja, nenhum artigo “deve defender um determinado ponto de vista”, muito menos deve ser apresentado como melhor ou pior em relação a outros;

³⁴ Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=José_Serra&diff=prev&oldid=21883583>. Acesso em Março de 2014.

³⁵ Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Dilma_Rousseff&diff=next&oldid=22056975>. Acesso em Março de 2014.

³⁶ Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Cinco_pilares>. Acesso em Junho de 2013.

3. **Licença livre:** todos os textos estão disponíveis nos termos da atribuição jurídica 3.0 *Unported* (CC-BY-DA 3.0) e de compartilhamento *GNU Free Documentation License* (GFDL). Isso implica no fato das Wikipédias não aceitarem contribuições que violem o *copyright*, nem serem incompatíveis com os referidos licenciamentos. Desse modo, nenhum conteúdo possui dono e ninguém detém o controle de um artigo de modo particular; portanto, todos os conteúdos inseridos nas enciclopédias podem ser modificados e distribuídos sem aviso prévio – inclusive de forma comercial;
4. **Convivência comunitária:** mostra que o projeto possui normas de conduta almejando o respeito entre os editores a partir de consenso e da boa-fé. Busca-se, assim, evitar ataques pessoais e disputas, como guerras de edições. A guerra de edições ocorre quando um ou outro grupo de wikipedistas, de forma contínua, reverte as edições dos outros participantes em determinada página ou tópico *wiki*. A Wikipédia em língua portuguesa considera que o ato de realizar guerras de edições, em vez de buscar o debate acerca das discordâncias, é uma quebra de conduta que pode acarretar em bloqueio dos envolvidos, ficando estes impossibilitados de realizar edições na enciclopédia;
5. **Liberdade nas regras:** estimula os participantes a serem audazes no momento de editar artigos. Mesmo que não se atinja a perfeição nas primeiras edições, a Wikipédia preserva as versões editadas dos artigos num histórico, de modo que não é possível danificar definitivamente as informações.

O fato de ser um conteúdo compartilhado, não proprietário – isto é, qualquer usuário pode modificá-lo, copiá-lo e redistribuí-lo, com modificações ou originalmente, de forma comercial ou não – é um aspecto primordial para o engajamento dos colaboradores³⁷. O caso *Spanish Fork*³⁸ na Wikipédia hispânica (D'ANDRÉA, 2011) e a entrevista realizada por

³⁷ Disponível em: <<http://www.gnu.org/licenses/fdl-howto-opt.html>>. Acesso em Maio de 2013.

³⁸ Larry Sanger publicou uma mensagem com a possibilidade de a Bomis, empresa gerida por ele e Jimmy Wales e então proprietária da Wikipédia, vender anúncios na Wikipédia. Uma revolta rapidamente se instalou na comunidade de língua espanhola, que ainda comemorava o marco de mil artigos publicados. As desculpas e os esclarecimentos de Sanger não foram suficientes para evitar uma “debandada” de colaboradores, que chegaram a fundar um novo projeto, a Enciclopedia Libre. A Wikipédia em espanhol estagnou em 2002, e só se recuperou um ano depois. O episódio ficou conhecido como *Spanish Fork* (LIH, 2009 *apud* D'ANDRÉA, 2011).

Johnson (2009) com voluntários da Wikipédia em idioma português demonstram tais motivações e, assim, o interesse de contribuir com o capital social e se engajar civicamente na Comunidade Lusófona está conectado com o interesse social de participar de um projeto sem fins lucrativos que fomenta “[...] o vínculo social e fortalece a cidadania, a democracia [e] a liberdade” (JOHNSON, 2009, p. 158-159). Desse modo, “a ação de cooperar acaba por se revelar também uma ação de participação política, consciente, situada, em busca de influenciar e modificar as condições de acesso à informação” (*ibidem*, p. 159).

Assim, visualiza-se que o projeto enciclopédico é uma arena típica do *commons*³⁹: os recursos gerenciados pela comunidade podem se utilizados e disponibilizados por qualquer usuário. Dessa maneira, Benkler (2002 *apud* SILVEIRA, 2007) acredita que a abertura participativa nas redes e a liberdade de iniciativa diante de uma gama de interesses levam os indivíduos a constituir projetos em que seus colaboradores não são firmas, muito menos indivíduos que perseguem interesses de mercado, mas sujeitos que criam importantes produções colaborativas de amplo alcance social.

Baseado na análise de organizações atípicas de Mintzberg (2007), Konieczny (2010) concluiu que o autogoverno na Wikipédia em idioma inglês possui alguns traços semelhantes a uma “adhocracia”⁴⁰ (atrelada com a forma de desenvolvimento *open source*).

Os wikipedistas compartilham atributos de hierarquia horizontal, baixo controle administrativo e a constituição de grupos informais multidisciplinares para edição de artigos. Igualmente aos integrantes do movimento *open source*, os wikipedistas não são motivados por ganho financeiro, mas pela ideologia do projeto. No entanto, na “adhocracia” ideal, as pessoas seguem regras e normas que são inalteradas. Em contrapartida, na Wikipédia, todas as regras podem ser alteradas caso a comunidade almeje. Desse modo, os usuários desfrutam de alguma forma de “poder” (KONIECZNY, 2010).

De acordo com Antoun (2006), o ativismo, como atitude crescente, é beneficiado pela facilidade de arquitetar redes de parceria para resolver os problemas de partilha e de disputa. O ativista, na visão desse autor, abandona a mediação das instituições para a realização de suas

³⁹ Vale lembrar que o termo *commons* “pode ser traduzido como comum, produção ou espaço comum. Seu significado também comporta a noção de público em oposição ao que é privado. Seu uso evoca ainda a ideia de algo que é feito por todos ou por coletivos e comunidades. Os *commons* pretendem expressar recursos que são comuns. Bens públicos são *commons*” (SILVEIRA, 2007, p. 49).

⁴⁰ A expressão “adhocracia” deriva do latim “ad hoc” que significa “para isto”, “para um determinado ato”. “Adhocracias” existiam antes do surgimento da internet. O maior exemplo de sistema de tomada de decisão (“adhocracia”) é encontrado na Wikipédia. O termo foi difundido primeiramente por Alvin Toffler (1970) e aprofundada por Waterman (1993) e Mintzberg (2007). Waterman (1993) define “adhocracia” como: “[...] qualquer forma de organização que encurta o caminho das linhas burocráticas normais para capturar oportunidades, resolver problemas e obter resultados”. Tradução própria do original: “[...] any form of organization that cuts across normal bureaucratic lines to capture opportunities, solve problems, and get results”.

ações, na mesma medida em que encontra facilidade de construir, com as interfaces, redes de ação direta para reunir possíveis colaboradores capazes de amparar sua ação. Por exemplo, os colaboradores na Wikipédia passam a ser considerados ativistas quando contribuem para tornar o conhecimento enciclopédico disponível para a sociedade.

Mais além, em 2012, os colaboradores da Wikipédia ultrapassaram o ativismo editorial da enciclopédia e realizaram o *blackout* (apagão) na Wikipédia em idioma inglês (ocorrido no dia 18 de janeiro de 2012). Esse movimento contestou a votação de dois projetos de lei bicamerais de sigla SOPA (*Stop Online Piracy Act* – “pare com a pirataria *online*”) e PIPA (*Protect IP Act* – “ato para proteção da propriedade intelectual”), que estavam em tramitação na Câmara dos Deputados e no Senado dos Estados Unidos.

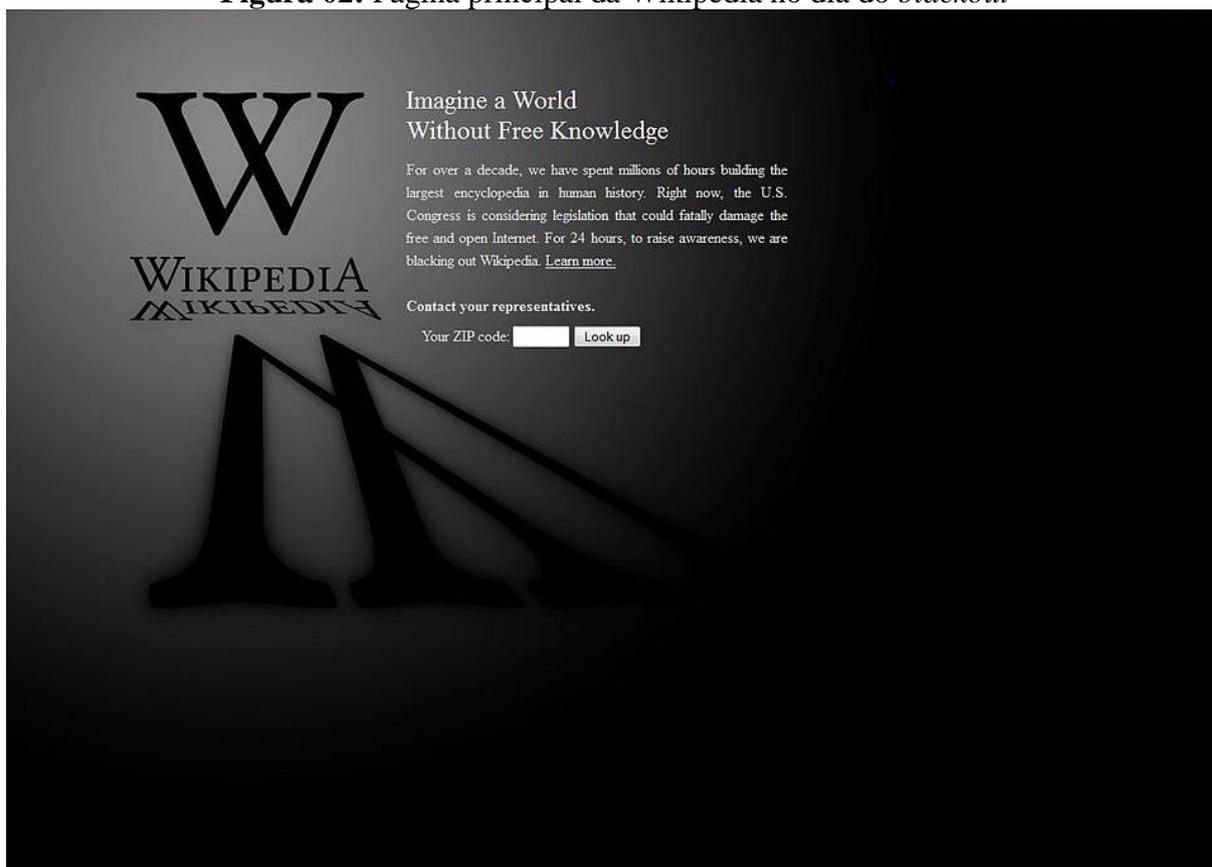
Para chamar a atenção da sociedade para as votações dos dois projetos, a Wikipédia ficou inacessível durante um dia⁴¹. Em vez do conteúdo enciclopédico, a página principal da Wikipédia inglesa apresentava uma página com a seguinte mensagem: “Imagine um mundo sem conhecimento livre” (Figura 02). Antes do protesto, no dia 16 de janeiro de 2012, Jimmy Wales, fundador da Wikipédia, postou, em sua conta do Twitter, a informação de que as páginas da enciclopédia inglesa ficariam fora do ar⁴². Igualmente, o blog da *Wikimedia* já convocava as pessoas a entrarem em contato com os seus representantes, para protestar contra os projetos SOPA e PIPA, através do site da organização *Electronic Frontier Foundation*⁴³. O site da EFF apresentava um “modelo de carta” que podia ser enviado com um simples clique⁴⁴.

⁴¹ No dia do *blackout* alguns sites e internautas ensinavam como ter acesso aos conteúdos bloqueados da enciclopédia.

⁴² Disponível em: <https://twitter.com/jimmy_wales/status/158971314449809409>. Acesso em Maio de 2013.

⁴³ Disponível em: <<http://blog.wikimedia.org/2012/01/16/wikipedias-community-calls-for-anti-sopa-blackout-january-18>>. Acesso em Maio de 2013

⁴⁴ Disponível em: <https://action.eff.org/o/9042/p/dia/action/public/?action_KEY=8336>. Acesso em Maio de 2013.

Figura 02: Página principal da Wikipédia no dia do *blackout*

Fonte: Wiki Protesto contra SOPA e PIPA⁴⁵.

De acordo com a *Wikimedia*, o protesto buscava esclarecer o público acerca dos projetos de lei PIPA e SOPA. A *Wikimedia* considerou efetivo o protesto, visto que mais de 162 milhões de pessoas acessaram a página; mais de 12.000 pessoas comentaram no blog da *Wikimedia Foundation* e aproximadamente oito milhões de usuários dos Estados Unidos se valeram da ferramenta *look up*. Esse recurso oferecia a oportunidade aos cidadãos residentes nos Estados Unidos de terem acesso aos contatos dos seus representantes políticos. Desse modo, os usuários forneciam o código postal da sua residência e a ferramenta localizava os nomes e telefones dos seus respectivos representantes. Ainda de acordo com a Fundação, inúmeros usuários protestaram nas mídias sociais e os meios de comunicação tradicionais deram visibilidade ao protesto *online*⁴⁶.

⁴⁵ Disponível em: <http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Wikipedia_Blackout_Screen_SOPA.JPG>. Acesso em Maio de 2013.

⁴⁶ Disponível em: <http://en.wikipedia.org/wiki/Wikipedia:SOPA_initiative/Learn_more>. Acesso em Maio de 2013.

Produção enciclopédica na Wikipédia

A Wikipédia é mais reconhecida como meio de informação enciclopédica construída colaborativamente através da criação e edição de artigos. Tal abordagem segue o prisma da inteligência coletiva das pessoas, a qual entra em conflito com as acepções tradicionais de construção do conhecimento por especialistas. No entanto, a Wikipédia é uma comunidade virtual que se dedica a um autogoverno baseado na discussão e na colaboração em grupo. Os membros da comunidade, conhecidos com wikipedistas, não escrevem e/ou editam apenas os artigos na enciclopédia: eles também propõem, criam colaborativamente, discutem, concordam, e fazem cumprir as políticas que guiam as suas interações. A comunidade utiliza o *wiki* para formular ou alterar, por meio da colaboração, políticas para governar a comunidade (BLACK *et al.*, 2011, p. 603-625).

A compulsão pela coleta e compilação de dados é característica verificada na Wikipédia, mas com pouca visibilidade em comparação às enciclopédias do passado, nas quais o trabalho era atribuído a um grupo seletivo de pessoas. Em contrapartida, é necessário ressaltar que as enciclopédias tradicionais também foram criadas colaborativamente (LOVELAND; REAGLE, 2013). Apesar de alguns enciclopedistas no passado não serem motivados por dinheiro, a maior parte ganhava a vida trabalhando com tal atividade. E essa motivação financeira coexistia junto com as motivações baseadas no bem comum da coletividade. A comparação da Wikipédia com as enciclopédias passadas leva Loveland e Reagle (2013) a afirmarem que “[...] poucas pessoas são pagas para escrever artigos para Wikipédia – e a maioria dessas pessoas fazem isso tão discretamente que os seus esforços promocionais são contrários às políticas da Wikipédia sobre neutralidade e conflito de interesses”⁴⁷ (p. 5).

A produção corporativa, isto é, a busca por especialistas para editarem sobre temas específicos, surgiu com o fato das enciclopédias tradicionais perceberem a insuficiência de uma pessoa produzir o conhecimento adequadamente (LOVELAND; REAGLE, 2013). Dessa forma, a produção corporativa se apoia em inúmeros contribuintes sob a supervisão de um ou poucos editores. Como explicam Loveland e Reagle (2013): “[...] em uma forma que lembra a Wikipédia, os editores de enciclopédias impressas, por vezes, procuraram recrutar a experiência

⁴⁷ Tradução própria de: “[...] few people are paid to write articles for Wikipedia - and most of these people do so discreetly as their promotional efforts are counter to Wikipedia's policies on neutrality and conflict of interest”.

coletiva de um grande público”⁴⁸ (p. 10). No entanto, a Wikipédia, assim como as enciclopédias impressas, é permeada pelos problemas de consistências atinentes aos assuntos que devem ser considerados importantes para os seus artigos.

Ainda de acordo com Loveland e Reagle (2013), nas enciclopédias tradicionais, as questões financeiras eram determinantes na hora de se contratar um especialista. A opção de escolher um especialista foi mais simbólica do que a busca por qualidade, visto que uma pessoa não especialista recebe menos do que um especialista para desempenhar o mesmo trabalho e função. A mudança da autoridade única para a produção corporativa não condiz com uma situação “irreversível”. Aqui, a parte financeira e o simbolismo cultural atuam como características importantes. Por isso, a cultura do amador verificada na Wikipédia se encaixa mais com um aspecto do passado, visto que existiam amadores fazendo contribuições primordiais nas enciclopédias tradicionais. A Wikipédia tenta limitar as ações dos colaboradores através da “política de conflito de interesses”. Tais políticas recomendam, por exemplo, que os editores tenham elevada preocupação ao editar sobre pessoas vivas ou assuntos de interesse próprio. Os usuários que não seguem as políticas de recomendações podem sofrer sanções e terem suas edições alteradas em consonância com o princípio do ponto de vista neutro.

Jankowski (2013) argumenta que existe uma tensão entre os valores epistemológicos do enciclopedismo (consistência e organização sistemática) e do *wiki* (autoidentificação, colaboração, co-construção, cooperação, confiança na comunidade e construtivismo). Através da análise do discurso textual, ele mostra que o enciclopedismo é uma rede muito poderosa na definição do discurso. Dessa forma, deve-se enfatizar, ele acredita, a filosofia *wiki* (colaboração) em oposição ao enciclopedismo, visto que a colaboração, principal valor da Wikipédia, não deve ser ultrapassado pelo poder comunicativo do enciclopedismo: “se este for o caso, então os valores epistêmicos da Wikipédia buscarão somente recapitular uma idade de ouro da autoridade especialista e não representar os valores flexíveis e colaborativos da sociedade em rede”⁴⁹ (*ibidem*, p. 147).

O autor afirma que o sucesso das enciclopédias passadas não tem origem somente nos avanços tecnológicos da prensa manual e dos novos papéis sociais nas corporações enciclopédicas. O êxito se deu porque tais tecnologias foram condizentes com um “sistema de

⁴⁸ Tradução própria de: “Finally, in a manner reminiscent of Wikipedia, editors of printed encyclopedias sometimes sought to recruit the collective expertise of a broad public”.

⁴⁹ Tradução própria de: “If this is the case, then the epistemic values of Wikipedia will seek only to recapture a golden age of expert authority and not represent the collaborative and flexible values of the network society”.

conhecimento” que fazia sentido para o tempo, isto é, refletia “a transformação intelectual ocorrendo dentro da sociedade”⁵⁰ (*ibidem*, p. 147). Em seu próprio tempo, a sociedade em rede emergiu com novas oportunidades tecnológicas, as quais propiciam facilmente os intercâmbios informativos (JANKOWSKI, 2013).

De acordo com Lévy (2013), tais achados (os títulos dos artigos da Wikipédia são parecidos com aqueles da Enciclopédia Britannica, do século XIX; além disso, a teoria do conhecimento da Wikipédia é a mesma teoria do conhecimento decorrente do iluminismo) são importantes por inúmeros motivos. De acordo o autor, a Wikipédia é um dos sites mais acessados na internet, e “é o primeiro lugar onde os jornalistas, estudantes e professores, vão procurar informações básicas sobre algum assunto”⁵¹. Desse modo, acredita-se, baseando-se em Lévy, que as informações contidas na enciclopédia são mais influentes sobre o pensamento do público em comparação com uma mesma informação encontrada nos sites das agências de notícias tradicionais. Isto é, o ambiente enciclopédico (base do conhecimento) apresentaria mais influência do que os espaços dos *media* tradicionais *online*.

Para Lévy (2013), “[...] a influência mais profunda, naturalmente, é porque a Wikipédia não é apenas sobre fatos, notícias ou eventos, mas sobre a estrutura básica do conhecimento”⁵². O projeto se autodenomina aberto e livre, constituindo-se um projeto da inteligência coletiva mundial e um dos maiores sucessos do *crowdsourcing*. Em contradição, a Wikipédia possui, na sua genética, a teoria do conhecimento tipográfico e o sistema de categorização típicos das enciclopédias do século passado.

Percebe-se, assim, que o projeto das Wikipédias envolve dois âmbitos: a enciclopédia propriamente dita e a rede social (esta última mais ligada às interações na construção da informação e no gerenciamento da rede social do *commons*, enquanto aquela atua mais como um meio de informação de conteúdo). No trabalho de Johnson (2009), destaca-se o eixo das interações e da participação na rede social. Seguindo tal divisão, o presente trabalho se aprofunda nas características da comunidade da Wikipédia em idioma português⁵³.

⁵⁰ Tradução própria de: “[...] it reflected the intellectual transformations occurring within society”.

⁵¹ Tradução própria de: “Wikipedia is one of the most consulted sites of the Internet and it is the first place where journalists, students and professors alike, go to find some basic information on any subject”. Disponível em: <<http://pierrelevyblog.com/2013/05/27/an-epistemological-critique-of-wikipedia>>. Acesso em Março de 2014.

⁵² Tradução própria de: “A deeper influence, indeed, because Wikipedia is not only about facts, news or events but also about the basic structure of knowledge”. Disponível em: <<http://pierrelevyblog.com/2013/05/27/an-epistemological-critique-of-wikipedia>>. Acesso em Março de 2014.

⁵³ A investigação de construção de comunidades virtuais nem sempre deve considerar apenas parâmetros da sua estrutura (quantidade do grupo ou qualidade de suas permutas). É mais importante ressaltar as ações em que os membros determinam a crença de que a “comunidade” é uma representação positiva de suas relações e interações. Ao invés de conceituar comunidade esta pesquisa busca averiguar como o termo é empregado pelos editores da Wikipédia (PENTZOLD, 2010).

2.1.1 Auto-organização e votação na Wikipédia em idioma português

De acordo com o que foi explicado nos parágrafos anteriores, o projeto constituído pelas Wikipédias apresenta apropriações culturais que particularizam cada comunidade idiomática. Tendo em vista esse aspecto, torna-se imprescindível abordar as características e funções da Wikipédia em língua portuguesa de maneira particular. Um ponto fundamental condiz com os distintos modos de participação na Wikipédia em idioma português (que será enfatizada nesta dissertação), formada pelos cidadãos dos oito países de língua portuguesa: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

A Wikipédia em língua portuguesa, criada em 2002, seguiu o padrão original encontrado na enciclopédia em língua inglesa. Com base nas estatísticas da *Wikimedia*, a Wikipédia em língua portuguesa encontra-se na 14ª posição no que se refere a número de artigos, totalizando 823.191 verbetes válidos. Até o presente momento, o projeto em língua portuguesa é constituído por 1.264.841 usuários dos quais 5.738 são usuários ativos (usuários ativos são os usuários registrados que realizam cinco ou mais edições no período de um mês)⁵⁴.

O consenso é a forma mais recomendada para se chegar a um entendimento na Wikipédia. Em outras palavras, essa é a orientação para se alcançar uma decisão na enciclopédia: “[...] isto significa que a tomada de decisões pressupõe em esforço para integrar as preocupações legítimas de todos os editores, ao mesmo tempo em que deve respeitar as políticas e recomendações anteriormente acordadas pela comunidade”⁵⁵. Após uma edição, outro usuário pode modificar ou editar um artigo (edição por pares). Nesse momento espera-se que os editores entrem em acordo; isto é, espera-se a boa fé dos usuários para acatarem ou rejeitarem a edição. O consenso aqui é menos implícito e está conectado com a necessidade ou não de alterar um artigo; ele é atingido quando um usuário interage com a ferramenta de modo a não alterar ou modificar a edição. Assim, o consenso por essa via “orienta aos wikipedistas [para] que editem uma página e aguardem que outros editores a leiam para que se chegue ao consenso se a página deve ou não ser alterada” (JOHNSON, 2009, p. 122). De acordo com a recomendação da comunidade⁵⁶:

⁵⁴ Disponível em: <http://meta.wikimedia.org/wiki/List_of_Wikipedias>. Acesso em Março de 2014.

⁵⁵ Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:CONSENSO>>. Acesso em Março de 2014.

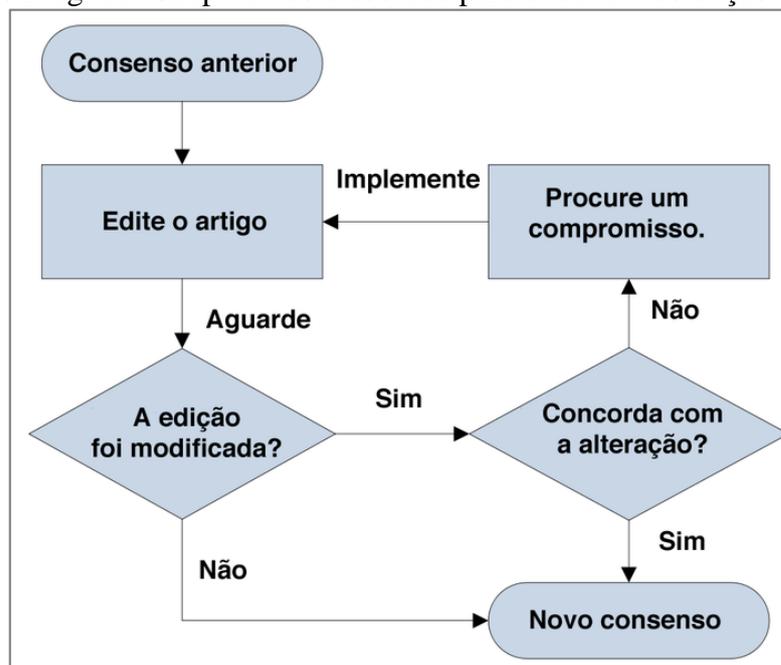
⁵⁶ Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:CONSENSO>>. Acesso em Março de 2014.

Uma decisão por consenso deve levar em conta todas as preocupações legítimas levantadas. Idealmente, deve surgir na ausência de objeções, mas muitas vezes devemos tomar decisões em conjunto para que se possa chegar a um acordo amplo. Quando não se consegue um acordo, a construção de um consenso significa adaptar a proposta de modo a integrar as opiniões dissidentes sem fazer com que os que a aceitam discordem.

Nos casos em que os usuários não chegam a um acordo, é aconselhado iniciar um debate na página de discussão do verbete que está sendo alvo de desentendimentos, na intenção de se resolver a divergência (a página de discussão é um mecanismo natural da ferramenta *wiki* e está presente em todas as páginas criadas pelo *software MediaWiki*). A página de discussão é o espaço em que os usuários podem convencer os pares a acatar o seu ponto de vista utilizando as políticas, recomendações e fontes confiáveis de informação. Nesse espaço, é possível indicar meios para resolver os conflitos, como é explicado nos seguintes trechos, extraídos da política de consenso da Wikipédia em idioma português⁵⁷:

[...] soluções alternativas ou compromissos que possam eventualmente resolver todas as preocupações levantadas. O resultado pode até ser um acordo que não satisfaça por completo todas as partes, mas que todos reconheçam como uma solução razoável. O consenso é um processo constante na Wikipédia; normalmente é melhor ceder e aceitar um compromisso menos perfeito – compreendendo que a página está sempre a ser melhorada – do que batalhar para tentar implementar uma determinada versão "perfeita" de imediato. A qualidade de artigos onde há disputas constantes é, normalmente, menor do que aqueles em que os editores são mais tolerantes.

⁵⁷ Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:CONSENSO](http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:CONSENSO)>. Acesso em Março de 2014.

Figura 03: Diagrama simplificado elaborado para orientar a obtenção de consenso

Fonte: Wiki consenso⁵⁸.

Quando os usuários não conseguem resolver os dissensos, podem recorrer a outros processos auxiliares de resolução de disputas (pedidos de opinião, por exemplo), de caráter mais informal. A votação na comunidade da Wikipédia busca alcançar uma decisão sobre uma determinada situação e é sugerida como último recurso⁵⁹. Na votação do artigo em destaque⁶⁰, por exemplo, é obrigatória a argumentação dos participantes com poder de escolha, sob pena dos seus votos serem anulados⁶¹. O debate ajuda a comunidade visualizar as deficiências de um artigo e, assim, futuramente, melhorá-los.

A comunidade divide as votações da seguinte forma: votações gerais e votações específicas. Nas votações específicas, encontram-se assuntos relacionados ao conteúdo ou ao gerenciamento do projeto. As votações acerca do conteúdo tratam da eliminação de páginas ou da escolha do artigo em destaque. Por outro lado, as votações com assuntos relacionados ao

⁵⁸ Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:CONSENSO](http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:CONSENSO)>. Acesso em Março de 2014.

⁵⁹ Disponível em:

<[http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Votações/Regras_para_votações_gerais/Manutenção_de_votações#Manuten.C3.A7.C3.A3o_de_vota.C3.A7.C3.B5es_gerais](http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Vota%C3%A7%C3%B5es/Regras_para_vota%C3%A7%C3%B5es_gerais/Manuten%C3%A7%C3%A3o_de_vota%C3%A7%C3%B5es#Manuten.C3.A7.C3.A3o_de_vota.C3.A7.C3.B5es_gerais)>. Acesso em Março de 2014.

⁶⁰ Um artigo em destaque é um verbete escolhido pela comunidade para figurar na página principal da Wikipédia devido a sua elevada qualidade

⁶¹ Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Escolha_do_artigo_em_destaque](http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Escolha_do_artigo_em_destaque)>. Acesso em Março de 2014.

gerenciamento referem-se à escolha de novos cargos administrativos (administradores ou burocratas). Já as votações gerais são as que não se enquadram nas votações específicas, sendo, portanto, assuntos que apresentam dificuldade para atingir o consenso (insultos proferidos ao longo do processo de debate, por exemplo)⁶².

Como se pode observar, as decisões dos usuários da Wikipédia são ancoradas nas regras e políticas reconhecidas por meio do diálogo e da votação. Primeiramente, a comunidade valoriza o consenso nas escolhas do projeto enciclopédico. Porém, são efetuadas votações nas situações em que o acordo através do debate não surte efeito (SOUSA; MARQUES, 2012). De acordo com as regras comunitárias, algumas escolhas dos wikipedistas necessitam de justificativas para terem o seu voto validado, como, por exemplo, nas votações dos artigos em destaque. Embora muitas pessoas pensem que o projeto é uma arena anárquica, sem leis e regras, o projeto tem suas normas e políticas bem definidas.

2.2 As várias faces da participação na Wikipédia

Ao apresentar uma categorização dos usuários de internet no que diz respeito ao consumo de informação sobre política, busca-se compreender, a partir de Aldé (2011), o cenário da Wikipédia em idioma português. A autora indica que os usuários individuais (não-corporativos) podem ser divididos em dois grupos abrangentes. O primeiro é composto por usuários rotineiros, que atuam em alguns casos passivamente como leitores ou espectadores dos conteúdos de informação (com fins recreativos devido à facilidade da busca da informação). O segundo grupo é composto por usuários profissionais, que fazem uso da web de forma especializada. Os “internautas” especialistas da internet expõem sua manifestação acerca de assunto político e, por terem respaldo no assunto, favorecem a circulação da informação pela rede. Em determinados casos “[...] são atores políticos, que têm interesse direto na divulgação e repercussão de fatos e decisões, e podem tentar agendar outros meios de comunicação, participando do jogo de referências cruzadas que caracteriza a circulação da informação na rede” (p. 372). Além disso, o referido grupo caracteriza-se por se apresentar de modo muito

⁶²

Disponível em: <
[http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Votações/Regras_para_votações_gerais/Manutenção_de_votações#Manutenção_de_votações_gerais](http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Vota%C3%A7%C3%B5es/Regras_para_vota%C3%A7%C3%B5es_gerais/Manuten%C3%A7%C3%A3o_de_vota%C3%A7%C3%B5es#Manuten%C3%A7%C3%A3o_de_vota%C3%A7%C3%B5es_gerais)>. Acesso em Março de 2014.

restrito “[...] que inclui indivíduos inseridos profissionalmente na produção da informação política, ligados a empresas de jornalismo e marketing, partidos e movimentos organizados” (*ibidem*, p. 372).

No que se refere à participação na enciclopédia, nas edições e no consumo de informação, temos, na Wikipédia, os usuários anônimos e os registrados. Os usuários anônimos, em certas situações (como por exemplo, em uma guerra de edições), são impedidos de editarem os verbetes protegidos ou semiprotégidos por decisão da comunidade (o que será explicado logo adiante). A participação, para esse tipo de usuário, assim, fica restrita por determinado período. Em contrapartida, os verbetes sempre estão acessíveis para o consumo da informação. A diferença primordial entre os usuários anônimos e os wikipedistas encontra-se na maior abertura quanto à atuação no projeto enciclopédico, baseado em uma meritocracia sustentada na quantidade dos números de edições.

A Wikipédia é construída a partir da colaboração de uma vastidão de usuários. No entanto, é possível verificar altos volumes de edição de um determinado usuário em grande soma das edições totais da enciclopédia. Embora o projeto enciclopédico seja constituído por milhares de editores, um número mínimo de wikipedistas produz muito. Alguns estudos comprovaram que os usuários mais produtivos não são humanos, porém *bots*: programas que simulam trabalhos humanos repetitivos, buscando edições submetidas com o intuito de analisar ortografia e indicar situações de vandalismos (GEIGER, 2011; NIEDERER; DIJCK, 2010; LOVELAND; REAGLE, 2013).

Um levantamento na Wikipédia em idioma português, baseado em dados de 2014, mostra que a concentração das edições entre os usuários cadastrados e usuários anônimos é de respectivamente 75,3% (19.861.108) e 24,7% (6.527.153), de um total de 26.388.261 edições⁶³. Quando é analisada a distribuição das edições dos usuários cadastrados, observa-se uma alta desigualdade (Tabela 01). Cerca de 77.067 (41,2%) usuários realiza três ou mais edições e é responsável por 98,5% das contribuições em todos os artigos. Em contraste, 207 wikipedistas (0,1% dos usuários) contribuem com 49,1% dos totais das edições da Wikipédia em idioma português.

⁶³ Disponível em: <<http://stats.wikimedia.org/PT/TablesWikipediaPT.htm#anonymous>>. Acesso em Março de 2014.

Tabela 01: Distribuição das edições de artigos por wikipedistas

Edições >=	Wikipedistas		Edições totais	
1	187.186	100,0%	11.528.589	100,0%
3	77.067	41,2%	11.352.720	98,5%
10	38.249	20,4%	11.129.842	96,5%
32	15.528	8,3%	10.746.092	93,2%
100	6.477	3,5%	10.257.254	89,0%
316	2.867	1,5%	9.636.965	83,6%
1000	1.264	0,7%	8.752.700	75,9%
3162	534	0,3%	7.472.512	64,8%
10000	207	0,1%	5.658.580	49,1%
31623	52	0,0%	2.974.782	25,8%
100000	5	0,0%	644.391	5,6%

Fonte: Estatísticas da Wikipédia⁶⁴.

Uma das medidas de moderação adotadas pela comunidade é a proteção das páginas de edição dos verbetes. A comunidade disponibiliza um canal de contato com os administradores, no qual o usuário pode reportar pedidos de bloqueios, proteção e restauração de páginas, além de observação, revisão de bloqueios e outras demandas. Tal atitude é realizada pelos administradores em situações extremas, nas quais as discussões não alcançam mais êxito, fazendo com que as páginas sofram vandalismo ou disputa de conteúdo. A proteção pode ser total ou parcial; o tempo da proteção pode vigorar por minutos, dias, semanas, meses ou, até, em casos raros, por prazos indeterminados, dependendo do grau das divergências ou dos vandalismos acerca do conteúdo em questão. Dessa maneira, as páginas protegidas apenas podem ser editadas pelos administradores, enquanto as páginas semiprotégidas somente podem ser editadas por usuários registrados e com conta autoconfirmada (ou seja, não podem ser editadas por usuários anônimos ou por contas criadas há poucos dias).

Tabela 02: Indicadores de proteção de página

Página Protegida	
Página semiprotégida (autorrevisores)	
Página semiprotégida (autoconfirmados)	

Fonte: Wiki Página protegida⁶⁵.

⁶⁴ Disponível em: <<http://stats.wikimedia.org/PT/TablesWikipediaPT.htm#editdistribution>>. Acesso em Maio de 2013.

⁶⁵ Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Página_protegida>. Acesso em Março de 2014.

Os usuários registrados possuem um nome de identificação nas Wikipédias e ganham acesso a uma conta com inúmeras ferramentas de gerenciamento (vigiar *wikis*, ter uma conta pessoal em que registram as suas contribuições, página de testes, dentre outros recursos) e, dependendo do número de contribuições, podem ocupar cargos de notoriedade na comunidade.

As páginas vigiadas são ferramentas que permitem que um usuário tenha conhecimento de qualquer alteração em determinado *wiki*. Na Wikipédia, apenas os usuários registrados possuem acesso a essa ferramenta. Além disso, ela é privada; isto é, somente o próprio usuário pode ter acesso à sua lista de páginas vigiadas⁶⁶. Assim como nos projetos de *software* livre, as Wikipédias promovem determinados wikipedistas (usuários ou editores) a cargos privilegiados na comunidade (ORTEGA; GONZALEZ-BARAHONA, 2007). Com o crescimento do projeto e a maior necessidade de gerenciamento, novos cargos são criados em determinada Wikipédia (JOHNSON, 2009, p. 115). Os usuários registrados podem desempenhar as seguintes funções no gerenciamento do projeto⁶⁷:

1. **Administradores** (*sysop*): um usuário que, após decisão da comunidade, possui acesso a ferramentas especiais de *software* com as quais as tarefas rotineiras de manutenção do sítio das Wikipédias tornam-se mais fáceis. Pode eliminar e/ou bloquear páginas, bloquear/desbloquear usuários e reverter edições de forma mais rápida e ágil.
2. **Burocratas**: tipo de administrador que pode, também, atribuir a outros usuários o status de administrador ou burocratas seguindo a decisão da comunidade. Ademais, têm o poder de conceder ou retirar o status de *bot* e renomear contas de usuários.

⁶⁶ Disponível em:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Ajuda:Guia_de_edição/Menu_e_ferramentas/Páginas_vigiadas>.

Acesso em Março de 2014.

⁶⁷ Informação obtida em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Tipos_de_usuários>. Acesso em Março de 2014.

3. **CheckUser** (verificador de contas): usuários que podem verificar os endereços IP de usuários registrados, a fim de evitar fantoches (*sock puppets*) utilizados para manipular votações, por exemplo.
4. **Desenvolvedores**: são os responsáveis pela programação, manutenção e desenvolvimento do *software* da Wikipédia, o *MediaWiki*.
5. **Oversight**: um usuário que pode apagar versões do histórico de uma página, eliminar informações pessoais dos usuários que eventualmente foram disponibilizadas na Wikipédia (violam a sua privacidade), textos que infrinjam os direitos do autor e conteúdo difamatório. Os *oversights* podem suprimir qualquer informação dentro dos referidos limites argumentados acima, entretanto, não existem informações quanto à autorização desses usuários no que concerne a eliminação de debates na página de discussão dos artigos.
6. **Robôs ou bots**: São programas rodados por alguns usuários que cumprem tarefas rotineiras e repetitivas. Os usuários executam os programas para seguir instruções precisas no gerenciamento de artigos, tais como indicar situações de vandalismos.
7. **Stewards**: podem conceder e remover arbitrariamente níveis de acesso a usuários (administrador, burocrata, desenvolvedor, *bot*) em qualquer projeto da *Wikimedia*.

A participação na Wikipédia pode ocorrer de diversas formas: por meio do engajamento na comunidade, do número de edições, da reputação perante os outros usuários que determinam a notoriedade dos editores no projeto. Uma das principais formas de participação, e que será enfatizada ao longo deste estudo, é a edição colaborativa de artigos. Entretanto, para entender essa participação, é importante estar atento ao funcionamento de uma página *wiki*. Os três espaços principais para editar na enciclopédia encontram-se no topo de uma página *wiki* e são as abas “artigo” (página de conteúdo), “discussão” (sobre o conteúdo da página) e “editar” (alterar o conteúdo) (FIRER-BLAESS, 2011).

Figura 04: Abas na extremidade superior de uma página do artigo

Fonte: Wiki Universidade Federal do Ceará⁶⁸.

Os artigos podem se referir a: 1) verbetes enciclopédicos; 2) páginas do projeto (artigos informativos, recomendações e políticas oficiais); e 3) páginas do utilizador (página pessoal). Todas as páginas da Wikipédia, incluindo as páginas com as edições das políticas, apresentam uma página de discussão associada. Tal estrutura é a forma natural da tecnologia *wiki*, objetivando o diálogo entre os usuários do projeto.

Tabela 03: Usos mais comuns das páginas da Wikipédia-pt

Verbetes	São os artigos enciclopédicos.
Artigos informativos	São artigos que esclarecem como funciona a comunidade e o projeto.
Recomendações	São conselhos elaborados com base na experiência da comunidade.
Políticas oficiais	São regras oficiais definidas pela comunidade por “consenso” ou através de votações a fim de organizar o projeto.
Página pessoal	São páginas que os usuários registrados podem usar para apresentação pessoal.

Fonte: Wiki Políticas e Recomendações⁶⁹.

A aba de discussão dos artigos enciclopédicos, por sua vez, serve para dirimir conflitos na edição de determinado assunto, quando há pontos de vista discordantes acerca de uma determinada edição. A página de discussão dos artigos é usada para resolver dissensos (guerra de edição) e, quando o texto for modificado pela inclusão de informações duvidosas, novos debates e correções podem ser iniciados. Nestas páginas, o conteúdo do artigo é debatido para aperfeiçoá-lo.

A última aba se refere à “discussão”. Os Wikipedistas não editam ou discutem apenas os artigos enciclopédicos. Eles propõem a criação colaborativa, debatem, ajustam e reforçam

⁶⁸ Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_Federal_do_Ceará>. Acesso em Maio de 2013.

⁶⁹ Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Políticas_e_recomendações>. Acesso em Maio de 2013.

as políticas oficiais que guiam as suas interações (BLACK *et al.*, 2011, p. 603). Na página sobre políticas oficiais, verifica-se o lado mais comunitário da Wikipédia. Os usuários registrados ganham acesso a uma página pessoal dotada de um espaço de comunicação. Nesse espaço, verificam-se convites para atuar nas edições de projetos, pedidos de desculpas ou elogios. No caso de usuários novos, na página de discussão pessoal, são dadas as boas-vindas e é postado um manual para o novato começar a editar no projeto. A página de discussão é um canal para os usuários debaterem as normas da edição, defenderem o seu ponto de vista na edição, dentre outras atividades. Cada postagem apresenta a data, horário e identificação (IP ou nome) que compõem a assinatura da mensagem. A comunidade determina que todas as mensagens sejam assinadas e, por isso, quando alguém se esquece de incorporar a sua identificação, algum wikipedista alerta esse usuário para que coloque a sua assinatura.

2.3 Dinâmicas da participação na Wikipédia nos contextos eleitorais: como fica a credibilidade do sistema?

Com o avanço dos estudos dedicados a examinar a comunicação digital, verifica-se que aspectos como a confiança e a credibilidade são de suma importância, mas difíceis de serem avaliados nos ambientes digitais. Tais atributos são essenciais para a prática eficaz da colaboração e para a manutenção do compromisso para o desenvolvimento da participação nos espaços *online* (ROWLEY; JOHNSON, 2013). Nestes termos, a Wikipédia está se tornando uma fonte de informação muito utilizada pelos usuários diversos (LOPES; CARRIÇO, 2008; PARK, 2011). Entretanto, a linha de orientação editorial da Wikipédia é alvo de contestações perenes. As principais polêmicas giram em torno da credibilidade da informação disponível em um espaço, no qual qualquer usuário pode modificar determinado conteúdo e onde a autoria dos textos é concedida a uma coletividade caracterizada pelo anonimato (D'ANDRÉA, 2011).

Em muitos estudos, a credibilidade é utilizada com um sentido intercambiável de confiança. O fato é que as pesquisas acadêmicas nessa área não possuem um entendimento unânime sobre a fronteira conceitual dessas duas categorias. E essa situação tornou-se mais conflituosa, desfigurada e problemática com o surgimento dos ambientes virtuais. Até mesmo os estudos tradicionais sobre confiança que englobam, essencialmente, as interações face-a-face dos indivíduos, na esfera social e no campo privado (KELTON; FLEISCHMAN; WALLACE, 2008; ROWLEY; JOHNSON, 2013), não chegaram a um consenso acerca do que

ela significa. Um motivo para tal indefinição se refere à análise da confiança a partir de diferentes vieses, além de uma abordagem de tal categoria em objetos de estudos diferentes, tais como: “transação *online*” e “fontes de informação”. Wang e Emurian (2005) afirmam que o conceito de confiança é frequentemente definido pelos pesquisadores a partir de uma determinada disciplina. Contudo, cada área de conhecimento possui a sua interpretação do referido conceito. Dito de outra forma, os inúmeros estudiosos desenvolveram diferentes modelos teóricos abordando a confiança.

Como explicado, na conjuntura das informações *online*, percebe-se um conflito teórico envolvendo as acepções de confiança e credibilidade. Tseng e Fogg (1999) afirmam que algumas pesquisas utilizam os dois termos intercambiavelmente e, portanto, não definem o que é confiança e credibilidade de maneira separada. Em contrapartida, outros estudos abordam a confiança e a confiabilidade como atributos da credibilidade. Percebendo esse dilema, Tseng e Fogg (1999) propuseram a seguinte diferença: “Confiança indica uma convicção positiva sobre a confiabilidade perceptiva de, e confiança em uma pessoa, objeto ou processo. Credibilidade é sinônimo de capacidade de convicção”⁷⁰ (ROWLEY; JOHNSON, 2013, p. 41).

A superação do limite de espaço proporciona a situação em que qualquer pessoa com conhecimento técnico tenha a chance de colaborar na internet de maneira autônoma e com distintas variedades de informações (LOPES; CARRIÇO, 2008). Mas quais tipos de credibilidade pode-se visualizar na Wikipédia? Baseados nos apontamentos de Antoun e Pecini (2007), percebem-se, pelo menos, dois tipos de credibilidade na Wikipédia: a credibilidade instrumental, isto é, da ferramenta; e a credibilidade social, ligada à reputação dos usuários na comunidade. Neste sentido, a pesquisa atrela o termo “confiança” às relações sociais na comunidade da Wikipédia (reputação) e a “credibilidade” aos mecanismos instrumentais.

A credibilidade é “uma experiência perceptiva” (MUIR; MORAY, 1996) e, portanto, o *design* usado para fornecer a informação ao leitor influencia essa credibilidade através da usabilidade, isto é, por meio da facilidade no seu uso por uma pessoa, levando em conta determinadas limitações (necessidades e exigências). Uma notória pesquisa revelou que a confiança é um atributo-chave na percepção da credibilidade de uma informação e enfatizou que a especialização é uma característica que também soma para a credibilidade (FOGG *et al.*, 2001).

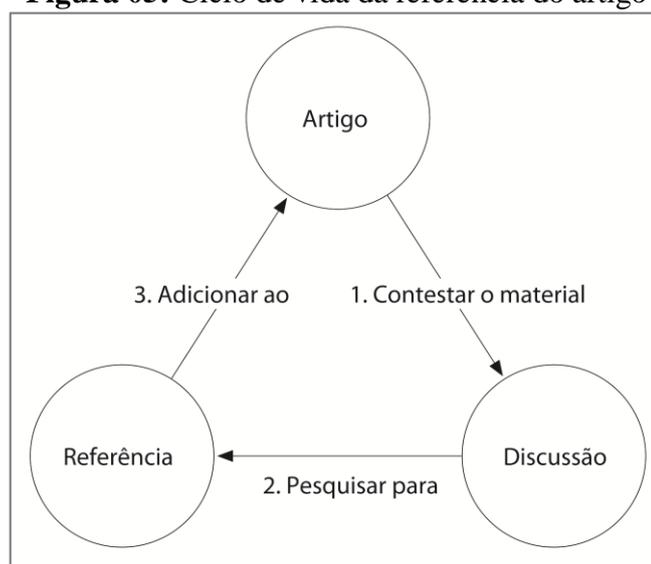
⁷⁰ Tradução própria de: “Trust indicates a positive belief about the perceived reliability of, dependability of, and confidence in a person, object or process. Credibility is synonymous with believability”.

Resumindo, a qualidade da interface de usuário de uma página da Web dita se ela é percebida como uma fonte confiável de informação. Uma fonte respeitável de informação só pode ser de confiança pelos usuários em citação e cenários de referência se a credibilidade é percebida (LOPES; CARRIÇO 2008, p. 28)⁷¹.

Dessa forma, a qualidade das referências dos artigos na Wikipédia é uma das características fundamentais que levam os usuários a usá-la como fonte de informação confiável. Os *hiperlinks*, quando verificáveis, possibilitam a busca da credibilidade da informação contida na internet. Os usuários, assim, podem navegar no *link* e confirmar se as informações estão corretas considerando que elas são de fontes confiáveis e de boa reputação (na perspectiva de quem está lendo). A “verificabilidade”, assim, é o cerne da credibilidade ao proporcionar que os leitores acessem e compreendam as informações. Por exemplo, os leitores com deficiências visuais podem encontrar dificuldades para compreender os dados de um site que tem como referência imagens para fornecer informações; nesse caso, a credibilidade em tal cenário é falha (LOPES; CARRIÇO 2008). Ademais, a relevância (*Page Rank*) de um site nos motores de buscas é um atributo que confere, também, credibilidade à página.

A credibilidade na Wikipédia é observada sobre um recurso de informação e está relacionada com a verificação da informação, de fontes externas, consideradas confiáveis pela comunidade. Da perspectiva da colaboração dos usuários, o processo para aperfeiçoar a credibilidade pode ser resumido no seguinte ciclo: 1) o usuário lendo o artigo contesta alguma passagem do texto na página de discussão; 2) a contestação na página de discussão faz com que os usuários busquem referências mais adequadas; 3) as referências são colocadas no artigo (LOPES; CARRIÇO, 2008).

⁷¹ Tradução própria de: “Summing up, the quality of a Web page’s user interface dictates whether it is perceived as a credible source of information. A reputable source of information can only be trusted by users on citation and referencing scenarios if credibility is perceived”.

Figura 05: Ciclo de vida da referência do artigo

Fonte: Lopes e Carriço (2008).

Quando se investiga a credibilidade das informações, as fontes são altamente relevantes (LEGGATT; MCGUINNESS, 2006). Entretanto, é difícil analisar a credibilidade da pessoa responsável pela edição do conteúdo na Wikipédia, visto que é apenas possível ter acesso ao endereço de IP (usuários anônimos) e ao nome de usuário dos editores. Dessa forma, a edição colaborativa reverbera na impossibilidade de se atribuir autoridade a uma única pessoa.

Um sistema denominado *Wikitrust*, voltado para mensurar a confiabilidade de um texto, foi desenvolvido por Adler *et al.* (2008). A confiança de um texto foi determinada pela permanência de cada palavra única. O fundo de cada palavra é marcada por uma cor, variando de branco (confiável) para laranja escuro (não confiável) (LUCASSEN; SCHRAAGEN, 2011).

Para Luyt e Tan (2010), referenciar artigos na Wikipédia é uma atividade complexa. Tal mecanismo apresenta regras distintas para cada comunidade linguística e, portanto, um usuário necessita de um longo período para adaptar-se e entender as regras. A Wikipédia disponibiliza recomendações para os editores sobre as fontes confiáveis; porém, tal atitude é insuficiente para garantir o uso das referências de maneira adequada. De acordo com os autores citados anteriormente, ao estudar a credibilidade dos artigos sobre a história dos países na Wikipédia em idioma inglês, percebe-se que as referências utilizadas são, na maioria, sites do governo americano e de notícias *online* (poucas são de revistas acadêmicas, por exemplo). Ademais, muitas afirmações não são comprovadas através das citações externas e as referências são utilizadas de acordo com a escolha dos editores.

Para Antoun e Pecini (2007) a Comunicação Mediada pelo Computador (CMC) e a colaboração originam um aparente contrassenso entre a reputação e o anonimato nos projetos colaborativos. O fato é que, por não apresentarem hierarquias centralizadas de “avaliação” e “verificação”, os referidos projetos necessitam que os próprios usuários qualifiquem a produção colaborativa ou a reputação dos participantes. As insuficiências de informações pessoais no cadastro, bem como a chance de alguém agir de má-fé, colocam em dúvida a Wikipédia como meio seguro de informação⁷². Ademais, para as finalidades dos sites colaborativos, não interessa “quem são os participantes, mas o que fazem”. Como afirma Galloway (2004, p. 69): “[...] dados demográficos e estatísticas de usuário são mais importantes do que nomes e identidades reais” (*apud* ANTOUN; PECINI, 2007, p. 8).

A Wikipédia mantém um modelo baseado no reconhecimento por merecimento, no qual o número de edições é usado como medida de dedicação e comprometimento dos usuários com o projeto (em oposição à preocupação em valorizar os dados pessoais ou a escolaridade dos participantes). Os usuários constroem a sua reputação e, conseqüentemente, aumentam os seus privilégios na comunidade, através da quantidade de edições (D’ANDRÉA, 2011; LOVELAND; REAGLE, 2013). Os wikipedistas possuem direito ao voto nas decisões da comunidade, como nas eleições do artigo em destaque, depois de seu registro estar ativo há mais de 90 dias e apresentar acima de 300 contribuições válidas no domínio das Wikipédias. Para alguns autores, é justamente o caráter aberto da comunidade (uma das características mais notáveis) que pode ser um dos seus principais problemas. A possibilidade do anonimato para editar a maioria dos artigos colocaria em dúvida a credibilidade da ferramenta (LUCASSEN; SCHRAAGEN, 2011).

Os wikipedistas podem ter obsessão compulsiva pela busca e pela elaboração de conteúdos. A comunidade da Wikipédia em idioma inglês denomina, de forma humorada, essa atitude de *Editcountitis* ou *Obsessive Edit-Counting Disorder*, uma espécie de transtorno obsessivo na contagem das edições que um wikipedista realizou nos artigos da enciclopédia⁷³. No entanto, a contagem das edições na Wikipédia segue regras incertas. Certos usuários salvam um verbete após cada alteração. Em contrapartida, outros usuários editam um artigo no editor

⁷² Os mecanismos de avaliação na internet são descentralizados e, por isso, são frequentemente questionados quanto a sua credibilidade. Um exemplo bem conhecido é o do site de leilão eBay. Após uma negociação os usuários envolvidos na transação (comprador e vendedor) fornecem uma pontuação um ao outro. Assim, a reputação do vendedor, nesse site, se concentra nas avaliações de todos os participantes que efetuaram transações com ele. As estratégias para ganhar reputação, como a venda de produtos por um valor muito baixo (um *penny*) objetivando adquirir pontuações, põem em risco a confiança dos sistemas descentrados de avaliação. Não são raros os casos em que o ganho de reputação negociando produtos de baixo valor se atrele com a má fé de usuários (ANTOUN; PECINI, 2007).

⁷³ Informação disponível em: <<http://en.wikipedia.org/wiki/Wikipedia:Editcountitis>>. Acesso em: Maio de 2013.

de texto *offline* e, posteriormente, publicam na Wikipédia. Logo, nesse caso, tal contribuição é contabilizada como apenas uma edição (LOVELAND; REAGLE, 2013). Desse modo, a maneira mais correta seria considerar os números de horas de edição dedicadas para a Wikipédia. E, portanto, avaliar as contribuições do ponto de vista da edição/tempo, ao contrário de uma mensuração apenas baseada na quantidade de edições, modificaria significativamente como são caracterizados e reconhecidos os wikipedistas (GEIGER; HALFAKER, 2013).

Outra questão a ser considerada é concernente aos casos de escândalos envolvendo a credibilidade da Wikipédia. Uma situação relativa ao comportamento de Roger Bamkin, um reconhecido colaborador do projeto, o qual já fez parte de cargos administrativos (diretor do Conselho Curador), representando a Fundação *Wikimedia* no Reino Unido, provocou desconfiança de outros usuários quanto ao uso da enciclopédia para se atingir objetivos financeiros privados. Os wikipedistas denunciaram Bamkin de receber dinheiro para fomentar os verbetes sobre a península inglesa de Gibraltar no site. Em agosto de 2012, o território Britânico esteve presente na página principal da Wikipédia em idioma inglês por 17 vezes na área “Did You Know?” (“Você Sabia?”). O funcionário coordenava o projeto Gibraltarpedia, financiado pelo governo de Gibraltar, o qual almejar mostrar características atraentes do território na enciclopédia⁷⁴. A quantidade de aparições gerou desconfiança da comunidade. Bamkin foi exonerado do cargo depois do episódio ter se tornado conhecido publicamente⁷⁵.

Por fim, apresentados, de forma geral, alguns dos problemas de credibilidade encontrados na Wikipédia, discute-se a construção dos artigos biográficos de pessoas vivas. Essa dimensão do fenômeno merece atenção principalmente porque as informações nas Biografias de Pessoas Vivas (BPVs) são alvo de constantes controvérsias que abalam a credibilidade da Wikipédia.

2.4 A construção da informação nas Biografias de Pessoas Vivas (BPVs)

Não são raros os estudos envolvendo a qualidade do conteúdo da Wikipédia. Em inúmeras ocasiões, ela é comumente comparada a uma conhecida enciclopédia, a *Britannica*. Frequentemente, os cotejos diferenciam a maneira de produção na Wikipédia (em que qualquer

⁷⁴ Disponível em <<http://en.wikipedia.org/wiki/Gibraltarpedia>>. Acesso em Maio de 2013.

⁷⁵ Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/tecnologia/escandalo-sobre-artigos-pagos-abalou-wikipedia-6242816>>. Acesso em Maio de 2013.

usuário pode colaborar), em oposição aos especialistas das enciclopédias tradicionais (LOVELAND; REAGLE, 2013). Um estudo pioneiro é o de Giles (2005). O exame comparativo entre as duas enciclopédias foi realizado por especialistas, a pedido da revista científica *Nature*, através de uma “revisão cega”, no qual os pesquisadores não tinham discernimento sobre a qual enciclopédia o artigo revisado pertencia. Na investigação acerca do tema “Ciências”, foram analisados 42 artigos nas duas enciclopédias e o resultado revelou uma média de quatro imprecisões na Wikipédia e três da *Britannica*. De certa forma, o resultado demonstrou que o índice de erros da Wikipédia se aproximou ao da *Britannica*.

De acordo com Brown (2011), essa pesquisa constitui-se como referência metodológica nas avaliações atinentes às qualidades das informações disponíveis nas Wikipédias, visto que os pesquisadores selecionam um ínfimo número de temas “seminais” dentro de um campo e, em seguida, verificam a veracidade do que é narrado nesses artigos. O autor denomina essa abordagem de *small-n, every-detail*. No entanto, as referidas metodologias falham pelos seguintes motivos: 1) a partir do momento que os avaliadores selecionam suas amostras, eles elegem os artigos que tratam dos assuntos mais importantes da sua área científica (tais artigos são os mais lidos e editados e, conseqüentemente, mais precisos na enciclopédia); 2) a proposta *every-detail* tende a pôr em evidência imprecisões menores, antes que as maiores⁷⁶ (BROWN, 2011).

Pode-se dizer que os maiores escândalos relacionados aos conteúdos disponíveis na Wikipédia têm aparecido a partir de edições realizadas com motivações políticas. Brown (2011), averiguando os legisladores dos estados norte-americanos, percebeu que os dados da Wikipédia são mais precisos quando se referem a líderes legislativos, políticos de longa data e a legisladores com maior número de eleitores. Além disso, Brown (2011), verificando a precisão dos resultados editados na Wikipédia sobre as eleições, notou que os dados eram exatos, mas em contrapartida encontravam-se graves erros de omissão. Para o autor, “[...] as omissões da Wikipédia seguem um padrão previsível: a cobertura é melhor em temas que são mais recentes ou proeminentes”⁷⁷ (BROWN, 2011, p. 342).

Por outro lado, em um estudo quantitativo, D’Andréa (2011) aborda os artigos da categoria “Biografia de Pessoas Vivas” (BPVs) na Wikipédia em idioma português, destacando

⁷⁶ Embora a presente pesquisa não almeje analisar a qualidade das biografias dos candidatos ao município de São Paulo, é necessário perceber que os artigos na Wikipédia apresentam diferenças nas quantidades das edições e no grau de interesse pelas informações sobre determinados temas. Em suma, a dinâmica dos acessos e da participação não é homogênea para todos os temas.

⁷⁷ Tradução própria de: “Wikipedia’s omissions follow a predictable pattern: coverage is best on topics that are more recent or prominent”.

as biografias dos brasileiros presentes na publicação da revista *Época* em 2010 (pessoas mais influentes do ano). Em seu trabalho, o pesquisador analisa os processos de auto-organização e colaboração concernentes à rede de produção editorial da Wikipédia, assim como a participação dos editores na reelaboração dos artigos. Entretanto, o autor, aponta que as dinâmicas identificadas não determinam tendências para todas as BPVs⁷⁸. D'Andréa (2011) acredita que o interesse na edição de BPVs de pessoas influentes, com considerável “visibilidade pública”, é motivado essencialmente por um procedimento de “agendamento midiático”, determinado, em certo grau, pelos *mass media*. Isso foi principalmente observado nas biografias de políticos e de futebolistas. O estudioso constata, a partir da sua análise, que a Wikipédia em idioma português, assim como também os *social media*, de modo abrangente, apresentam certas influências ou são territórios imersos nas concordâncias baseadas nas informações destacadas pelos “veículos noticiosos tradicionais” (D'ANDRÉA, 2011, p. 271).

A *Wikimedia Foundation*, em uma resolução aprovada em abril de 2009, declara o seu posicionamento sobre a “Biografia de Pessoas Vivas” nos limites de todos os seus projetos⁷⁹. O texto indica que os erros na edição de BPVs, assim como em qualquer outro verbete, devem ser evitados, principalmente, nas situações em que as informações possuem a capacidade de prejudicar os biografados. Ademais, os artigos da *Wikimedia* localizam-se, frequentemente, nos primeiros resultados das consultas nos motores de buscas e, por esse motivo, um artigo biográfico sobre uma pessoa viva é amplamente visível nos seus projetos.

À medida que as Wikipédias crescem, determinadas situações tornam-se mais claras. A primeira refere-se a pessoas que criam artigos promocionais: sobre si mesmas, acerca de pessoas com as quais possuem afinidade ou até sobre pessoas que pagam para elas fazerem isso. Geralmente, as comunidades da *Wikimedia* protegem, satisfatoriamente, os projetos contra esses problemas, apagando ou aperfeiçoando as “hagiografias” (biografias excessivamente elogiosas). Somado a isso, as “Biografias de Pessoas Vivas” são alvos de constantes

⁷⁸ A política oficial sobre “Biografias de Pessoas Vivas” recomenda a sua adequação às leis do estado da Flórida (nos Estados Unidos onde se encontra a sede da *Wikimedia Foundation*) e as suas políticas de conteúdo: imparcialidade, verificabilidade e ineditismo (não se podem publicar artigos inéditos). Além disso, a política sugere que os editores sejam conservadores em relação à privacidade dos biografados e, orientam-os a “não denegrir”, evitar “especulação dos fatos”, não apresentar desproporcionalmente “informação controversa em relação àquelas outras que tornam a pessoa notável” e não citar ou editar “biografia completa de pessoas pouco notórias”. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Biografias_de_pessoas_vivas>. Acesso em Abril de 2013.

⁷⁹ Disponível em: <http://wikimediafoundation.org/wiki/Resolution:Biographies_of_living_people>. Acesso em Março de 2014.

vandalismos, contêm pequenos erros, estão mal escritas ou sem fundamentos e, às vezes, os usuários editam somente com a intenção de difamar o biografado⁸⁰.

Em face de tal situação, o Conselho de Administração da *Wikimedia Foundation* recomenda que as comunidades da *Wikimedia* sigam as seguintes sugestões: (1) certificarem-se de que todos os projetos que contêm BPVs enfatizam os princípios de neutralidade e de verificabilidade; (2) considerarem a dignidade humana e o respeito à privacidade pessoal ao adicionar ou eliminar informações, especialmente em artigos com interesses efêmeros ou sem grande importância; (3) procurarem novos mecanismos técnicos para avaliar as modificações quando estas afetam as pessoas vivas, oferecendo melhores mecanismos para relatar problemas e para permitir aos leitores reportarem problemas; (4) e, por fim, tratarem qualquer pessoa que tenha uma reivindicação sobre a forma pela qual elas são descritas nos projetos com paciência, gentileza, respeito e incentivarem os outros usuários a se comportarem da mesma forma⁸¹.

Em suma, conforme argumentado, a Wikipédia é uma enciclopédia *online* gerenciada por uma comunidade de voluntários. Cada comunidade das Wikipédias apresenta regras e processos de tomada de decisões singulares que se modificam ou se alteram com o passar do tempo. Além de editarem, os wikipedistas debatem as referências dos artigos enciclopédicos e constroem as políticas oficiais que guiam as suas interações no projeto. Dependendo do nível de engajamento, os usuários são promovidos a cargos de confiança e podem possuir direito a voto nas decisões comunitárias.

Desse modo, esta pesquisa examina o debate político no sistema deliberativo ao considerar a Wikipédia como um dos espaços de formulação de problemas de natureza pública, bem como de construção de identidades de agentes do campo político. A fim de verificar as características da Wikipédia como arena de debates *online*, são analisados os verbetes de “Celso Russomanno”, “Fernando Haddad” e “José Serra”, os três candidatos mais votados nas eleições de 2012 para a Prefeitura de São Paulo.

⁸⁰ Disponível em: <http://wikimediafoundation.org/wiki/Resolution:Biographies_of_living_people>. Acesso em Março de 2014.

⁸¹ Disponível em: <http://wikimediafoundation.org/wiki/Resolution:Biographies_of_living_people>. Acesso em Março de 2014.

3 ESTUDOS DE CASO: UMA ANÁLISE DOS DEBATES EM TORNO DOS VERBETES “CELSO RUSSOMANNO”, “FERNANDO HADDAD” E “JOSÉ SERRA”

Esta pesquisa examina como a Wikipédia, um projeto colaborativo, vem sendo empregada nos contextos eleitorais. Assim, almeja-se saber como as eleições alteram a dinâmica de acessos e de edições de determinadas biografias no horizonte desse projeto enciclopédico. Verifica-se, ainda, de que maneira ocorrem os debates em torno da construção dos verbetes dos principais candidatos que concorreram à Prefeitura de São Paulo em 2012. Neste sentido, os estudos de caso analisam os verbetes “Celso Russomanno”, “Fernando Haddad” e “José Serra”.

No primeiro tópico deste capítulo, “Eleições para a Prefeitura de São Paulo em 2012: Uma breve contextualização”, são apresentados, resumidamente, os candidatos que disputaram o pleito, objetivando-se situar cada concorrente na disputa eleitoral. Após essa investida, é realizada uma pesquisa quantitativa buscando delinear as tendências de edições e acessos para cada biografado de modo individual. Tal abordagem é necessária, visto que o perfil dos verbetes de cada postulante ao cargo é diferente em anos anteriores a 2012 (por exemplo, Celso Russomanno concorreu ao cargo de Governador em 2010, enquanto José Serra disputou a Presidência da República). Finalizando essa etapa, é desenvolvida a pesquisa qualitativa, averiguando o debate público na página de discussão dos verbetes dos três candidatos.

3.1 Eleições para a Prefeitura de São Paulo em 2012: Uma breve contextualização

O prefeito Gilberto Kassab (DEM – Democratas)⁸², reeleito em 2008, após ter vencido a candidata Marta Suplicy (PT – Partido dos Trabalhadores), concluída, em 2012, o seu segundo mandato à frente da Prefeitura do município de São Paulo. Kassab assumiu o cargo em março de 2006, depois da renúncia de José Serra. Ou seja, Kassab não mais poderia se candidatar à reeleição em 2012.

Doze candidatos concorreram às eleições municipais para prefeito em São Paulo em 2012. Os postulantes foram: Ana Luiza (PSTU – Partido Socialista dos Trabalhadores

⁸² Gilberto Kassab em 2011 fundou o seu partido PSD (Partido Social Democrático).

Unificado), Anaí Caproni (PCO – Partido da Causa Operária), Carlos Giannazi (PSOL – Partido Socialismo e Liberdade), Celso Russomanno (PRB – Partido Republicano Brasileiro), José Maria Eymael (PSDC – Partido Social Democrata Cristão), Fernando Haddad (PT – Partido dos Trabalhadores), Gabriel Chalita (PMDB – Partido do Movimento Democrático Brasileiro), José Serra (PSDB – Partido da Social Democracia Brasileira), Levy Fidelix (PRTB – Partido Renovador Trabalhista Brasileiro), Miguel Perez (PPL – Partido Pátria Livre), Paulinho da Força (PDT – Partido Democrático Trabalhista) e Sonia Francine (PPS – Partido Popular Socialista)⁸³. Dos 12 candidatos, 09 apresentavam verbetes na Wikipédia-pt em agosto de 2012, como mostra a Tabela 04.

Tabela 04: Verbetes dos candidatos à Prefeitura de São Paulo na Wikipédia

Nome para urna	Partido	Verbetes na Wikipédia
Ana Luiza	PSTU	-*
Anaí Caproni	PCO	-*
Carlos Giannazi	PSOL	Carlos Giannazi
Celso Russomanno	PRB	Celso Russomanno
Eymael	PSDC	José Maria Eymael
Fernando Haddad	PT	Fernando Haddad
Gabriel Chalita	PMDB	Gabriel Chalita
José Serra	PSDB	José Serra
Levy Fidelix	PRTB	Levy Fidelix
Miguel	PPL	-*
Paulinho da Força	PDT	Paulo Pereira da Silva
Soninha	PPS	Sonia Francine

*Tais candidatos não apresentavam verbete na Wikipédia em idioma português.

Fonte: Wiki “Eleição municipal de São Paulo em 2012”⁸⁴.

⁸³ Disponível em:

<<http://divulgacand2012.tse.jus.br/divulgacand2012/abrirTelaPesquisaCandidatosPorUF.action?siglaUFSelecionada=SP>>. Acesso em Março de 2014.

⁸⁴ Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Eleição_municipal_de_São_Paulo_em_2012>. Acesso em Março de 2014.

Em 2012, a população do município de São Paulo era, segundo estimativas do IBGE, de 11.376.685 milhões de habitantes⁸⁵. A quantidade de eleitores na capital paulista, em 2012, era de 8.619.170, de acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na eleição do 1º turno, houve 1.592.722 (18,48%) de abstenções, enquanto 7.026.448 (81,52%) de cidadãos compareceram às urnas. Dos votos (7.026.448), 381.407 (5,43%) foram brancos e 516.384 (7,35%) foram votos nulos. Já na eleição do 2º turno, ocorreram 1.722.880 (19,99%) de abstenções e 6.896.290 (80,01%) eleitores compareceram às urnas. Das pessoas que compareceram (6.896.290), 299.224 (4,34%) votaram em branco e 500.578 (7,26%) votaram nulo⁸⁶.

No que tange ao resultado do 1º turno das eleições municipais para prefeito de São Paulo, ocorrida em 07/10/2012, José Serra, candidato pelo PSDB, apresentou a maior votação com 30,76% (1.884.849) dos votos válidos, seguido por Fernando Haddad, com 28,98% (1.776.317) dos votos válidos (Tabela 05).

Tabela 05: Resultado do 1º turno das eleições municipais para prefeito de SP em 2012

Candidato	Partido	Situação	Votos Válidos	%
José Serra	PSDB	2º turno	1.884.849	30,76
Fernando Haddad	PT	2º turno	1.776.317	28,98
Celso Russomanno	PRB	Não eleito	1.324.021	21,60
Gabriel Chalita	PMDB	Não eleito	833.255	13,60
Soninha	PPS	Não eleito	162.384	2,65
Carlos Giannazi	PSOL	Não eleito	62.431	1,02
Paulinho Força	PDT	Não eleito	38.750	0,63
Levy Fidelix	PRTB	Não eleito	19.800	0,32
Ana Luiza	PSTU	Não eleito	12.823	0,21
Miguel	PPL	Não eleito	7.272	0,12
Eymael	PSDC	Não eleito	5.382	0,09
Anai Caproni	PCO	Não eleito	1.373	0,02

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE)⁸⁷.

⁸⁵ Disponível em:

<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/comparamun/compara.php?coduf=35&idtema=75&codv=v01>>. Acesso em Março de 2014.

⁸⁶ Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/hotSites/estatistica2012/index.html>>. Acesso em Março de 2014.

⁸⁷ Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/hotSites/estatistica2012/resultado-eleicao.html>>. Acesso em Março de 2014.

Dessa forma, Serra e Haddad foram escolhidos para disputar o segundo turno, ocorrido em 28/10/2012. No final das contas, Fernando Haddad, do Partido dos Trabalhadores, foi eleito prefeito de São Paulo, com 3.387.720 votos válidos, o que corresponde a 55,57% dos votos, contra 2.708.768 (44,43%) votos de José Serra (PSDB) (Tabela 06).

Tabela 06: Resultado do 2º turno das eleições municipais para prefeito de SP em 2012

Candidato	Partido	Situação	Votos Válidos	%
Fernando Haddad	PT	Eleito	3.387.720	55,57
José Serra	PSDB	Não eleito	2.708.768	44,43

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE)⁸⁸.

Após esta breve contextualização acerca das eleições municipais de São Paulo, no próximo tópico são apresentados os procedimentos metodológicos que guiam esta pesquisa.

3.2 Procedimentos metodológicos

A presente pesquisa considera a internet a partir de duas dimensões conceituais: como repositório de informações e enquanto espaço de troca de mensagens. Tendo em vista tais características, a pesquisa empírica se desenvolve a partir de duas dimensões dedicadas a examinar os verbetes “Celso Russomanno”⁸⁹, “Fernando Haddad”⁹⁰ e “José Serra”⁹¹, disponíveis na Wikipédia em idioma português: uma dimensão quantitativa e outra qualitativa. Nesse sentido, a observação sistematizada das edições e das dinâmicas interativas sustentadas pelos participantes busca esclarecer os questionamentos da pesquisa por meio de um exame das situações discursivas geradas em torno da edição.

Neste contexto, no primeiro percurso, realiza-se uma análise quantitativa de aspecto mais amplo, considerando-se o período de 01/01/2008 a 31/12/2012. A dimensão quantitativa da investigação busca encontrar tendências interativas na dinâmica das edições, nos cinco anos

⁸⁸ Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/hotSites/estatistica2012/resultado-eleicao.html>>. Acesso em Maio de 2013.

⁸⁹ Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Celso_Russomanno>. Acesso em Março de 2014.

⁹⁰ Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Fernando_haddad>. Acesso em Março de 2014.

⁹¹ Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/José_Serra>. Acesso em Março de 2014.

escolhidos, através das ferramentas disponibilizadas nos históricos de edições dos três verbetes. Assim, são examinados o 1) Número de acessos; 2) Quantidade de vezes que a página foi protegida; 3) Número de edições; 4) Quantidade de reversões realizadas no verbete; 5) Distribuição dos wikipedistas por número de edições; 6) Maiores editores por quantidade de edição; 7) Evolução da quantidade de bytes (tamanho dos verbetes); e 8) Saldo dos maiores editores por quantidade de bytes (inseridos e retirados). Acredita-se que tais dados servem para reforçar a importância da enciclopédia e para oferecer explicações mais consistentes sobre o aumento no nível de interesse dos usuários à medida que as eleições se aproximam.

A pesquisa qualitativa, por sua vez, tem a intenção de investigar a colaboração e a deliberação pública na Wikipédia, no período de 2012 (ano das eleições), tomando o estudo dos debates relativos às edições dos verbetes dos três candidatos mencionados (de janeiro a dezembro de 2012). Neste sentido, a coleta do material empírico se limita aos debates (disponíveis na página de discussão de cada entrada). Em suma, a investigação busca examinar a Wikipédia em idioma português para além dos seus diagnósticos meramente instrumentais. Isto é, esta pesquisa não analisa a ferramenta e os mecanismos da Wikipédia, por si só, sem considerar o uso que os agentes interacionais fazem dela. A ideia é fugir dos vaticínios positivos ou negativos do emprego das ferramentas digitais para fins políticos.

O objetivo principal da investigação se desdobra nos seguintes objetivos específicos: (1) Examinar a Wikipédia em idioma português como um reflexo do contexto e da cultura política local e/ou nacional; (2) Mapear a dinâmica no que diz respeito à reversão, ao bloqueio e ao número de edições desses verbetes; (3) Identificar as distintas formas de participação dos agentes que editam os verbetes “Celso Russomanno”, “Fernando Haddad” e “José Serra”; (4) Analisar o perfil das disputas argumentativas em torno dos três referidos verbetes.

Dessa forma, a importância da escolha dos verbetes “Celso Russomanno”, “Fernando Haddad” e “José Serra” como *corpus* empírico se justifica devido ao fato dos três candidatos à Prefeitura no Município de São Paulo terem recebido 4.985.187 (81,34%) dos 6.128.657 (87,22%) de votos válidos no 1º turno⁹², como já apontava a tendência do número de edições e acessos na Wikipédia pelos usuários. Além disso, dos prefeitos das cinco capitais com maior número de eleitores, São Paulo apresentou maior número de verbetes dos seus candidatos⁹³. Tendo em vista tal constatação, e levando em conta que a pesquisa não almeja analisar a

⁹² Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/hotSites/estatistica2012/index.html>>. Acesso em Março de 2014.

⁹³ No que concerne aos dez candidatos ao Município de Fortaleza, a Wikipédia apresentava apenas os verbetes “Heitor Ferrer”, “Inácio Arruda”, “Marcos Cals” e “Moroni Torgan”, esses com um baixo número de edições e acessos (pouco material para análise).

qualidade ou o teor da informação dos verbetes, optou-se investigar as três biografias dos candidatos à Prefeitura da capital paulista com maior quantidade de: votos nas eleições municipais, acessos e edições na Wikipédia em idioma português⁹⁴.

3.3 Análise quantitativa

A Tabela 07, por exemplo, demonstra que, de janeiro até dezembro de 2012, os verbetes dos candidatos à Prefeitura de São Paulo, quando somados, foram visualizados 761.799 vezes (*page views*)⁹⁵. Por outro lado, apenas de julho até final de outubro (período correspondente à campanha), os acessos aos artigos representaram 73,55% (n=560.308) de todas as visualizações do ano de 2012, revelando uma tendência de aumento da audiência dos verbetes dos prefeituráveis com a proximidade das eleições. Verifica-se, ainda, certa sincronização entre a quantidade de acessos aos verbetes e a publicação dos resultados das pesquisas de intenção de voto.

Na Tabela 08, é observado que as biografias dos concorrentes ao pleito para Prefeitura de São Paulo, entre janeiro até dezembro, foram editadas 872 vezes. De julho até final de outubro (época da campanha eleitoral), as edições nas biografias chegaram a 51% (n=445) de todas as edições em 2012. Tal cenário mostra uma propensão de aumento na construção da comunicação política dos candidatos a prefeito de São Paulo no período eleitoral.

⁹⁴ Mais detalhes acerca das estratégias metodológicas serão fornecidos logo adiante.

⁹⁵ *Page views* ou acessos é a quantidade de vezes que uma página foi visualizada, sendo que é contabilizado qualquer acesso a ela (independentemente da visualização de uma página por um mesmo número de IP). Se uma determinada máquina acessar uma página e, logo em seguida atualizá-la serão contabilizados dois acessos.

Tabela 07: Número de acessos às biografias dos candidatos à Prefeitura de São Paulo, por mês em 2012

Verbetes	Jan./12	Fev./12	Mar./12	Abr./12	Mai./12	Jun./12	Jul./12	Ago./12	Set./12	Out./12	Nov./12	Dez./12	Total
Carlos Giannazi	3	1	1	191	243	502	699	2.266	4.778	3.467	298	175	12.624
Celso Russomanno	2.983	1.821	3.025	2.549	2.360	5.406	6.894	30.830	59.435	42.653	4.567	4.838	167.361
José Maria Eymael	290	472	463	546	608	759	1.309	2.754	6.145	4.013	877	464	18.700
Fernando Haddad	7.000	5.442	6.771	5.653	6.278	12.610	9.698	20.605	32.792	98.769	14.297	6.586	226.501
Gabriel Chalita	4.733	6.655	5.162	3.866	3.979	4.568	3830	14.841	20.375	23.957	2.859	1.688	96.513
José Serra	4.240	5.796	8.069	4.372	4.967	5.606	6.015	12.261	21.312	67.171	12.359	4.535	156.703
Levy Fidelix	424	285	437	351	767	566	842	3.488	7.486	4.785	607	406	20.444
Paulo Pereira da Silva	375	294	583	466	575	462	560	1.954	2.693	1.421	412	263	10.058
Soninha Francine	1.234	946	1.385	1.269	2.215	3.379	2.570	11.973	13.841	11.826	1.416	841	52.895

Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

Tabela 08: Número de edições nas biografias dos candidatos à Prefeitura de São Paulo, por mês em 2012

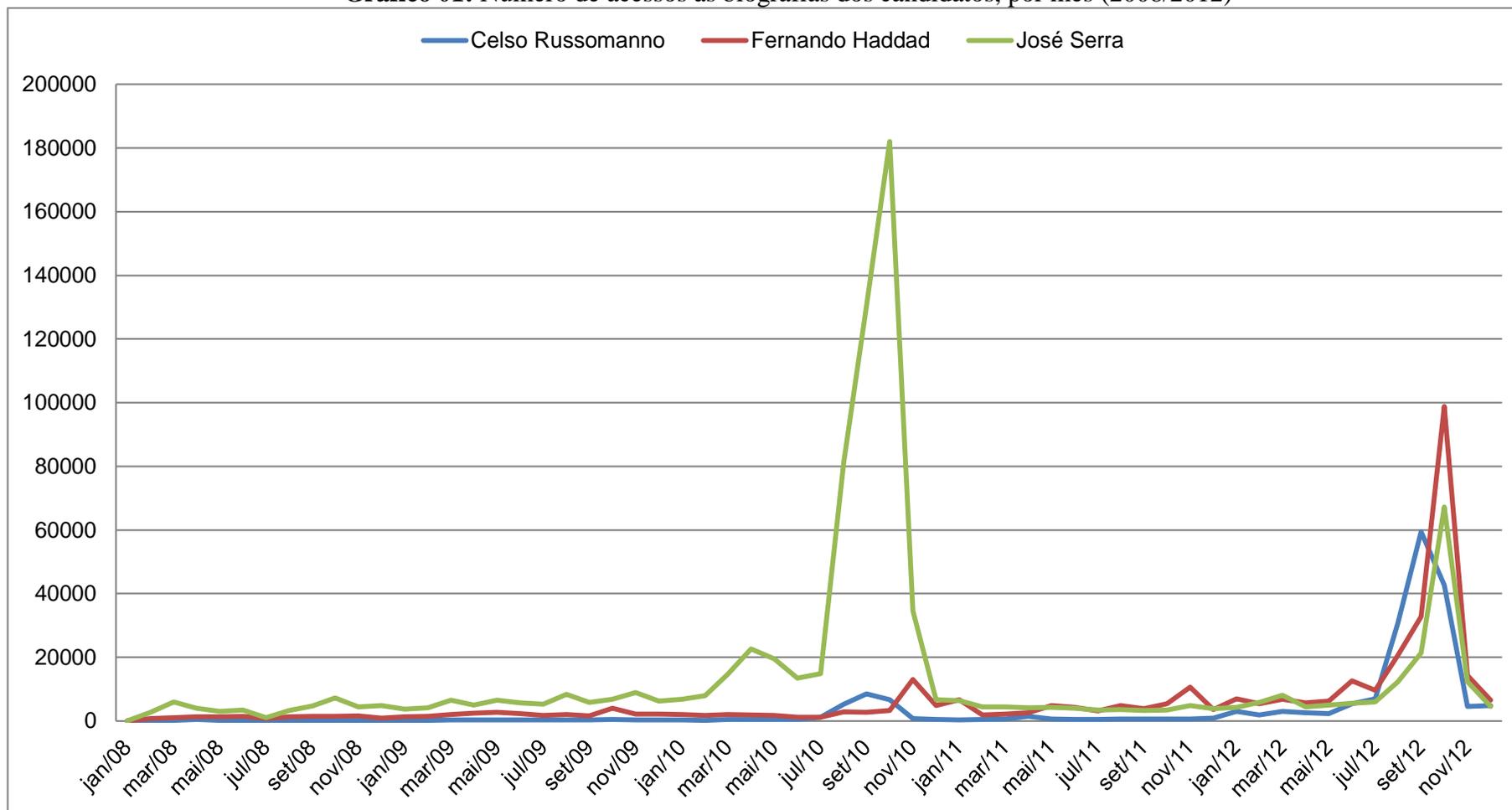
Verbetes	Jan./12	Fev./12	Mar./12	Abr./12	Mai./12	Jun./12	Jul./12	Ago./12	Set./12	Out./12	Nov./12	Dez./12	Total
Carlos Giannazi	-*	-*	-*	2	0	0	1	0	4	4	0	0	11
Celso Russomanno	12	2	4	0	0	3	13	91	42	13	3	1	184
José Maria Eymael	1	0	0	0	1	0	0	0	2	1	0	0	5
Fernando Haddad	19	32	67	100	11	10	24	21	43	60	36	3	426
Gabriel Chalita	0	1	3	0	0	3	3	16	11	13	0	1	51
José Serra	8	11	31	2	1	2	8	1	3	23	30	0	120
Levy Fidelix	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	4
Paulo Pereira da Silva	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0	0	0	3
Soninha Francine	0	0	0	0	3	9	0	13	10	21	3	9	68

*O verbete Carlos Giannazi não apresenta edições em Janeiro, Fevereiro e Março, visto que apenas foi criado em 03 de abril de 2012.

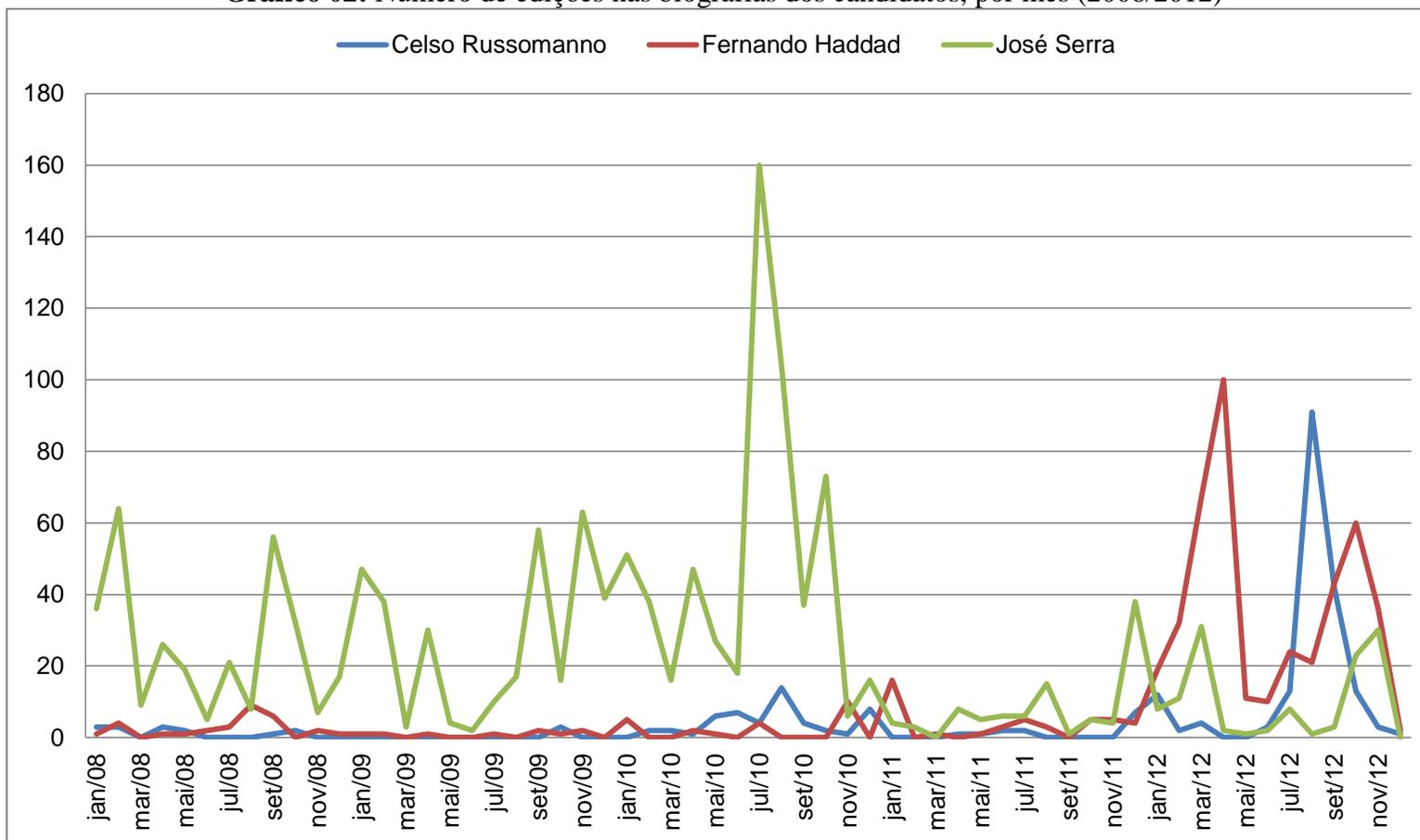
Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

O Gráfico 01 mostra o número de *page views* dos verbetes “Celso Russomanno”, “Fernando Haddad” e “José Serra”, entre 2008 a 2012, além de retratar as tendências de acessos nos três artigos. No Gráfico 01, é possível observar uma propensão de aumento dos acessos em dois momentos: nas eleições para presidente de 2010 e nas eleições em 2012, para prefeito. No pleito de 2010, apenas o verbe “José Serra” apresentava um significativo acréscimo quanto ao acesso no período eleitoral, visto que ele foi candidato à Presidência. Note-se que Fernando Haddad não era candidato a cargo político em 2010. Outro ponto a ser ressaltado é que, quando comparados os acessos de 2012 e de 2010 ao artigo “José Serra”, percebe-se uma maior visibilidade exatamente no período eleitoral.

O Gráfico 02, apresenta o número de edições nos verbetes “Celso Russomanno”, “Fernando Haddad” e “José Serra” no período compreendido entre 2008 a 2012. No Gráfico 02, é possível verificar uma tendência de elevação das edições dos três verbetes nos contextos eleitorais.

Gráfico 01: Número de acessos às biografias dos candidatos, por mês (2008/2012)

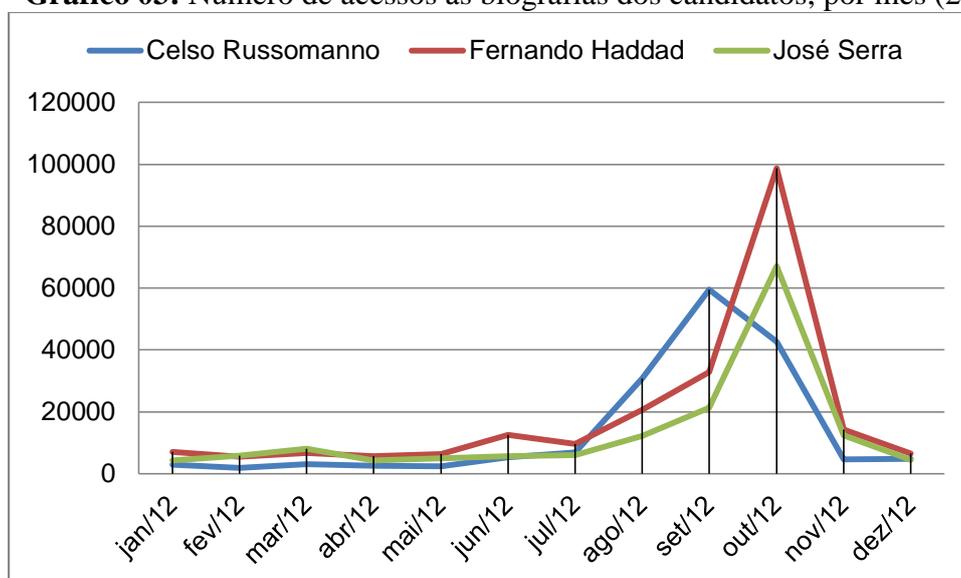
Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

Gráfico 02: Número de edições nas biografias dos candidatos, por mês (2008/2012)

Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

O Gráfico 03 indica o número de *page views* nos três verbetes em 2012, com o intuito de observar a dinâmica dos acessos no ano das eleições. Nele, é possível enxergar uma tendência de crescimento na busca pelas biografias dos candidatos na Wikipédia com a proximidade do primeiro turno. Ademais, os acessos ao verbete “Celso Russomanno” decaem com o resultado do primeiro turno, e os verbetes “Fernando Haddad” e “José Serra” somente apresentam declínio nos acessos após o resultado final das eleições para prefeito em São Paulo, anunciado em 28 de outubro de 2012.

Gráfico 03: Número de acessos às biografias dos candidatos, por mês (2012)



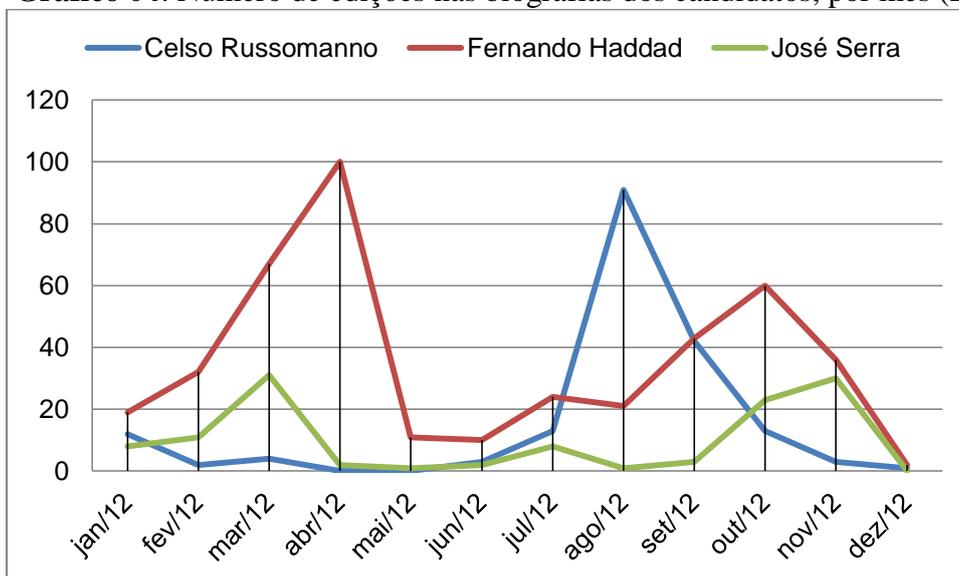
Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

No Gráfico 04, percebe-se uma elevada quantidade de edições no verbete “Fernando Haddad”, no período compreendido entre fevereiro e abril de 2012. No começo de 2012, um usuário (“BoneySp”) dominou as edições do referido verbete e, sozinho, em apenas três meses (05/02/2012 a 29/04/2012), realizou 126 edições (29,3%) no artigo “Fernando Haddad” (considerando as 426 edições entre 01/01/2012 a 31/12/2012). É curioso constatar, ainda, que, na época, o perfil no Twitter do candidato Fernando Haddad⁹⁶ apresentava um *link* para a sua biografia na Wikipédia. Possivelmente, o que é observado é uma estratégia de duas vias: a

⁹⁶ Perfil disponível em: <https://twitter.com/Haddad_Fernando>. Acesso em Março de 2014.

primeira seria o uso do projeto colaborativo para legitimar uma visão partidária do candidato. A segunda seria burlar o calendário do início das campanhas eleitorais.

Gráfico 04: Número de edições nas biografias dos candidatos, por mês (2012)



Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

3.3.1 Dados iniciais sobre o *corpus* empírico

O verbete “Celso Russomanno” (Figura 06) teve a primeira edição realizada em 06 de fevereiro de 2007, realizada pelo usuário “Dantadd” (isto é, o artigo foi criado no começo de 2007). Os dados de 01/01/2008 a 31/12/2012 mostram que o artigo, nesse período, teve:

- 265 edições⁹⁷;
- média de 53 edições por ano;
- média de 4,4 edições por mês;
- 131 editores (72 edições por IPs diferentes e 59 por usuários registrados);
- média de 2 edições por usuário.

⁹⁷ A quantidade de edições por IPs diferentes não quer dizer que a edição foi realizada por pessoas distintas. Uma mesma pessoa pode ter editado através de inúmeras máquinas.

Em 2012, ano das eleições municipais, o verbete apresentou o maior número de edições atingindo a marca de 184 (aproximadamente 69,4% em relação ao total de edições de 2008 a 2012).

Figura 06: Página principal do verbete “Celso Russomanno”

Celso Russomanno
 Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.
 (Redirecionado de Celso russomanno)

Este artigo ou secção possui trechos que não respeitam o princípio da imparcialidade.
 Justifique o uso dessa marca na página de discussão e tente torná-lo mais imparcial.

Celso Ubrajara Russomanno (São Paulo, 20 de agosto de 1956) é um repórter e político brasileiro. Tornou-se famoso no início dos anos 90 apresentando um quadro no programa jornalístico *Aqui Agora*, veiculado no SBT, em que mediava reclamações de consumidores que se sentiam lesados por empresas de diversos setores. Lançou-se candidato a deputado federal nas eleições de 1994 sendo o candidato mais votado daquele ano.²

Índice [esconder]

- Vida pessoal
- Vida pública
 - Mandatos eletivos
 - Atuação política
- Televisão
- Controvérsias
 - Acusação de exercício ilegal da advocacia
 - Incor
 - Acusação de falsidade ideológica
 - 1,1 milhão de reais para ONG
 - Suspeito envolvimento com Carlos Cachoeira
- Referências
- Ver também
- Ligações externas

Vida pessoal [editar]

Em 1986, iniciou sua carreira na televisão apresentando o programa "Circuito Night and Day" na TV Gazeta, que duraria dez anos. Em 1991 foi convidado a integrar a equipe de reportagem do programa *Aqui e Agora*, no SBT no qual se especializou em matérias que defendia os consumidores prejudicados. Teve passagem também pelas emissoras Band, Rede TVI.³

Vida pública [editar]

Tomou-se candidato a deputado federal em 1994 pelo PSDB, tomando-se naquele ano o deputado mais votado do Brasil.²

Mandatos eletivos [editar]

- Deputado federal 1995 a 1999 - Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB)³
- Deputado federal 1999 a 2003 - Partido Progressista Brasileiro (PPB)³
- Deputado federal 2003 a 2007 - Partido Progressista Brasileiro (PPB)³
- Deputado federal 2007 a 2011 - Partido Progressista (PP)³

Celso Russomanno

Celso Russomanno em 2005

Deputado federal do Brasil

Mandato: 1995 até 2011 (4 mandatos)

Vida

Nome completo: Celso Ubrajara Russomanno

Nascimento: 20 de agosto de 1956 (56 anos) São Paulo, Brasil

Partido: Partido Republicano Brasileiro (desde 2011); Partido Progressista (antes PPB) (1997-2011); Partido da Social Democracia Brasileira (1994-1997); Partido da Frente Liberal (1985-1994)

Religião: Católico¹

Profissão: bacharel em Direito e repórter

Fonte: Wiki “Celso Russomanno”⁹⁸.

Já o verbete “Fernando Haddad” (Figura 07) teve a primeira edição em 20 de janeiro de 2006, realizada pelo usuário “Alteles” (ou seja, a biografia foi criada no início de 2006). Os dados de 01/01/2008 a 31/12/2012 mostram que o artigo, nesse período, teve:

- 530 edições;
- média de 106 edições por ano;
- média de 8,8 edições por mês;
- 162 editores (78 edições por IPs diferentes e 84 por usuários registrados);
- média de 3,3 edições por usuário.

⁹⁸ Disponível em: <pt.wikipedia.org/wiki/Celso_Russomanno>. Acesso em Maio de 2013.

Em 2012, ano das eleições municipais, o verbete apresentou o maior número de edições, atingindo a marca de 426 (aproximadamente 80,4% em relação ao total de edições de 2008 a 2012).

Figura 07: Página principal do verbete “Fernando Haddad”

Fernando Haddad
Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.
 (Redirecionado de [Fernando haddad](#).)

Fernando Haddad (São Paulo, 25 de janeiro de 1963) é um advogado, acadêmico e político brasileiro, filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT). É o atual prefeito da cidade de São Paulo[?]. Foi ministro da Educação entre julho de 2005 e janeiro de 2012, nos governos Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff¹.

É professor de Ciência Política da Universidade de São Paulo, universidade na qual foi diplomado em Direito, fez mestrado em Economia e doutorado em Filosofia⁵.

Trabalhou como analista de investimento no Unibanco. Em 2001, foi nomeado subsecretário de Finanças e Desenvolvimento Econômico pela então prefeita de São Paulo, Marta Suplicy, permanecendo no cargo até 2003.⁶

Integrou o Ministério do Planejamento durante a gestão Guido Mantega (2003-2004), quando elaborou o projeto de lei que instituiu no Brasil as Parcerias Público-Privadas (PPPs)⁷.

Eleito prefeito de São Paulo pelo PT em 2012, vencendo no segundo turno contra o candidato José Serra do PSDB¹.

Índice [esconder]
1 Vida
1.1 Família
1.2 Infância e juventude
1.3 Política estudantil
1.4 Formação acadêmica
1.5 Casamento e filhos
2 Carreira
2.1 Prefeitura de São Paulo (2001-2003)
2.2 Governo Federal
2.2.1 Acesso à universidade
2.2.2 ENEM
2.2.3 Emendas constitucionais para a Educação
2.2.4 Indicadores da educação
2.2.5 Distribuição de livros didáticos
2.2.6 Programa Brasil Sem Homofobia
2.2.7 Invasão da reitoria da USP
2.2.8 Transporte de familiares em aviões oficiais
2.3 Eleições de 2012
2.3.1 Campanha
2.3.2 Apuração das urnas
2.3.3 Promessas de campanha
2.3.4 Transição de governo
2.4 Prefeito de São Paulo (2013-2016)
3 Cronologia
4 Publicações
4.1 Teses acadêmicas

Fernando Haddad	
	
Fernando Haddad em 2012	
Prefeito de São Paulo ¹	
Mandato	1 de janeiro de 2013 a atualidade
Antecessor(a)	Gilberto Kassab
Ministro da Educação do Brasil	
Mandato	29 de julho de 2005 até 24 de janeiro de 2012
Antecessor(a)	Tarso Genro
Sucessor(a)	Aloizio Mercadante
Vida	
Nome completo	Fernando Haddad
Nascimento	25 de janeiro de 1963 (50 anos) São Paulo, São Paulo, Brasil
Nacionalidade	 brasileiro(a)
Cônjuge	Ana Estela Haddad
Partido	Partido dos Trabalhadores (PT)
Religião	Cristão Ortodoxo [?]
Profissão	professor universitário

Fonte: Wiki “Fernando Haddad”⁹⁹.

O verbete “José Serra” (Figura 08) teve a primeira edição em 27 de setembro de 2004, realizada pelo usuário “André Villeneuve” (foi criado nessa mesma data). Os dados de 01/01/2008 a 31/12/2012 mostram que o artigo, nesse período, teve:

- 1.435 edições;
- média de 287 edições por ano;
- média de 23,9 edições por mês;
- 373 editores (180 edições por IPs diferentes e 193 por usuários registrados);
- média de 3,8 edições por usuário.

⁹⁹ Disponível em: <pt.wikipedia.org/wiki/Fernando_haddad>. Acesso em Maio de 2013.

Em 2010, ano das eleições presidenciais, o verbete de Serra apresentou o maior número de edições, atingindo a marca de 593 (aproximadamente 41,3% em relação ao total de edições de 2008 a 2012). Em 2012, ano das eleições municipais que aqui estão sendo analisadas, o verbete teve 120 edições (aproximadamente 8,4% em relação ao total de edições de 2008 a 2012).

Figura 08: Página principal do verbete “José Serra”

José Serra
Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

José Serra (São Paulo, 19 de março de 1942) é um economista e político brasileiro, filiado ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB). Foi o trigésimo terceiro governador de São Paulo entre 1º de janeiro de 2007 a 2 de abril de 2010.

Nascido em uma família de classe média baixa, é filho de imigrantes italianos que instalaram-se na Mooca. Estudou engenharia civil na Universidade de São Paulo e ingressou no movimento estudantil nessa mesma época. Foi um dos fundadores da Ação Popular (AP) e foi presidente da União Nacional dos Estudantes. Após o golpe militar de 1964, refugiou-se em embaixadas de outros países. Mais tarde radicou-se no Chile, onde conheceu sua esposa, Mônica Serra, com quem tem dois filhos nascidos lá. Neste mesmo período fez mestrado em Economia pela Escola de Pós-Graduação em Economia da Universidade do Chile. Ficou no país até o golpe militar de 1973, quando foi para os Estados Unidos, onde concluiu um segundo mestrado e um doutorado na Universidade de Cornell.

Após catorze anos exilado, Serra voltou ao Brasil e trabalhou na Unicamp até 1983, quando foi nomeado pelo governador Franco Montoro como secretário de Planejamento de São Paulo. Foi eleito deputado federal durante a Assembleia Constituinte de 1988, onde foi o constituinte que conseguiu o maior percentual de aprovação de emendas, sendo reeleito em 1990 com a maior votação do país. Foi um dos fundadores do Partido da Social Democracia Brasileira em 1988. Foi eleito senador por São Paulo em 1996 com a maior votação daquela eleição. No entanto, não assumiu a vaga no senado após a nomeação para o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão pelo presidente eleito Fernando Henrique Cardoso. No Governo Fernando Henrique Cardoso também foi Ministro da Saúde.

Foi eleito prefeito de São Paulo em 2004, após a quarta tentativa, quando derrotou a então prefeita Marta Suplicy. Renunciou ao cargo de prefeito em março de 2006 para concorrer ao governo de São Paulo, tendo sido eleito governador no primeiro turno, sendo o primeiro governador a ter conquistado esse feito. Como governador expandiu as FATECs e ETECs, sancionou a lei antiturno, introduziu as AMEs e criou o projeto Expansão SP. Renunciou, em abril de 2010, ao cargo de governador para ser candidato, pela segunda vez, à presidência do Brasil. Na primeira vez que concorreu, em 2002, foi derrotado no segundo turno por Luís Inácio Lula da Silva e, na segunda vez, em 2010, foi derrotado por Dilma Rousseff, também no segundo turno.

Concorreu novamente à prefeitura de São Paulo em 2012, quando entrou na eleição após vencer as prévias do partido. Venceu o primeiro turno da eleição e foi derrotado por Fernando Haddad no segundo turno. Atualmente é colunista do jornal *O Estado de S. Paulo*, sendo considerado pela revista *Época* um dos 100 brasileiros mais influentes do ano de 2009 e de 2010.

Índice	seccionar
1	Primeiros anos, educação e política estudantil
1.1	Política estudantil
1.2	Golpe militar e exílio
2	Careira política
2.1	Secretário estadual de Planejamento
2.2	Deputado federal e constituinte
2.3	Senador e candidato à prefeitura de São Paulo em 1996
2.4	Ministro do Planejamento
2.5	Ministro da Saúde
2.6	Candidato à Presidência em 2002 e presidente do PSDB
2.7	Prefeito de São Paulo
2.8	Governador de São Paulo
2.9	Candidato à Presidência em 2010
2.9.1	Pré-candidatura
2.9.2	Candidatura
2.10	Eleição municipal de 2012
3	Vida pessoal
4	Posições políticas
5	Críticas
6	Prêmios e honrarias
7	Publicações
7.1	Em português

José Serra

Serra em debate político no Rio de Janeiro a 28 de outubro de 2016.

33º Governador de São Paulo

Mandato: 1 de janeiro de 2007 até 2 de abril de 2010

vice-governador: Alberto Goldman

Antecessor(a): Cláudio Lembo

Sucessor(a): Alberto Goldman

44º Prefeito de São Paulo

Mandato: 1 de janeiro de 2005 até 31 de março de 2006

Antecessor(a): Marta Suplicy

Sucessor(a): Gilberto Kassab

Ministro da Saúde do Brasil

Mandato: 31 de março de 1998 até 23 de fevereiro de 2002

Antecessor(a): Carlos Albuquerque

Sucessor(a): Bajtas Negri

Fonte: Wiki “José Serra”¹⁰⁰.

3.3.2 Processo metodológico quantitativo: a coleta de dados no histórico de edições

Muitas vezes, a abundância de dados oferecidos pelas ferramentas da Wikipédia é negligenciada. Parte dos estudiosos tem se dedicado a analisar a qualidade do conteúdo enciclopédico e os processos colaborativos de construção da informação (BLACK *et al.*, 2011). No entanto, a Wikipédia é um ambiente também promissor para pesquisas quantitativas. A ferramenta *MediaWiki* registra os históricos de edição de todas as páginas da enciclopédia (artigos, recomendações e até os dados quantitativos das páginas de discussão etc.; além disso, o histórico de edições permite comparar a versão entre qualquer edição). Para D’Andréa (2011), a disponibilidade contínua dos dados de edições favorece a transparência nas edições dos

¹⁰⁰ Disponível em: <pt.wikipedia.org/wiki/José_Serra>. Acesso em Março de 2014.

artigos, pois possibilita que qualquer página *wiki* seja restaurada para a sua versão anterior ou para qualquer versão.

Como já explicado aqui, o histórico de edições (Figura 09) é um recurso da ferramenta *MediaWiki* que possibilita ter acesso a dados temporais (data e hora) das edições realizadas e o autor responsável pela modificação (página de discussão da página pessoal do editor e página de contribuição do editor)¹⁰¹, à indicação de edições marcadas como menores (m), à quantidade de bytes de informação totais contida na versão da edição (22.244 bytes), à quantidade de informação inserida ou retirada na edição¹⁰², e aos sumários de edição com as ações feitas na edição ((Removendo "Brasao1_horizontal_cor_300dpi.png", por ter sido apagado no Commons por JurgenNL: No permission since 6 January 2014)), conforme exemplificado na Figura 09.

Figura 09: Histórico de edições de um verbete na Wikipédia

Comparar as versões selecionadas	
(atu ant)	<input checked="" type="radio"/> 14h00min de 14 de janeiro de 2014 CommonsDelinker (Discussão contribs) m . . (22 244 bytes) (-34) . . (Removendo "Brasao1_horizontal_cor_300dpi.png", por ter sido apagado no Commons por JurgenNL: No permission since 6 January 2014) (desfazer)
(atu ant)	<input type="radio"/> 01h21min de 9 de janeiro de 2014 Rubenilson23 (Discussão contribs) . . (22 278 bytes) (+1) . . (desfazer) (Etiqueta: Editor Visual)
(atu ant)	<input type="radio"/> 19h32min de 5 de janeiro de 2014 187.79.86.48 (Discussão) . . (22 277 bytes) (+66) . . (desfazer) (Etiqueta: Editor Visual)
(atu ant)	<input type="radio"/> 18h49min de 5 de janeiro de 2014 187.79.72.123 (Discussão) . . (22 211 bytes) (+785) . . (→Ingresso) (desfazer) (Etiqueta: Editor Visual)
(atu ant)	<input type="radio"/> 10h35min de 28 de novembro de 2013 177.37.195.70 (Discussão) . . (21 426 bytes) (-4) . . (→UFC e Petrobrás) (desfazer)
(atu ant)	<input type="radio"/> 07h12min de 10 de outubro de 2013 137.142.208.234 (Discussão) . . (21 430 bytes) (+27) . . (desfazer)
(atu ant)	<input type="radio"/> 07h10min de 10 de outubro de 2013 137.142.208.234 (Discussão) . . (21 403 bytes) (-4) . . (desfazer)
(atu ant)	<input type="radio"/> 07h07min de 10 de outubro de 2013 137.142.208.234 (Discussão) . . (21 407 bytes) (-1) . . (desfazer)
(atu ant)	<input type="radio"/> 07h03min de 10 de outubro de 2013 137.142.208.234 (Discussão) . . (21 408 bytes) (+13) . . (desfazer)
(atu ant)	<input type="radio"/> 04h34min de 8 de setembro de 2013 187.79.202.234 (Discussão) . . (21 395 bytes) (+5) . . (→Campus Benfica (Fortaleza)) (desfazer)

Fonte: Wiki do verbete “Universidade Federal do Ceará”¹⁰³.

¹⁰¹ Não é possível ter acesso à página de Contribuições dos usuários anônimos, visto que tal mecanismo está disponível apenas para os usuários registrados. Ou seja, que possuem uma conta cadastrada na Wikipédia.

¹⁰² Os dados inseridos têm cor verde e sinal positivo, enquanto os dados retirados apresentam cor vermelha e sinal negativo.

¹⁰³ Disponível em:

<http://pt.wikipedia.org//w/index.php?title=Universidade_Federal_do_Ceará&action=history>. Acesso em Março de 2014.

Antes de coletar e organizar os dados no Histórico de edições, houve a preocupação de se modificar a configuração das datas para o fuso horário -3 UTC (Figura 10) (América/Fortaleza), após autenticação com uma conta pessoal (apenas os usuários “logados” podem fazer essa modificação). Isso porque o padrão do fuso horário encontrado no histórico de edições é “0 (zero) UTC”. Tal mudança é importante, visto que determinada edição poderia ser contabilizada para um ano anterior ou posterior. Por exemplo, uma edição realizada às 23h21min de 31 de dezembro de 2011 (no fuso horário -3 UTC) seria contabilizada como realizada às 02h21min de 01 de janeiro de 2012 (no fuso horário 0 UTC). É importante explicar que essa alteração nas preferências de um usuário não interfere no horário de uma assinatura automática, tal como pode ser visto nas mensagens dos usuários nas páginas de discussão de determinado *wiki*¹⁰⁴.

Figura 10: Painel de configuração de preferências para usuários cadastrados

Preferências

Nota: para mais informações sobre como configurar as preferências, consulte esta página.

Dados de utilizador | Aparência | **Data e hora** | Edição | Mudanças recentes | Páginas vigiadas | Pesquisa | Gadgets | Recursos Beta | Diversos | Notificações

Aprovação de edições

— Formato de data —

- Sem preferência
- 02:37, janeiro 23, 2014
- 02h37min de 23 de janeiro de 2014
- 02:37, 2014 janeiro 23
- 2014-01-23T02:37:14

— Desvio horário —

Hora do servidor: 02h37min

Hora local: 23:37

Fuso horário:

Repor todas as configurações padrão (em todas as secções)

Fonte: Página pessoal do autor na Wikipédia.

Em face disso, através das ferramentas disponibilizadas no histórico de edições dos verbetes “Celso Russomanno”, “Fernando Haddad” e “José Serra”, coletaram-se e

¹⁰⁴ Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ajuda:Guia_de_edição/Menu_e_ferramentas/Histórico>. Acesso em Março de 2014.

organizaram-se os dados entre 01/01/2008 a 31/12/2012. As informações extraídas para cada verbete são referentes aos seguintes dados, indicados por ano (2008 a 2012):

- 1) Número de acessos;
- 2) Quantidade de vezes em que o verbete foi protegido;
- 3) Número de edições;
- 4) Quantidade de reversões;
- 5) Distribuição geral de wikipedistas por número de edições;
- 6) Maiores editores (por quantidade de edição);
- 7) Evolução da quantidade de bytes;
- 8) Maiores editores (por saldo da quantidade de bytes inseridos e retirados).

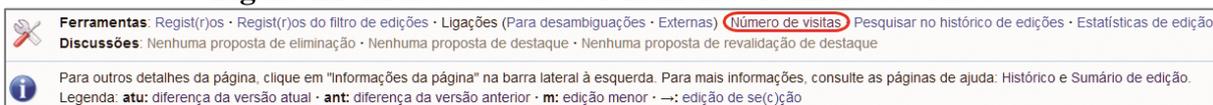
A seguir, são explicados os modos de obtenção de cada um desses dados que fundamentam a análise quantitativa dos três verbetes selecionados para a realização desta investigação.

O primeiro dado, referente ao número de acessos, foi coletado no histórico de edições através da ferramenta “Número de visitas” de cada artigo selecionado para esta pesquisa, (Figura 11)¹⁰⁵. Nessa ferramenta, é possível obter o número de acessos (*page views*)¹⁰⁶. Ela mostra as estatísticas de acesso aos verbetes da Wikipédia por mês/ano¹⁰⁷. Além da quantidade de *page views*, essa ferramenta exibe um gráfico do número de acessos por dia. Dessa forma, na parte inferior, selecionou-se o mês e o ano (03/2014) e, depois foram coletados na parte superior do gráfico (“has been viewed 1994 times in 201403” – foi visualizado 1994 vezes em 03/2014) os dados referentes à quantidade de *page views* (Figura 12).

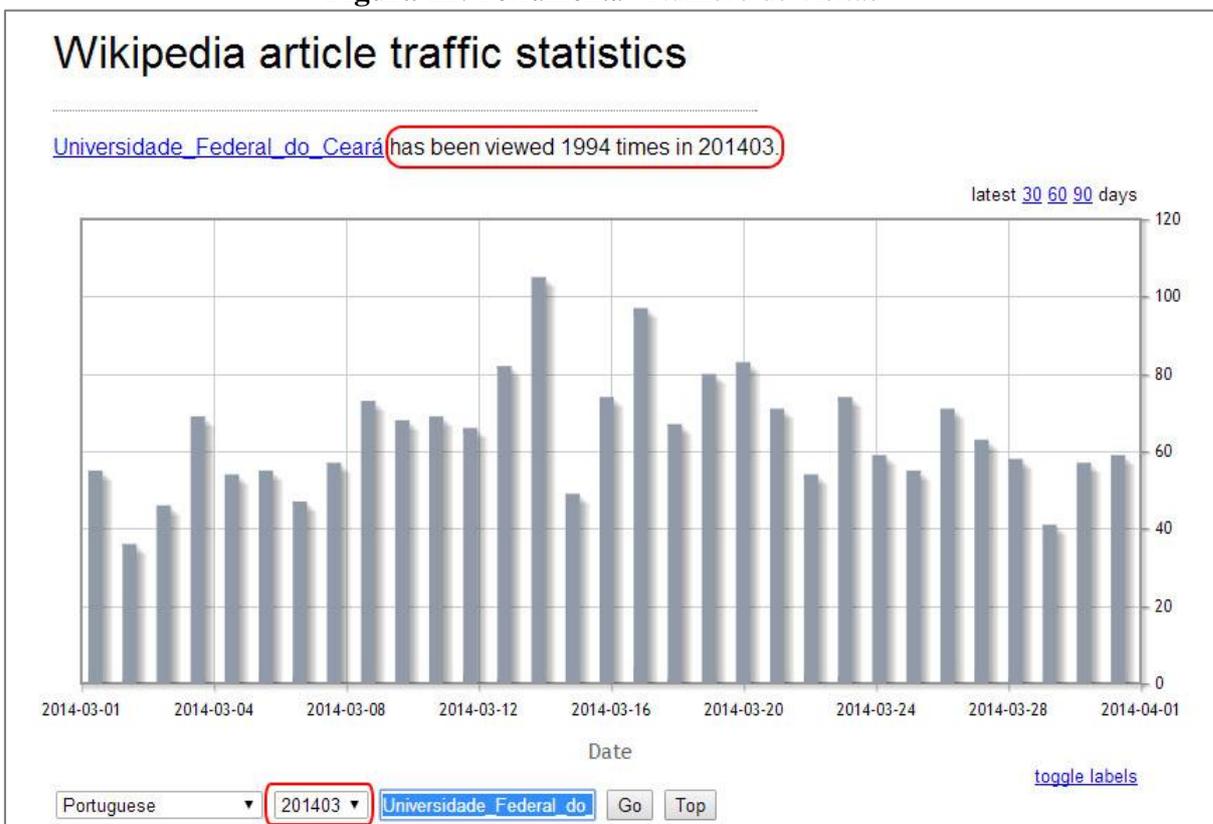
¹⁰⁵ De acordo com o desenvolvedor da ferramenta, apesar dela ter a possibilidade de alguns problemas (ataques e manipulações) que podem acarretar em inexatidão, tal ferramenta pode dar uma noção do número de *page views* na maioria dos artigos da Wikipédia. Disponível em: <<http://stats.grok.se/about>>. Acesso em Março de 2014.

¹⁰⁶ Apesar do nome da ferramenta ser “Número de visitas”, ela contabiliza a quantidade de *page views* (acessos). Como explicado anteriormente, *page views* é a quantidade de vezes que uma página foi visualizada (é considerado qualquer acesso a ela, independentemente da visualização por um mesmo número de IP).

¹⁰⁷ Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Universidade_Federal_do_Ceará&action=history>. Acesso em Março de 2014.

Figura 11: Menu de acesso à ferramenta “Número de visitas”

Fonte: Wiki verbete “Universidade Federal do Ceará”¹⁰⁸.

Figura 12: Ferramenta “Número de visitas”

Fonte: Wiki verbete “Universidade Federal do Ceará”¹⁰⁹.

A quantidade de vezes em que os artigos foram protegidos foi obtida, primeiramente, acessando-se a ferramenta “Registros”. Nesse recurso, selecionou-se o “Registro de proteção” de cada verbete. Em cada registro, é possível visualizar a hora (03h47min) e a data (15 de abril de 2013) da proteção, o administrador que protegeu ou modificou o nível de proteção (no caso exemplificado abaixo, “Érico Wouters”) e o nível de proteção para edição (editores

¹⁰⁸ Disponível em:

<http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Universidade_Federal_do_Ceará&action=history>. Acesso em Março de 2014.

¹⁰⁹ Disponível em: <http://stats.grok.se/pt/201404/Universidade_Federal_do_Ceará>. Acesso em Março de 2014.

autoconfirmados – *autoconfirmed*) e para mover a página (administradores – *sysop*¹¹⁰) e quando termina a proteção (indefinidamente).

Figura 13: Ferramenta de registro de proteção

Registo de proteção

Abaixo segue uma lista de proteção e desproteção de páginas. Ver [página protegida](#) para mais informações.

Registos

Registo de proteção Executante:

Alvo (página ou utilizador):

Até ao ano (inclusive): Até ao mês (inclusive):

Filtro de etiquetas:

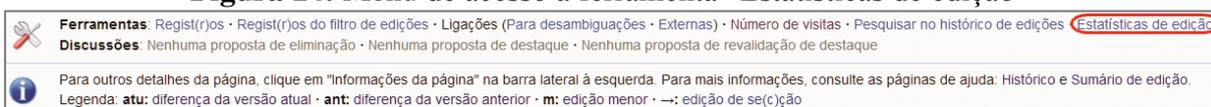
- 03h47min de 15 de abril de 2013 [Érico Júnior Wouters](#) ([Discussão](#) | [contribs](#)) modificou o nível de proteção de "Brasil" [edit=autoconfirmed] (indefinidamente) [move=sysop] (indefinidamente) (*Voltando com a proteção anterior.*) (his)
- 03h25min de 15 de abril de 2013 [Érico Júnior Wouters](#) ([Discussão](#) | [contribs](#)) modificou o nível de proteção de "Brasil" [edit=sysop] (expira a 03h25min de 17 de abril de 2013 (UTC)) [move=sysop] (indefinidamente) (*Guerra de edições improdutiva*) (his)
- 18h29min de 10 de agosto de 2012 [Marcos Elias de Oliveira Júnior](#) ([Discussão](#) | [contribs](#)) modificou o nível de proteção de "Brasil" [edit=autoconfirmed] (infinito) [move=sysop] (infinito) (*Página bastante acessada: repondo proteção anterior no nível "autoconfirmed" em infinito, que havia sido modificada para o nível "sysop" por conta de uma guerra de edições.*) (his)

Fonte: Wiki verbete “Brasil”¹¹¹.

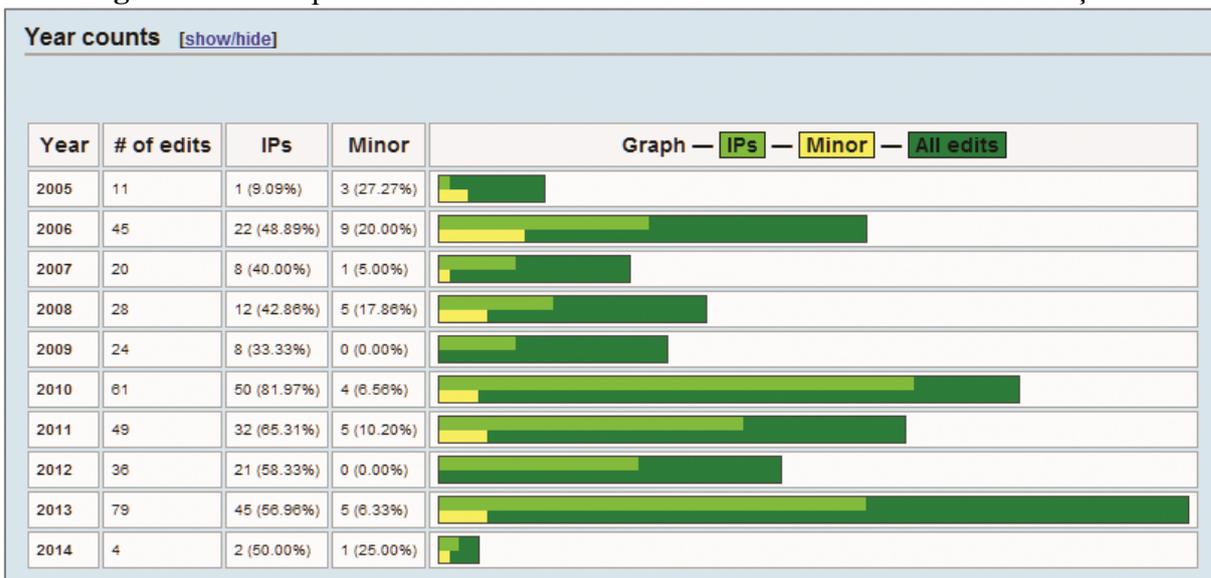
O número de edições foi obtido primeiramente na “Estatística de edições” (Figura 14). Foram coletados e contabilizados os números de edições nos históricos dos verbetes “Celso Russomanno”, “Fernando Haddad” e “José Serra”. Por fim, os dados disponibilizados nas tabelas encontradas no recurso “Estatísticas de edição” (Figura 15) foram comparados com os números de edições encontrados nos históricos dos artigos para confirmar a precisão dos dados levantados. Todos os dados encontrados na ferramenta “Estatísticas de edição” coincidiram com as alterações do histórico de edições. Dessa forma, concluiu-se que qualquer modificação no verbete é considerada uma edição, tais como: reversão, desfazer uma edição, proteção etc. Assim, os dados de proteção também foram confirmados no histórico de edições com suas respectivas informações.

¹¹⁰ *Sysop* é a abreviatura da expressão inglesa *system operator* (operador do sistema). Na Wikipédia é usada para designar os administradores da enciclopédia.

¹¹¹ Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Brasil&action=history>>. Acesso em Janeiro de 2014.

Figura 14: Menu de acesso à ferramenta “Estatísticas de edição”

Fonte: Wiki verbete “Universidade Federal do Ceará”¹¹².

Figura 15: Exemplo de dados encontrados na ferramenta “Estatísticas de edição”

Fonte: Wiki verbete “Universidade Federal do Ceará”¹¹³.

As quantidades de reversões foram obtidas no histórico de edições. Para considerar uma edição como uma reversão contabilizaram-se, manualmente, as seguintes expressões utilizadas pelos editores, nos sumários de edição (resumo de edição): “rv”, “revertidas edições por”, “revertidas edições de”, “revertendo” e “reversão” (Figura 16). Critérios parecidos foram usados por Sun *et al.* (2009) e D’Andréa (2011) para criar uma metodologia a fim de extrair tais dados através de *softwares*. Vale ressaltar que a marcação de uma reversão, no resumo de edição, é preenchida automaticamente quando a ação é realizada pelos reversores ou pelos administradores. Mas, ao contrário de como procederam esses autores, os levantamentos das reversões, nos verbetes “Celso Russomanno”, “Fernando Haddad” e “José Serra”, foram contabilizados manualmente. Além disso, como o ato de reverter é parecido com o desfazer, as

¹¹²Disponível em:

<http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Universidade_Federal_do_Ceará&action=history>. Acesso em Março de 2014

¹¹³ Disponível em:<http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Universidade_Federal_do_Ceará&action=history>. Acesso em Janeiro de 2014.

modificações desfeitas foram contabilizadas com reversões¹¹⁴. Dessa forma, buscaram-se as expressões utilizadas pelos editores, nos sumários de edição, que remetiam à atitude de desfazer uma edição, como: “Desfeita a edição” e “Desfeita”.

Figura 16: Marcação de uma edição revertida no sumário de edição

• (atu ant)	19h23min de 30 de maio de 2013	187.79.98.92 (Discussão) .. (20 913 bytes) (+36) .. (desfazer)
• (atu ant)	19h19min de 30 de maio de 2013	187.79.98.92 (Discussão) .. (20 877 bytes) (+376) .. (desfazer)
• (atu ant)	16h24min de 24 de maio de 2013	Vitor Mazuco (Discussão contribs) m .. (20 501 bytes) (-16) .. Revertidas edições por 201.4.158.161 para a última versão por 187.79.103.118 (usando Huggle) (desfazer agradecer)
• (atu ant)	16h24min de 24 de maio de 2013	201.4.158.161 (Discussão) .. (20 517 bytes) (+16) .. (→História) (desfazer)
• (atu ant)	15h27min de 19 de maio de 2013	187.79.103.118 (Discussão) .. (20 501 bytes) (-37) .. (desfazer)
• (atu ant)	15h25min de 19 de maio de 2013	187.79.103.118 (Discussão) .. (20 538 bytes) (+42) .. (→Ingresso) (desfazer)

Fonte: Wiki verbete Universidade Federal do Ceará¹¹⁵.

A evolução da quantidade de bytes de cada verbete foi extraída no histórico de edições. Selecionou-se a última edição de cada ano (2008, 2009, 2010, 2011, 2012), nas três biografias, para coletar a quantidade de bytes (Figura 17). A quantidade de bytes mostra o saldo atual das informações editadas (adicionadas ou retiradas) nos verbetes (Figura 18). Dessa forma, é possível verificar o crescimento ou decréscimo das informações nos artigos por ano.

¹¹⁴ A reversão é indicada para casos de vandalismos e é uma ferramenta disponibilizada para administradores e reversores. Por outro lado, a opção desfazer é uma opção disponível a todos os usuários da Wikipédia pela ferramenta *MediaWiki* e, pode ser acessada no histórico de edições.

¹¹⁵ Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Universidade_Federal_do_Ceará&action=history>. Acesso em Janeiro de 2014.

Figura 17: Ilustração da quantidade de bytes por ano no histórico de edições

• (atu ant)	00h50min de 3 de janeiro de 2013	CommonsDelinker (Discussão contribs)	m	. (15 565 bytes) (-33)	.. (Removendo "Ufc2.jpg", por ter sido apagado no Commons por INeverCry: Copyright violation: copyvio via grabbed from [https://www.google.de/search?num=100&hl=de&newwindow=1&safe=off&biw=1024&bih=585&sa=X&ei=f...]) (desfazer)
• (atu ant)	15h54min de 30 de dezembro de 2012	Max ufc (Discussão contribs)		. (15 598 bytes) (+81)	.. (→Campus do Pici (Fortaleza))
• (atu ant)	21h23min de 14 de janeiro de 2012	187.79.116.12 (Discussão)		.. (14 705 bytes) (+222)	.. (→Campus Benfica (Fortaleza)) (desfazer)
• (atu ant)	21h20min de 14 de janeiro de 2012	187.79.116.12 (Discussão)		.. (14 483 bytes) (-132)	.. (→Campus do Pici (Fortaleza)) (desfazer)
• (atu ant)	03h10min de 2 de novembro de 2011	177.63.217.160 (Discussão)		. (14 615 bytes) (+1)	.. (desfazer)
• (atu ant)	22h03min de 16 de janeiro de 2011	187.117.165.251 (Discussão)		.. (13 723 bytes) (+28)	.. (→Campi) (desfazer)
• (atu ant)	07h08min de 10 de janeiro de 2011	Tom Junior (Discussão contribs)		.. (13 695 bytes) (+1)	.. (desfazer)
• (atu ant)	20h19min de 27 de dezembro de 2010	LeonardoG (Discussão contribs)	m	. (13 694 bytes) (+35)	.. (desambiguação de Ministério da Educação para Ministério da Educação (Brasil)) (desfazer)
• (atu ant)	23h32min de 4 de janeiro de 2010	189.48.3.175 (Discussão)		.. (11 738 bytes) (+4)	.. (→Campi) (desfazer)
• (atu ant)	23h04min de 4 de janeiro de 2010	189.48.3.175 (Discussão)		.. (11 734 bytes) (+67)	.. (desfazer)
• (atu ant)	23h12min de 20 de novembro de 2009	Mvdiogo (Discussão contribs)		. (11 667 bytes) (+162)	.. (→Campus Benfica (Fortaleza): ligações internas) (desfazer)
• (atu ant)	01h06min de 28 de abril de 2009	189.13.18.145 (Discussão)		.. (8 284 bytes) (+15)	.. (→Organização) (desfazer)
• (atu ant)	18h06min de 24 de março de 2009	Davidandrade (Discussão contribs)		.. (8 269 bytes) (+218)	.. (desfazer)
• (atu ant)	05h07min de 11 de dezembro de 2008	Pbtougouros (Discussão contribs)	m	. (8 051 bytes) (0)	.. (Bot: Modificando: eo:Federacia Universitato de Cearao) (desfazer)

Fonte: Wiki verbete “Universidade Federal do Ceará”¹¹⁶.

Figura 18: Ilustração do saldo da edição de um verbete no histórico de edições

		Total de bytes atual		Bytes editados	
• (atu ant)	19h32min de 5 de janeiro de 2014	187.79.86.48 (Discussão)	. (22 277 bytes) (+66)	.. (desfazer) (Etiqueta: Editor Visual)	
• (atu ant)	18h49min de 5 de janeiro de 2014	187.79.72.123 (Discussão)	. (22 211 bytes) (+785)	.. (→Ingresso) (desfazer) (Etiqueta: Editor Visual)	
		Total de bytes anterior			
• (atu ant)	10h35min de 28 de novembro de 2013	177.37.195.70 (Discussão)	.. (21 426 bytes) (-4)	.. (→UFC e Petrobrás) (desfazer)	
• (atu ant)	07h12min de 10 de outubro de 2013	137.142.208.234 (Discussão)	.. (21 430 bytes) (+27)	.. (desfazer)	
• (atu ant)	07h10min de 10 de outubro de 2013	137.142.208.234 (Discussão)	.. (21 403 bytes) (-4)	.. (desfazer)	
• (atu ant)	07h07min de 10 de outubro de 2013	137.142.208.234 (Discussão)	.. (21 407 bytes) (-1)	.. (desfazer)	

Fonte: Wiki verbete “Universidade Federal do Ceará”¹¹⁷.

Os dados referentes aos usuários foram coletados no histórico de edições. Selecionou-se o número de editores (o número de editores refere-se à edição feita por usuários diferentes) com a sua respectiva quantidade de edições (2008 a 2012), além de ser considerada a quantidade de informação inserida ou retirada (bytes). Com tais dados, foi possível obter a distribuição de edições dos usuários anônimos e registrados de cada artigo, a distribuição geral de wikipedistas por número de edições, os maiores editores por quantidade de edição e os maiores editores por quantidade de bytes;

¹¹⁶ Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Universidade_Federal_do_Ceará&action=history>. Acesso em Janeiro de 2014.

¹¹⁷ Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Universidade_Federal_do_Ceará&action=history>. Acesso em Janeiro de 2014.

Após a primeira fase de coleta, as informações de interesse da pesquisa foram organizadas por dados totais e por ano (2008 a 2012) em tabelas do *Microsoft Excel* (Figura 19). Os dados são referentes à hora da edição, à data, ao usuário, ao total de bytes da edição, aos bytes editados e ao sumário de edição.

Figura 19: Dados do histórico de edições organizados em tabela

	A	B	C	D	E	
1	Hora	Data	Usuário	Total de bytes	Bytes editados	Sumário de edições
2	01h08min	22/12/2012	Fulviusbsas	11138	-33	removeuCategoria:Ítalo-brasileirosusandoHotCat)
3	17h36min	23/11/2012	60L60	11171	53	→Televisão)
4	09h55min	01/11/2012	Geovani.s	11118	-191	Reversãodeumaomaisediçõesde189.120.91.26paraa
5	09h20min	01/11/2012	189.120.91.26	11309	191	→1,1milhãodereaisparaONG)
6	01h38min	26/10/2012	CrashOverclock	11118	-595	Revertidasediçõespor200.148.219.108paraúltimavers
7	01h19min	26/10/2012	200.148.219.108	11713	391	→Atuaçãoopolítica)
8	01h10min	26/10/2012	200.148.219.108	11322	204	→Atuaçãoopolítica)
9	01h08min	26/10/2012	200.148.219.108	11118	0	→Mandatoseletivos)
10	15h41min	20/10/2012	CrashOverclock	11118	-153	Revertidasediçõespor177.33.20.172paraúltimaversã
11	14h29min	20/10/2012	177.33.20.172	11271	153	→SupostoenvolvimentoacomCarlosCachoeira)
12	23h56min	09/10/2012	CrashOverclock	11118	-124	Revertidasediçõespor177.9.136.110paraúltimaversã
13	23h31min	09/10/2012	177.9.136.110	11242	1	→Atuaçãoopolítica)
14	23h30min	09/10/2012	177.9.136.110	11241	123	→Atuaçãoopolítica)
15	02h02min	07/10/2012	Defrancos	11118	0	→Acusaçãodeexercícioilegaldadvocacia:"segundaare
16	19h33min	04/10/2012	RafaAzevedo	11118	-26	desnecessáriorepetir)
17	23h00min	03/10/2012	Moretti	11144	101	→Atuaçãoopolítica:-linkparadesambig+reformatação)
18	22h54min	03/10/2012	Moretti	11043	159	→Mandatoseletivos:reformatando)
19	00h54min	27/09/2012	CésarNogueira	10884	20	→SupostoenvolvimentoacomCarlosCachoeira)
20	08h59min	26/09/2012	Jonex	10864	58	→INCOR:Alteraçãodeligaçãoexterna;alteraçãodecapita
21	14h48min	25/09/2012	FranciscoLeandro	10806	0	Protegeu"CelsoRussomanno":Vandalismoexcessivo([e
22	14h03min	25/09/2012	Salebot	10806	5667	bot:revertidasediçõesde189.106.156.16(modificaçõs
23	14h02min	25/09/2012	189.106.156.16	5139	-5667	resumodaediçãoosuprimido)
24	14h00min	25/09/2012	Belanidia	10806	5667	Revertidasediçõespor189.106.156.16porremoverconte
25	13h47min	25/09/2012	189.106.156.16	5139	-5667	AWikipédiaedepremente,todoartigodepolíticotemumas
26	12h59min	25/09/2012	Defrancos	10806	-1	→SupostoenvolvimentoacomCarlosCachoeira:Correção
27	12h43min	25/09/2012	RafaAzevedo	10807	-258	+links,-seçãosefontes)
28	12h41min	25/09/2012	RafaAzevedo	11065	13	
29	12h41min	25/09/2012	RafaAzevedo	11052	53	oleitornãotemobrigaçãodeconhecercassiglas)
30	08h43min	25/09/2012	Jonex	10999	-1534	Desfeitaedição32343093deNatyribeiroAposiçãodeinf
31	08h43min	25/09/2012	Jonex	12533	7	Desfeitaedição32343169deNatyribeiroAposiçãodeinf
32	00h39min	25/09/2012	Natyribeiro	12526	-7	
33	00h23min	25/09/2012	Natyribeiro	12533	1534	
34	17h26min	24/09/2012	HVL	10999	3	Revertidasediçõespor201.92.172.64paraúltimaversã
35	17h16min	24/09/2012	201.92.172.64	10996	-3	
36	11h35min	23/09/2012	WikiGT	10999	173	correçõesnainfocaixa)
37	09h59min	23/09/2012	Jonex	10826	-169	Desfeitaedição32314788de189.110.164.120Inclusão
38	09h59min	23/09/2012	Jonex	10995	-405	Desfeitaedição32314988de189.110.164.120Inclusão
39	17h04min	22/09/2012	189.110.164.120	11400	405	→Vidapessoal)

Fonte: Elaboração do autor.

Os dados foram tratados individualmente para cada verbete selecionado. Preferiu-se uma abordagem individual de cada biografia por acreditar que, desta forma, será mais fácil associar as dimensões quantitativa e qualitativa da investigação. Assim, nos próximos tópicos, são apresentadas, respectivamente, as análises quantitativas das tendências das edições dos verbetes “Celso Russomanno”, “Fernando Haddad” e “José Serra”, no período entre 2008 e 2012.

3.3.3 Análise quantitativa: As tendências das edições de 2008 a 2012

Celso Russomanno

A Tabela 09 mostra a data inicial na qual o artigo “Celso Russomanno” foi protegido de novas edições, o dia do término da proteção, o grau mínimo dos usuários que puderam editar, o administrador que protegeu o verbete e a descrição do motivo que justificou o bloqueio. Tais dados dão suporte para verificar a abertura editorial no verbete. Partindo disso, o verbete “Celso Russomanno” foi protegido (moderado) por três vezes de 2008 a 2012 (todas as proteções ocorreram em 2012); apenas contas autoconfirmadas tinham autorização para realizar mudanças (isto é, as informações do verbete em questão não podiam ser editadas por usuários anônimos ou por contas criadas a menos de quatro dias e com menos de dez edições¹¹⁸). A primeira proteção se deu em 02 de agosto e durou até 05 de agosto; a segunda ocorreu de 24 de agosto até 14 de setembro; e a terceira foi de 25 de setembro até 08 de outubro. Os motivos para proteção, de acordo com os administradores, foram respectivamente, em função de: vandalismo excessivo, alterações indevidas e vandalismo excessivo. É interessante notar que o último bloqueio terminou no dia posterior ao primeiro turno das eleições municipais de São Paulo.

Tabela 09: Nível de proteção do verbete “Celso Russomanno”, por ano (2008/2012)

Proteção	Desproteção	Nível de Proteção	Protetor	Motivos
25/09/2012	08/10/2012	Autoconfirmados	Francisco L.	Vandalismo excessivo
24/08/2012	14/09/2012	Autoconfirmados	Willy W.	Alterações indevidas
02/08/2012	05/08/2012	Autoconfirmados	Willy W.	Vandalismo excessivo

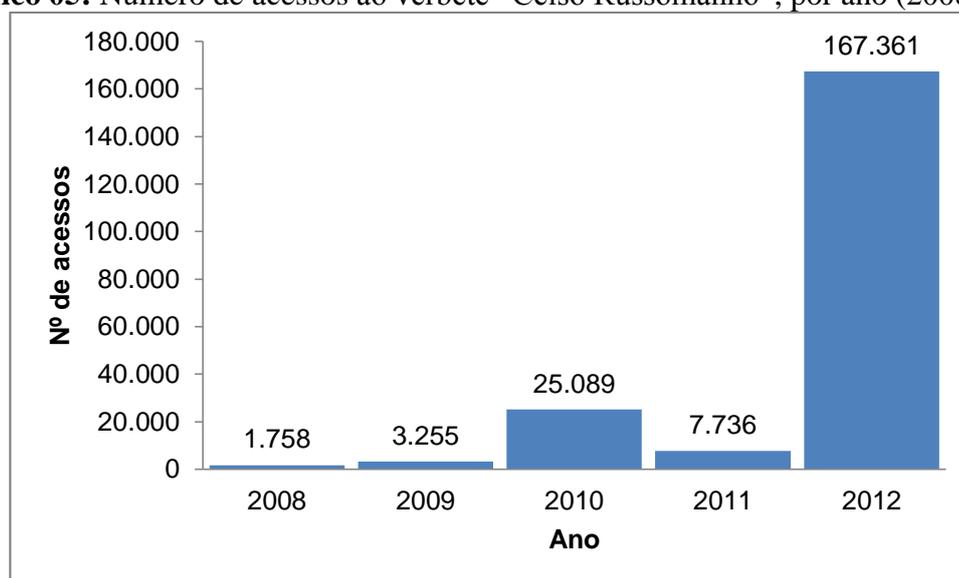
Fonte: Registro de proteção do verbete “Celso Russomanno”¹¹⁹.

¹¹⁸ Desde a sua criação em 2007, o verbete “Celso Russomanno” nunca tinha sido protegido, mesmo, em anos anteriores a 2008.

¹¹⁹ Disponível em: <pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Especial:Registo&page=Celso_Russomanno>. Acesso em Julho de 2013.

O Gráfico 05 relaciona o número de acessos por ano (2008 a 2012) a fim de verificar a concentração de acessos ao verbete. A quantidade de acessos é referente ao número de *page views* de cada página por ano. Assim, pode-se observar que a totalidade no número de *page views* na biografia de “Celso Russomanno” foi de 205.199 (2008 a 2012). Verifica-se que a maior quantidade de acessos ocorreu em 2012 (167.361), ano em que o biografado concorreu às eleições municipais de São Paulo. Apenas no ano das eleições municipais (2012), o percentual de acessos fica em torno de 81,6% daqueles realizados entre 2008 e 2012. Isto é, o número de páginas visualizadas em 2012 (n=167.361) representa boa parte do número total de acessos no período (n=205.199). A segunda maior quantidade de acessos ao verbete foi 25.089 (12,2%) em 2010. A quantidade de *page views* ao artigo “Celso Russomanno”, em 2010, pode ser explicada pelo fato do biografado ter sido candidato ao governo de São Paulo pelo Partido Progressista (PP). A menor quantidade de acessos foi de 1.758 (0,9%), em 2008. Dessa forma, é possível observar uma concentração considerável dos acessos em 2012.

Gráfico 05: Número de acessos ao verbete “Celso Russomanno”, por ano (2008/2012)



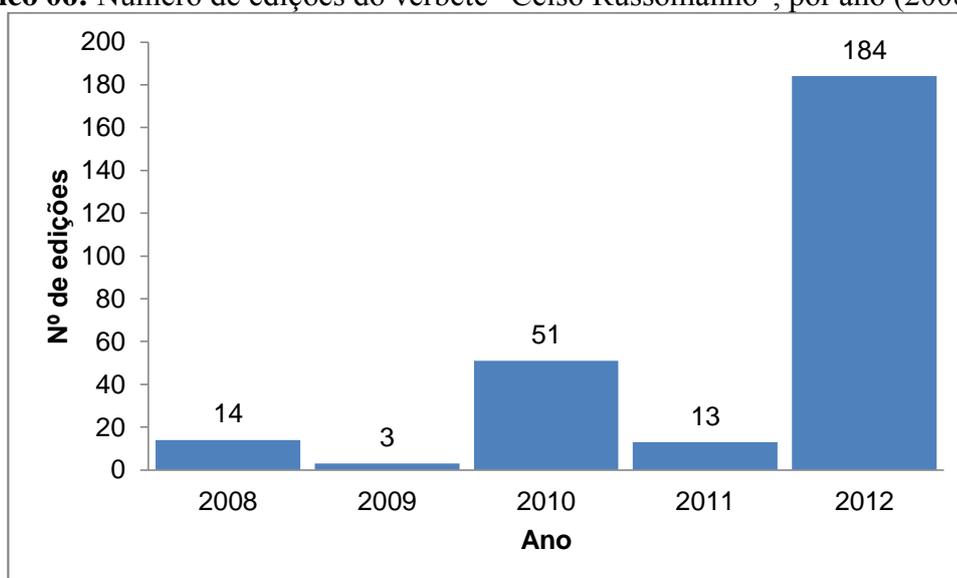
Fonte: Estatísticas de *page views* ¹²⁰.

O Gráfico 06 permite visualizar a dinâmica de edições do verbete “Celso Russomanno” entre 2008 e 2012. A quantidade de edições apresentadas na análise é referente a todas as modificações realizadas nos verbetes (“branqueamento”, proteção, reversão, ação de desfazer,

¹²⁰ Disponível em: <http://stats.grok.se/pt/201404/Celso_Russomanno>. Acesso em Março de 2014.

remoção etc.), visto que, nas estatísticas de edições, todas as alterações de um artigo são contabilizadas como uma edição. Partindo para o número de edições (Gráfico 06) é observado que, no verbete “Celso Russomanno”, realizou-se, no total, 265 edições. Em 2012 ocorreu a maior quantidade de edições em comparação com os anos anteriores (n=184). Isso representa 69,4% das edições no período aqui examinado. Apesar de todas as três proteções ao verbete terem sido realizadas em 2012, o número de edições foram significantes em relação aos quatro anos anteriores. Assim como o número de acessos, a segunda maior quantidade de edições 51 (19,2%) ocorreu em 2010.

Gráfico 06: Número de edições do verbete “Celso Russomanno”, por ano (2008/2012)

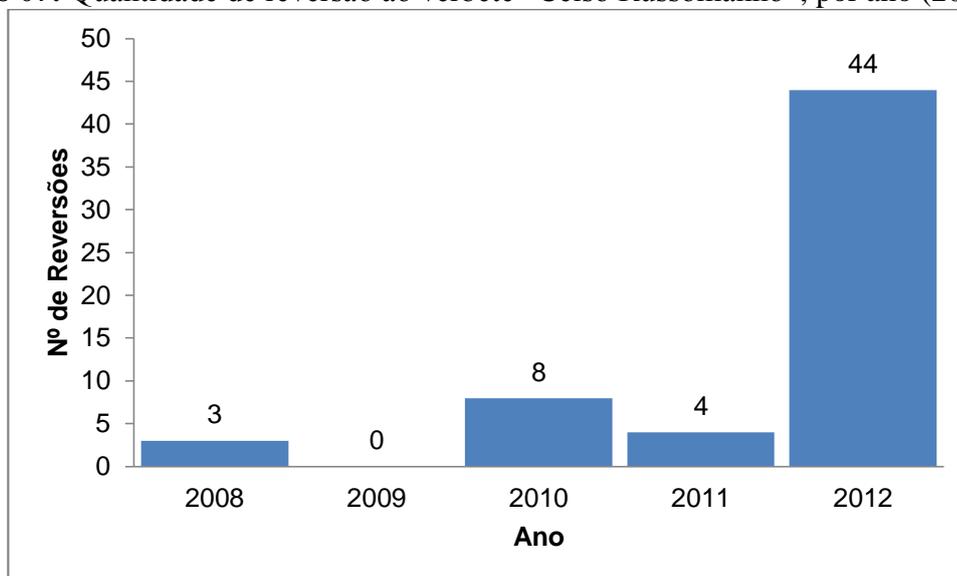


Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

No Gráfico 07, é possível visualizar a prevalência das guerras de edições ao longo dos cinco anos. Foi considerado como reversão tanto a ação de reverter como de desfazer, visto que os conceitos são parecidos. Dessa forma, o Gráfico 07 mostra a concentração de reversões entre 2008 a 2012. Percebe-se, assim, que a biografia “Celso Russomanno” no período de 2008 a 2012 foi revertida 59 vezes. Quando é avaliado o total de reversões (n=59) pelo total de edições (n=265), os dados apontam que 22,3% das edições foram de reversões. Por outro lado, apenas em 2012, foram feitas 44 reversões o que representa 74,6% do total de reversões (n=59). Levando em conta o total de reversões em 2012 (n=44) pelo total das edições do mesmo ano

(n=184), o resultado mostra que 23,9% das edições foram de reversões no ano da eleição para a Prefeitura de São Paulo.

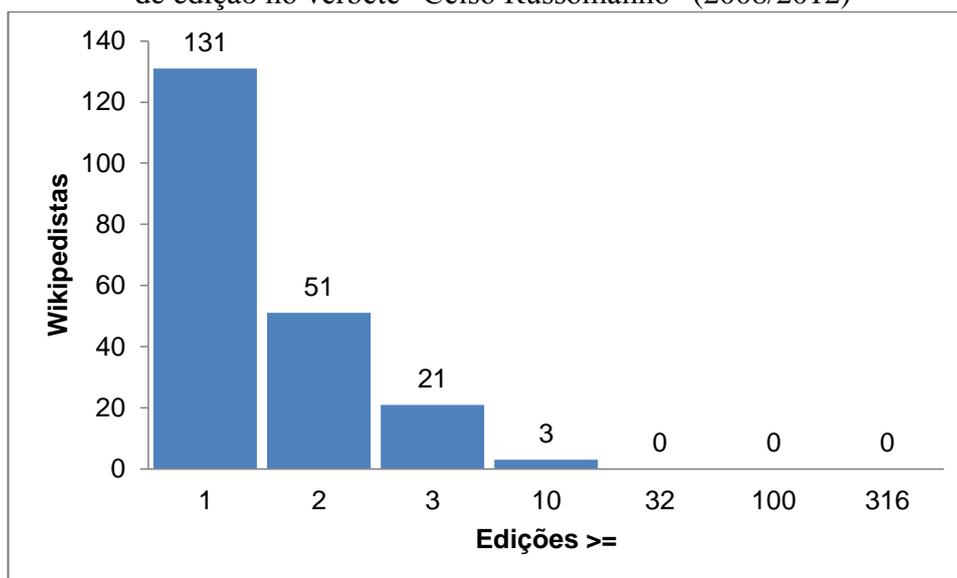
Gráfico 07: Quantidade de reversão ao verbete “Celso Russomanno”, por ano (2008/2012)



Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

No Gráfico 08, é apresentada a distribuição dos distintos usuários (considerando-se, uma vez mais, o intervalo de 2008 a 2012) que editaram o verbete “Celso Russomanno”. Isto é, o número de diferentes usuários (registrados ou anônimos) que editaram o verbete “Celso Russomanno”, no período de 2008 a 2012, soma 131. É interessante observar que 80 (61,1%) usuários editaram apenas uma vez o verbete. Somente 21 usuários editaram 03 ou mais vezes. Por outro lado, apenas 3 wikipedistas editaram o artigo 10 ou mais vezes. Assim, percebe-se que uma grande quantidade de usuários realizou poucas edições, enquanto poucos usuários editam muito.

Gráfico 08: Distribuição de wikipedistas por quantidade de edição no verbete “Celso Russomanno” (2008/2012)



Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

A Tabela 10 exibe os maiores editores em quantidade absoluta de edições e a data em que eles realizaram a primeira edição de um verbete da Wikipédia. O maior editor, em 2012, do verbete “Celso Russomanno” foi o usuário “Jonex”, que o realizou, no total, 24 (13%) modificações.

Tabela 10: Maiores editores no verbete “Celso Russomanno”, por ano (2008/2012)

Ano	Editor	Quantidade de edições (%)	Data da primeira edição
2008	Cala	2 (14,3%)	04/2008
2009	Junius	2 (66,7%)	03/2007
2010	Dédi's*	4 (7,8%)	09/2006
2011	187.37.250.29	3 (23,1%)	-**
2012	Jonex	24 (13,0%)	03/2007

* O usuário Dédi's e João Vítor Vieira apresentaram 4 edições. Porém, a maior quantidade de edição foi atrelada ao editor com maior média de bytes editados.

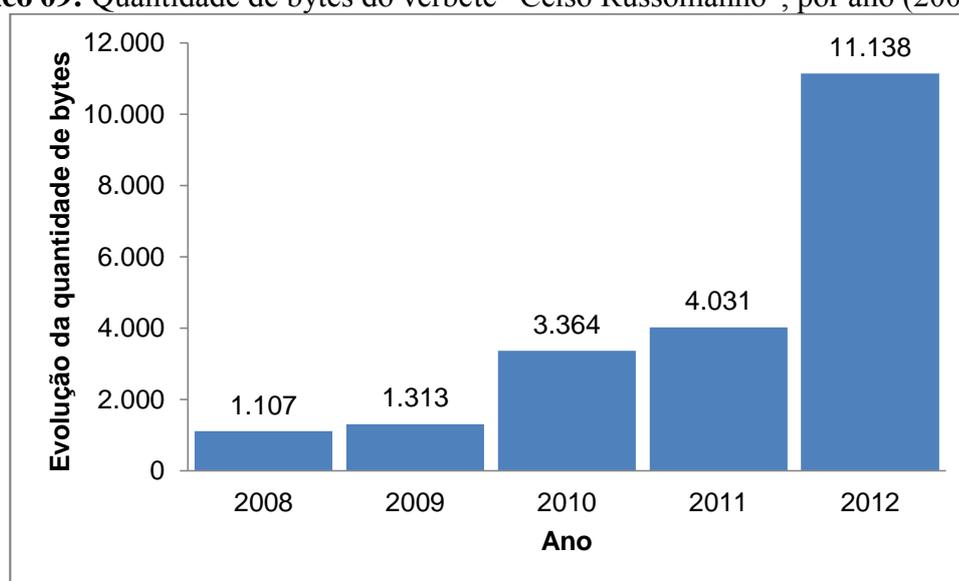
**Não é possível ter acesso à data da primeira edição dos usuários anônimos (IP).

Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

No Gráfico 09, está representada a evolução da quantidade de bytes do verbete. Em outras palavras, o Gráfico exibe o valor de bytes com o qual o verbete “Celso Russomanno”

terminou o ano. Foi considerado o saldo total de bytes da última edição de cada ano como representação da evolução de cada período. Sendo assim, no que tange à quantidade de bytes (Gráfico 09), o verbete em tela terminou o ano de 2008 e de 2012, respectivamente, com 1.107 bytes e 11.138 bytes. Considerando a evolução do final de 2008 ao final de 2012 o verbete cresceu mais de 10 vezes. Quando são levados em conta os anos de 2011 e 2012, que contaram com 4.031 e 11.138 bytes, respectivamente, verifica-se que o seu tamanho quase triplicou em relação ao ano anterior.

Gráfico 09: Quantidade de bytes do verbete “Celso Russomanno”, por ano (2008/2012)



Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

A Tabela 11 exibe os maiores editores em relação ao saldo de bytes inseridos no verbete “Celso Russomanno”. Mais especificamente, quando foram somadas todas as edições (positivas e negativas) de um mesmo usuário, o saldo foi positivo. O usuário que apresentou o maior saldo positivo de bytes (em 2012) editados foi “Salebot” (22.385 bytes). Mas ressalte-se que tal usuário é um *bot* que realiza tarefas repetitivas, isto é, não é um editor humano. Assim, ao serem somadas todas as suas edições (inserindo ou retirando dados do artigo), o saldo foi positivo (22.385 bytes).

Tabela 11: Maiores editores em relação a bytes inseridos no verbete “Celso Russomanno”, por ano (2008/2012)

Ano	Maior editor (+)	Quantidade de edições	Edição por bytes
2008	201.68.234.176	1	627
2009	201.95.120.117	1	175
2010	Cvchelles	1	1.976
2011	Renan.forni	2	671
2012	Salebot	6	22.385

Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

A Tabela 12 mostra os maiores editores em relação ao saldo de bytes retirados no artigo “Celso Russomanno”. Isto é, ao serem somadas todas as edições (positivas e negativas) de um mesmo usuário, o saldo foi negativo. O usuário Rebecasalgado10 apresentou o maior saldo negativo de bytes, em 2012, na edição do verbete (-17.975).

Tabela 12: Maiores editores em relação a bytes retirados no verbete “Celso Russomanno”, por ano (2008/2012)

Ano	Maior editor (-)	Quantidade de edições	Edição por bytes
2008	190.160.217.82	1	-627
2009	-*	-	-
2010	Dédi's	4	-1.662
2011	Hallel	2	-519
2012	Rebecasalgado10	4	-17.975

*Todos os editores apresentaram saldo positivo.

Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

Após a apresentação dos dados quantitativos do verbete “Celso Russomanno”, nos próximos parágrafos são analisados os índices concernentes ao artigo “Fernando Haddad”.

Fernando Haddad

A Tabela 13 mostra a data inicial em que o verbete “Fernando Haddad” foi protegido para edição, a data do término da proteção, o grau mínimo dos usuários que puderam editar à

época, o administrador que protegeu a entrada e a justificativa alegada para o bloqueio. O verbete em questão foi moderado por seis vezes de 2008 a 2012. Do total, cinco proteções aconteceram em 2012 (apenas uma ocorreu em 2011). Em apenas uma ocasião a entrada foi protegida para administradores. A primeira proteção no artigo deu-se em 18 de janeiro de 2011 e, de acordo com o usuário-protetor, foi feita devido a vandalismo excessivo. Em 2012, a biografia foi protegida por cinco vezes (nos dias: 22 de setembro de 2012; 29 de setembro de 2012; 08 de outubro de 2012; 12 de outubro de 2012; e 15 de outubro de 2012). Percebe-se que em outubro, mês das eleições, o referido verbete esteve protegido três vezes, como demonstra a Tabela 13.

Tabela 13: Nível de proteção do verbete “Fernando Haddad”, por ano (2008/2012)

Proteção	Desproteção	Nível de Proteção	Protetor	Motivos
15/10/2012	08/12/2012	Autoconfirmados	Fsoguno	Falta de discussão
12/10/2012	08/12/2012	Administradores	Fsoguno	Guerra de edições
08/10/2012	08/12/2012	Autoconfirmados	Biologo32	Elevado acesso
29/09/2012	06/10/2012	Autoconfirmados	Érico W.	Vandalismo excessivo
22/09/2012	22/09/2012	Autoconfirmados	Fsoguno	Alterações indevidas
18/01/2011	21/01/2011	Autoconfirmados	ChristianH	Vandalismo excessivo

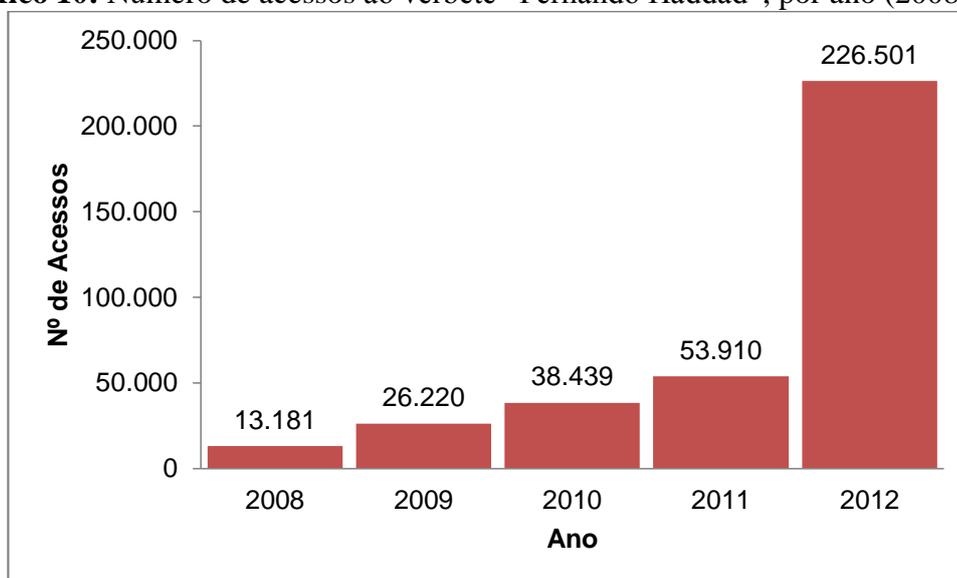
Fonte: Registro de proteção do verbete “Fernando Haddad”¹²¹.

O Gráfico 10 relaciona o número de acessos por ano (2008 a 2012) ao verbete “Fernando Haddad”, objetivando verificar a concentração de acessos do verbete nesse período. O total do número de *page views* ao verbete “Fernando Haddad” foi de 358.251 acessos (2008 a 2012) como é possível observar no Gráfico 10. Ademais, verifica-se que a maior quantidade de acessos aconteceu no período das eleições municipais de São Paulo em 2012 (n=226.501). Somente em 2012, esse dado de acessos, em percentual, é de aproximadamente 63,2% da totalidade de *page views* (n=358.251) entre 2008 e 2012. O segundo dado mais significativo relativo ao número de acessos foi de 53.910 (15,0%) em 2011, ano que antecede as eleições para o município de São Paulo. A menor quantidade de acessos foi registrada em 2008,

¹²¹ Disponível em: <pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Especial:Registo&page=Fernando_Haddad>. Acesso em Julho de 2013.

alcançando 13.181 (0,9%). Dessa forma, é possível observar uma concentração dos acessos em 2012 em relação aos outros anos analisados.

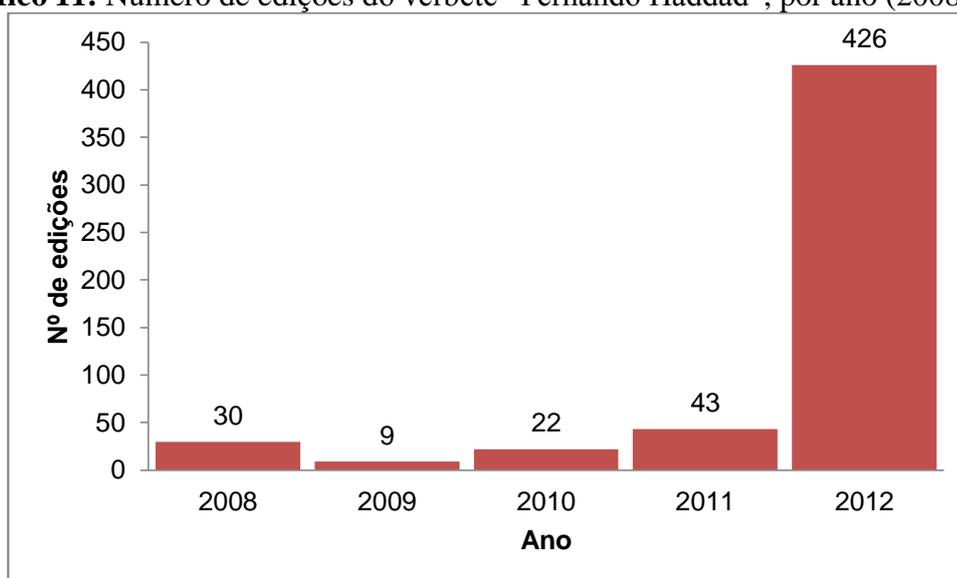
Gráfico 10: Número de acessos ao verbete “Fernando Haddad”, por ano (2008/2012)



Fonte: Estatísticas de *page views*¹²².

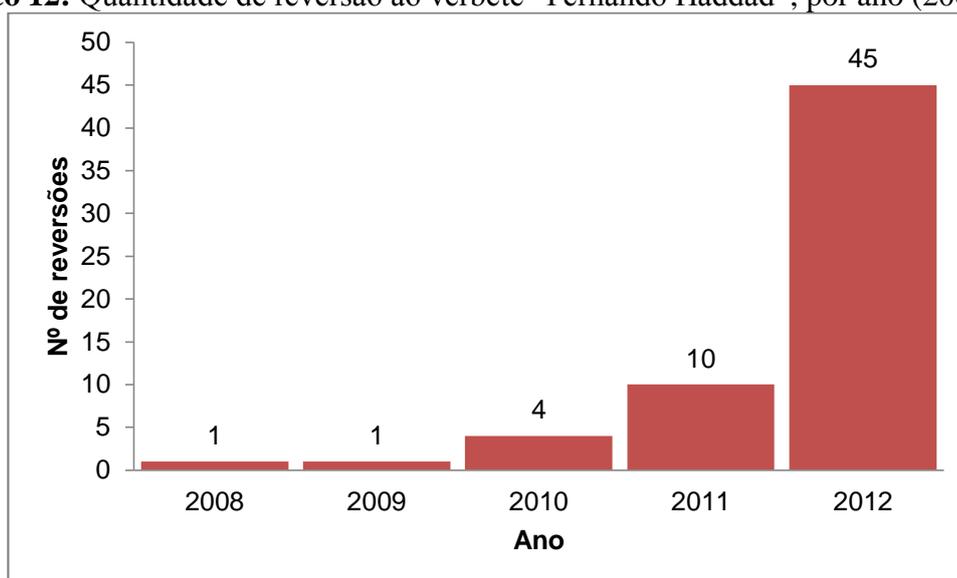
O Gráfico 11 permite verificar a dinâmica de edições do verbete “Fernando Haddad” entre 2008 e 2012. A quantidade de edições apresentadas na análise é referente a todas as modificações realizadas nos verbetes (“branqueamento”, proteção, reversão, ação de desfazer, remoção, etc.), visto que nas estatísticas de edições todas as alterações de um artigo são contabilizadas como uma edição. O número de edições do verbete no ano das eleições para prefeito de São Paulo em 2012 alcançou 426 (80,4% do total de edições entre 2008 e 2012) modificações. Apesar do número de proteções ter ocorrido quase que totalmente em 2012 (5 das 6), o número de edições foi significativo nessa época. Ademais, tal como o número de acessos, a segunda maior quantidade de edições, 43 (8,1%) ocorreu em 2010.

¹²² Disponível em: <http://stats.grok.se/pt/201404/Fernando_Haddad>. Acesso em Março de 2014.

Gráfico 11: Número de edições do verbete “Fernando Haddad”, por ano (2008/2012)

Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

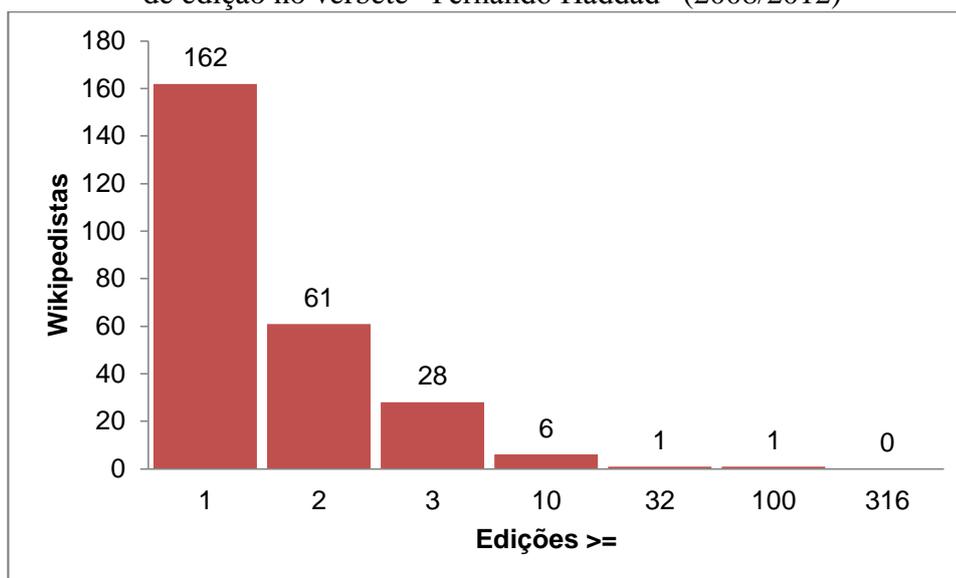
O Gráfico 12 aponta a predominância de divergência nas edições entre 2008 a 2012. Neste sentido, o Gráfico 12 mostra a concentração de reversão entre 2008 a 2012. Percebe-se, assim, que a biografia “Fernando Haddad” no período de 2008 a 2012 foi revertida 61 vezes. Quando é avaliado o total de reversões (n=61) pelo total de edições (n=530), os dados mostram que 11,5% das edições foram de reversões. Por outro lado apenas em 2012, foram feitas 45 reversões o que representa 73,8% do total de reversões (n=61). Levando em conta o total de reversões em 2012 (n=45) pelo total das edições do mesmo ano (n=426), o resultado mostra que 10,6% das edições foram de reversões no ano das eleições para a Prefeitura de São Paulo.

Gráfico 12: Quantidade de reversão ao verbete “Fernando Haddad”, por ano (2008/2012)

Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

No Gráfico 13, é retratada a distribuição de usuários por quantidade de edição na biografia do candidato Haddad (entre 2008 a 2012). O número de contas registradas ou anônimas, distintas, que editaram o verbete “Fernando Haddad” no período de 2008 a 2012 soma 162. Verifica-se que 101 (62,3%) usuários (registrados ou anônimos) realizaram apenas uma edição ao artigo. Não mais que 28 usuários modificaram 3 ou mais vezes o verbete do candidato petista. Quando é observada a quantidade de edições iguais ou maiores do que 10, tem-se 6 colaboradores. E somente 1 wikipedista realizou acima de 100 edições. Percebe-se, com tais dados, que um número relevante de pessoas realiza poucas edições. Ao mesmo tempo, poucos usuários editam em grande quantidade.

Gráfico 13: Distribuição de wikipedistas por quantidade de edição no verbete “Fernando Haddad” (2008/2012)



Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

A Tabela 14 mostra os usuários que editam mais na biografia de Fernando Haddad e a época da primeira edição que eles realizaram na Wikipédia. O maior editor (em 2012) do verbete “Fernando Haddad” foi o usuário “Boneysp”, que, sozinho, editou a entrada 206 vezes (48,4%) do total de edições (426).

Tabela 14: Maiores editores no verbete “Fernando Haddad”, por ano (2008/2012)

Ano	Editor	Quantidade de edições (%)	Data da primeira edição
2008	Kaktus Kid	8 (26,7%)	08/2007
2009	201.70.179.10*	1 (11,1%)	-**
2010	Salebot***	3 (13,6%)	10/2008
2011	Salebot	3 (7,0%)	10/2008
2012	Boneysp	206 (48,4%)	03/2011

*Todos os usuários editaram apenas uma vez em 2009 (no total foram 9 edições feitas por 9 editores diferentes), Porém, a maior quantidade de edição absoluta foi atribuída ao editor com maior média de bytes editados.

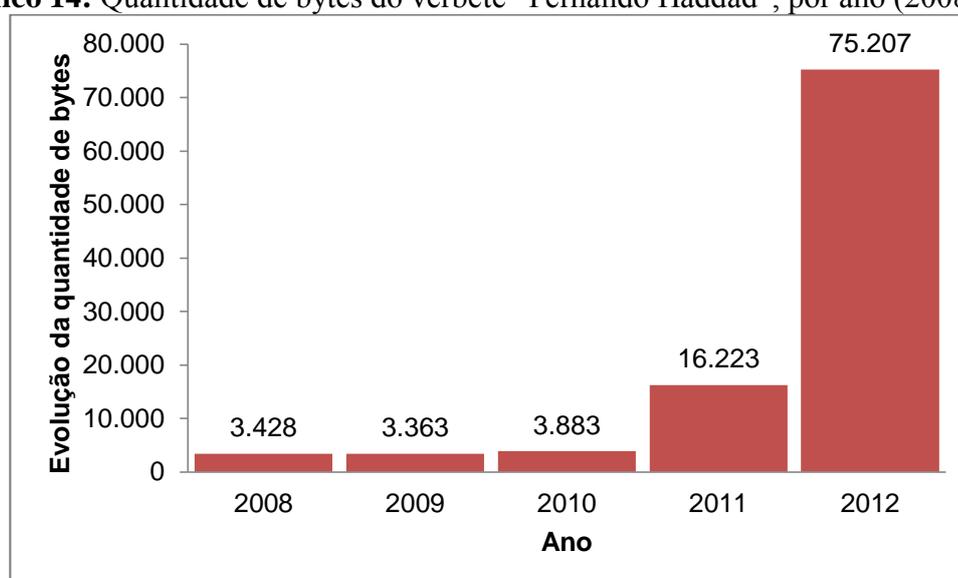
**Não é possível ter acesso à data da primeira edição dos usuários anônimos (IP).

***Os usuários Salebot e Maldras apresentaram 3 edições cada um. Contudo, a maior quantidade de edição absoluta foi atribuída ao editor com maior média de bytes editados.

Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

No Gráfico 14, é ilustrado o progresso da quantidade de bytes (saldo das informações inseridas) no verbete “Fernando Haddad” nos cinco anos estudados. Assim, para cada período, levou-se em conta o saldo total de bytes após a última edição realizada no ano. Sendo assim, no que tange a quantidade de bytes ao verbete “Fernando Haddad”, ele possuía no ano de 2008 e 2012, respectivamente, 3.428 bytes e 75.207 bytes. Considerando essa evolução, do final de 2008 ao final de 2012, o verbete cresceu mais de 20 vezes em tamanho. Quando é levado em conta o ano de 2011 e 2012, com 16.223 bytes e 75.207 bytes, respectivamente, percebe-se que as informações acrescentadas à biografia evoluíram quase 05 vezes de um ano para outro.

Gráfico 14: Quantidade de bytes do verbete “Fernando Haddad”, por ano (2008/2012)



Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

A Tabela 15 exibe os maiores editores em relação ao saldo de bytes inseridos no verbete “Fernando Haddad”. Isto é, são focalizadas aquelas ocasiões em que, somadas todas as edições (positivas e negativas) de um mesmo usuário, o saldo foi positivo. O usuário que apresentou o maior saldo positivo de bytes (em 2012) foi “Boneysp” com 128.134 bytes inseridos ao verbete.

Tabela 15: Maiores editores em relação a bytes inseridos no verbete “Fernando Haddad”, por ano (2008/2012)

Ano	Maior editor (+)	Quantidade de edições	Edição por bytes
2008	200.199.220.110	1	2.728
2009	Yone Fernandes	1	198
2010	Salebot	3	3.368
2011	Aledolno	2	11.276
2012	Boneysp	206	128.134

Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

A Tabela 16 exhibe os usuários que editaram mais no que concerne ao saldo de bytes removidos no artigo “Fernando Haddad”. Na tabela, é possível constatar que o wikipedista “Rvalz” foi o que retirou mais informações no verbete do candidato Haddad (saldo negativo de -91.161 bytes) em 2012.

Tabela 16: Maiores editores em relação a bytes retirados no verbete “Fernando Haddad”, por ano (2008/2012)

Ano	Maior editor (-)	Quantidade de edições	Edição por bytes
2008	Kaktus Kid	8	-2.445
2009	201.70.179.10	1	-351
2010	189.41.11.92	1	-3.850
2011	Salebot	3	-2.020
2012	Rvalz	13	-91.161

Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

Depois de analisar o artigo do candidato Fernando Haddad, nas próximas linhas são apresentados os dados atinentes à biografia de José Serra.

José Serra

A Tabela 17 exhibe a data inicial na qual o verbete “José Serra” foi protegido de novas edições, o dia do término da proteção, o grau mínimo dos usuários que puderam editar, o administrador que moderou o artigo e a causa que justificou o bloqueio. O verbete “José Serra”, de 2008 a 2012, foi protegido por 26 vezes. Em 2012, ele sofreu uma única moderação com

duração de um ano (05 de março de 2012 a 05 de março de 2013). No caso, apenas os usuários com conta autoconfirmada puderam editar a entrada. O motivo alegado foi vandalismo excessivo. Em anos anteriores a 2012, a proteção foi consequência, na maior parte dos casos, de vandalismo ou de guerras de edições, como ilustra a Tabela 17.

Tabela 17: Nível de proteção do verbete “José Serra”, por ano (2008/2012)

Proteção	Desproteção	Nível de Proteção	Protetor	Motivos
05/03/2012	05/03/2013	Autoconfirmados	Viniciusmc	Vandalismo excessivo
14/12/2011	21/12/2011	Administradores	Braswiki	Guerra de edições
26/10/2010	26/11/2010	Autoconfirmados	Castelobranco	Vandalismo excessivo
04/10/2010	25/10/2010	Autoconfirmados	Castelobranco	Vandalismo excessivo
17/09/2010	02/10/2010	Autoconfirmados	Castelobranco	Vandalismo excessivo
03/09/2010	11/09/2010	Autoconfirmados	Ruy Pugliesi	Vandalismo excessivo
25/08/2010	01/09/2010	Administradores	GoEThe	Guerra de edições
23/08/2010	23/11/2010	Autoconfirmados	Bisbis	Vandalismo excessivo
*	24/07/2010	*	Teles	*Não indicado
24/07/2010	07/08/2010	Administradores	Eric Duff	Guerra de edições
14/07/2010	21/07/2010	Administradores	GoEThe	Guerra de edições
09/07/2010	11/07/2010	Administradores	Dédi's	Guerra de edições
22/04/2010	22/10/2010	Autoconfirmados	ChristianH	Elevado acesso
11/03/2010	11/04/2010	Autoconfirmados	Bisbis	Vandalismo excessivo
15/01/2010	22/01/2010	Administradores	Teles	Guerra de edições
16/11/2009	16/11/2009	Administradores	Bisbis	Guerra de edições
10/10/2009	24/10/2009	Administradores	Castelobranco	Falta de consenso
01/10/2009	04/10/2009	Administradores	Dédi's	Guerra de edições
29/09/2009	29/09/2009	Administradores	Teles	Guerra de edições
10/09/2009	25/09/2009	Administradores	Lechatjaune	*Não indicado
10/09/2009	25/09/2009	Autoconfirmados	Lechatjaune	*Não indicado
12/04/2009	15/04/2009	Administradores	Ruy Pugliesi	Guerra de edições
28/02/2009	07/03/2009	Administradores	Sturm	Guerra de edições
28/02/2009	14/03/2009	Autoconfirmados	Sturm	Guerra de edições
29/10/2008	12/11/2008	Administradores	GRS73	Guerra de edições
12/07/2008	30/07/2008	Administradores	GRS73	Guerra de edições

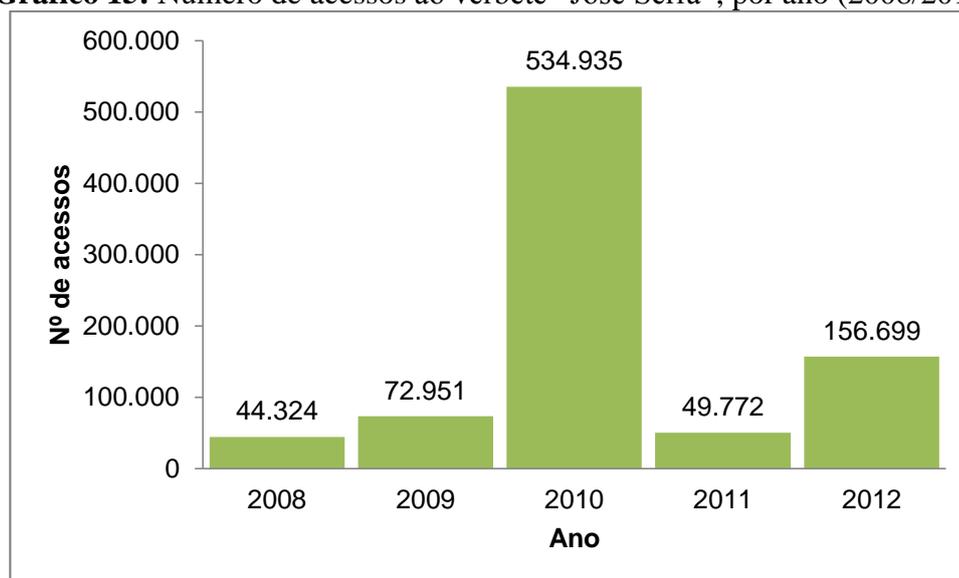
*Os motivos não foram indicados pelos administradores que protegeram a página.

Fonte: Registro de proteção do verbete “José Serra”¹²³.

¹²³ Disponível em: <pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Especial:Registo&page=José_Serra>. Acesso em Julho de 2013.

O Gráfico 15 relaciona o número de acessos por ano (2008 a 2012) a fim de verificar os períodos em que houve concentração de acessos ao verbete. O dado total da quantidade de *page views* do verbete “José Serra” revela que ele apresentou 858.681 acessos entre 2008 a 2012, como é observado no Gráfico 15. Por outro lado, verifica-se que a maior quantidade de acessos aconteceu na época das eleições presidenciais em 2010 (n=534.935). Apenas essa quantidade de acessos em 2010 representa 62,3% do total de *page views* recebidas entre 2008 e 2012 (n=858.681). O segundo dado mais significativo relativo ao número de acessos foi de 156.699 (18,2%) em 2012, ano das eleições para o município de São Paulo. A menor quantidade de *page views* foi de 44.325 (5,2%), registrado em 2008. A alta quantidade de páginas visualizadas em 2010 pode ser explicada pela maior visibilidade (exposição) dos candidatos ao cargo presidencial nos *media* tradicionais ou digitais, visto que a cobertura das eleições é de âmbito nacional ao contrário das eleições municipais que são domínio local.

Gráfico 15: Número de acessos ao verbete “José Serra”, por ano (2008/2012)



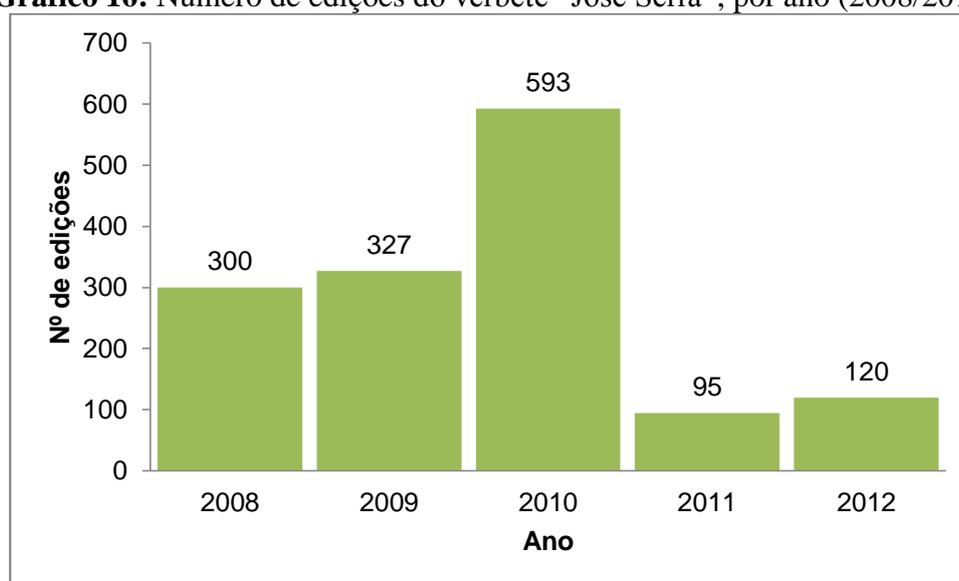
Fonte: Estatísticas de *page views*¹²⁴.

O Gráfico 16 possibilita observar a concentração das edições no verbete “José Serra” entre 2008 e 2012. O maior número de edições do verbete foi de 593 (representando 41,3% do

¹²⁴ Disponível em: <http://stats.grok.se/pt/201404/José_Serra>. Acesso em Março de 2014.

total de edições entre 2008 e 2012), em 2010, ano no qual o biografado disputou as eleições presidenciais. O número de edições no ano das eleições para prefeito de São Paulo em 2012 foi de 120 (somente 8,4% do total de edições entre 2008 e 2012). O motivo da baixa edição em 2012, possivelmente, está relacionado à proteção da edição ao verbete, que durou um ano (isto é, de 05/03/2012 a 05/03/2013). A biografia de Serra foi protegida para o nível de usuários autoconfirmados e apenas as contas com mais de quatro dias de registro e com pelo menos dez edições puderam modificar o verbete.

Gráfico 16: Número de edições do verbete “José Serra”, por ano (2008/2012)

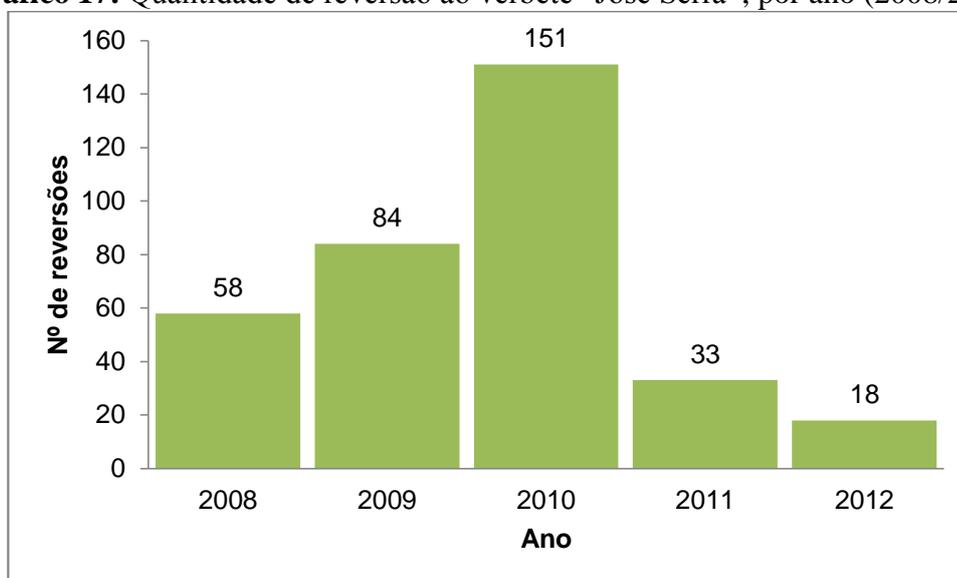


Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

No Gráfico 17, é possível verificar os dissensos nas edições da biografia de José Serra. no período de 2008 a 2012. Por conseguinte, constata-se que a biografia “José Serra” entre 2008 a 2012 foi revertida 344 vezes. Neste sentido, analisando o total de reversões (n=344) pelo total de edições (n=1.435), o resultado revela que 24,0% das edições foram de reversões. Já no ano das eleições para Prefeitura de São Paulo, foram realizadas apenas 18 reversões (5,2%) do total de reversões (n=344). Considerando todas as reversões em 2012 (n=18) pelo total de edições da mesma época (n=120), o resultado revela que 15,0% das edições foram referentes a reversões. No entanto, a maior quantidade de reversão ocorreu em 2010. Nesse ano (2010), o artigo apresentou 151 reversões o que em porcentagem chega a 43,9% do total de reversão

(n=344). Levando em conta o total de reversões em 2010 (n=151) pela quantidade de edição do mesmo período (n= 593), o resultado mostra que 25,5% das edições foram de reversões.

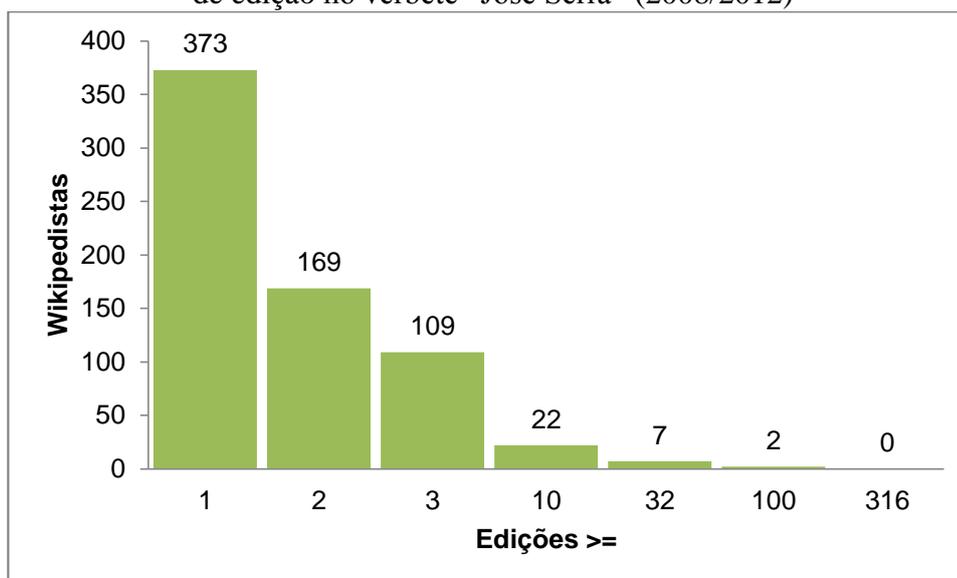
Gráfico 17: Quantidade de reversão ao verbete “José Serra”, por ano (2008/2012)



Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

No Gráfico 18, é observada a distribuição dos distintos wikipedistas por quantidade de edições de forma geral (considerando o intervalo entre 2008 e 2012). A quantidade de usuários (registrados e anônimos) que editaram a biografia “José Serra”, nos cinco anos estudados, somam 373. Também é verificado que 204 (54,7%) usuários (registrados ou anônimos) editaram apenas uma vez o artigo. Além disso, 109 usuários editaram 3 ou mais vezes. E, apenas 22 wikipedistas editaram 10 ou mais vezes. Por fim, somente, 2 wikipedistas editaram mais do que 100 vezes. Portanto, como nas outras análises, o resultado mostra que uma grande quantidade de usuários realiza poucas edições, enquanto poucos usuários editam muito.

Gráfico 18: Distribuição de wikipedistas por quantidade de edição no verbete “José Serra” (2008/2012)



Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

A Tabela 18 mostra os maiores editores em quantidade absoluta de edições e a data em que eles realizaram a primeira edição de um artigo da Wikipédia. O maior editor em (em 2010) no verbete “José Serra” foi o usuário “Dornicke”, que editou a entrada 93 vezes (15,7%) do total de edições (n=593) do mesmo período (2010). Já em 2012, o maior editor foi o usuário administrador “Érico Wouters”, o qual realizou 12 edições (10%) do total de edições do mesmo ano (n=120).

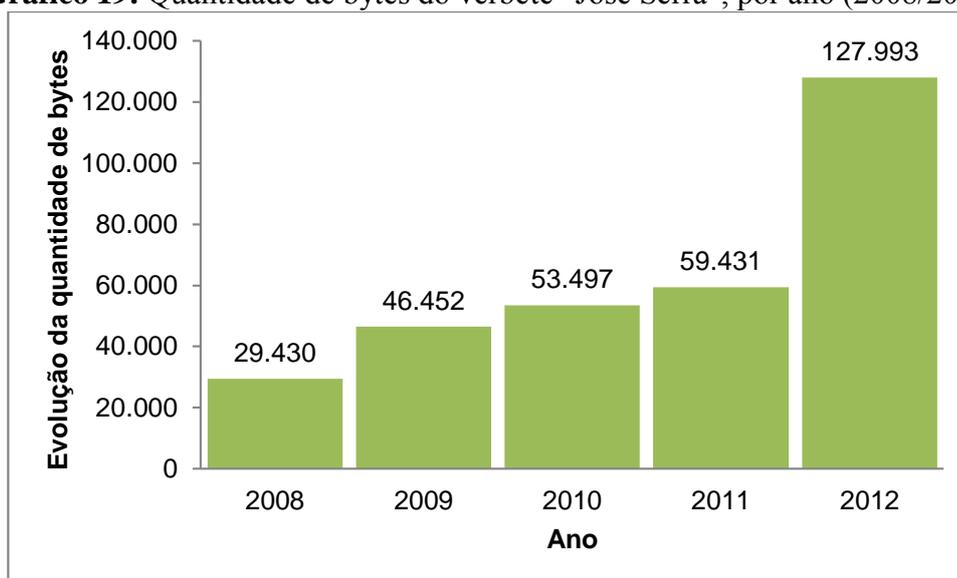
Tabela 18: Maiores editores no verbete “José Serra”, por ano (2008/2012)

Ano	Editor	Quantidade de edições (%)	Data da primeira edição
2008	RafaAzevedo	55 (18,3%)	11/2007
2009	Graeff	32 (9,8%)	03/2007
2010	Dornicke	93 (15,7%)	05/2007
2011	VIGI-AP	8 (8,4%)	01/2010
2012	Érico Wouters	12 (10,0%)	04/2010

Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

No Gráfico 19, é ilustrada a evolução da quantidade de bytes do artigo “José Serra” entre 2008 a 2012. Dessa forma, no que se refere à quantidade de bytes, o verbete “José Serra” completou o ano de 2008 e 2012, respectivamente, com 29.430 bytes e 127.993 bytes. Analisando a evolução do final de 2008 ao final de 2012 o verbete cresceu mais de quatro vezes em informações. Considerando o ano de 2011 e 2012, com 59.431 bytes e 127.993 bytes, o seu tamanho quase duplicou em relação ao ano anterior.

Gráfico 19: Quantidade de bytes do verbete “José Serra”, por ano (2008/2012)



Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

Como é possível observar, a quantidade de bytes inserida no verbete “José Serra” varia consideravelmente em 2012. É interessante explicar o motivo dessa relevante variação, visto que a entrada “José Serra” foi protegida (entre 05/03/2012 a 05/03/2013) para o nível de usuários autoconfirmados. O número de edições ao verbete em 2012 (n=120) foi um dos menores de todos os períodos analisados (o menor foi em 2011 – 95 edições). No entanto, em 2012 a quantidade de reversão foi a menor em comparação a todos os anos (n=18). A menor quantidade de reversão significa que o artigo teve menor quantidade de guerras de edições e vandalismos. Isto é, houve menos dissenso nas edições da biografia de Serra. Além do que, como será explicado mais adiante, um usuário com maior grau de autoridade na Wikipédia, dominou a edição do referido artigo.

A Tabela 19 exibe os maiores editores em relação ao saldo de bytes inseridos na biografia “José Serra”. Isto é, quando foram somadas todas as edições (positivas e negativas) de um mesmo usuário, o saldo foi positivo. O usuário que apresentou o maior saldo positivo de bytes (2010) foi o usuário “Dornicke” com 80.395 bytes inseridos ao verbete (este usuário também editou mais em quantidade de edições). Em 2012, o usuário “Érico Wouters” teve um maior saldo positivo de inserção de informações no verbete (64.333 bytes). Como analisado anteriormente, esse wikipedista (“Érico Wouters”) também foi o maior editor em quantidade de edições em 2012. É importante ressaltar que “Érico Wouters” foi administrador da Wikipédia em idioma português, entre 07 de janeiro a 11 de outubro, o que explica a elevada autoridade na modificação ao verbete “José Serra”¹²⁵.

Tabela 19: Maiores editores em relação a bytes inseridos no verbete “José Serra”, por ano (2008/2012)

Ano	Maior editor (+)	Quantidade de edições	Edição por bytes
2008	Epinheiro	1	28.089
2009	189.55.87.61	2	17.556
2010	Dornicke	93	80.395
2011	201.19.193.223	6	3.295
2012	Érico Wouters	57	64.333

Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

A Tabela 20, mostra os maiores editores em relação ao saldo de bytes retirados no artigo “José Serra”. Assim, quando foram somadas todas as edições (positivas e negativas) de um mesmo usuário o saldo foi negativo. O usuário “CapEnt” teve o maior saldo negativo total de bytes na edição do verbete: -29.925 (em 2010). Em 2012, o maior saldo de bytes retirados foi de um editor anônimo identificado pelo IP 187.57.28.214 (-3.944).

¹²⁵ Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Administradores>>. Acesso em Março de 2014.

Tabela 20: Maiores editores em relação a bytes retirados no verbete “José Serra”, por ano (2008/2012)

Ano	Maior editor (-)	Quantidade de edições	Edição por bytes
2008	Marcilda	2	-39.456
2009	GRS73	20	-32.146
2010	CapEnt	5	-29.925
2011	VIGI-AP	8	-3.977
2012	187.57.28.214	1	-3.944

Fonte: Dados da Wikipédia organizados pelo autor.

Na análise quantitativa foram analisadas as dinâmicas nos verbetes “Celso Russomanno”, “Fernando Haddad” e “José Serra”, entre 2008 a 2010. De forma geral é possível perceber uma elevada quantidade, nos anos de eleições, dos acessos e das edições dos três artigos. A pesquisa quantitativa é importante para dar amparo à análise qualitativa, que é apresentada nos próximos parágrafos.

3.4 Análise qualitativa

3.4.1 Apresentação dos dados: A página de discussão dos verbetes “Celso Russomanno”, “Fernando Haddad” e “José Serra”

Conforme explicado anteriormente, a página de discussão da Wikipédia é o meio dos participantes entrarem em acordo acerca da construção de determinado verbete e, conseqüentemente, também funciona na qualidade de espaço para a formação de opinião por parte dos usuários. As páginas de discussão permitem aos wikipedistas realizarem comentários ou acertos nas diretrizes de edição de um artigo. Ou seja, o canal ora analisado é um dos meios potenciais para formação de opinião e aprendizado, pois o debate é fomentado com a intenção de lograr o consenso entre as partes acerca de um determinado tema. É nesse sentido que se justifica uma abordagem do fenômeno a partir das contribuições oriundas da Teoria Deliberativa.

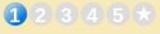
A coleta do material a ser analisado na seção qualitativa se deu através do monitoramento dos debates encontrados nas páginas de discussão. Foram consideradas as

mensagens trocadas ao longo de todo o ano de 2012 nas páginas de discussão dos três verbetes analisados nesta pesquisa¹²⁶. Dessa forma, o *corpus* a ser analisado refere-se a 106 mensagens (n=106), encontradas nas três páginas de discussão, que são ilustradas, respectivamente, na Figura 20, Figura 21, Figura 22.

Figura 20: Página de discussão do verbete “Celso Russomanno”

Discussão: Celso Russomanno

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

 Este artigo foi avaliado automaticamente com **qualidade 1** em 15 de setembro de 2011 e faz parte do âmbito de 2 WikiProjetos:

 **Por avaliar** O principal objectivo do WikiProjecto Biografias é criar artigos sobre pessoas e zelar pela política de biografia de pessoas vivas. Para o WikiProjecto Biografias este artigo possui **importância ainda não avaliada**. Se você se interessa pelo assunto, visite o projeto para conhecer as tarefas e discussões em curso.

 **Por avaliar** Para o Projeto:Jornalismo este artigo possui **importância ainda não avaliada**. Se você se interessa pelo assunto, visite o projeto para conhecer as tarefas e discussões em curso.

Se não tiver suas questões respondidas nesta página de discussão procure um dos wiki projetos acima.

Índice [esconder]

- 1 Parcial
- 2 Porque biografia de Russomanno tem que citar Serra com ataques?
- 3 Biografia claramente vandalizada e tendenciosa
- 4 Conteúdo Tendencioso e Degrador
- 5 Artigo Vergonhoso da Wikipedia
- 6 Vida Pessoal - Parcial pois foi criada por assessor e não possui fontes fiáveis
- 7 Exclusão sem consenso prévio da seção "Acusações e Denúncias"
- 8 Referências duplicadas
- 9 Nova infração ao WP:BPV
- 10 Prêmios
- 11 Formatação referências
- 12 Parcialidade

Fonte: Verbetes “Celso Russomanno”¹²⁷.

¹²⁶ Como explicado na delimitação do problema da pesquisa, o estudo não busca analisar a qualidade das edições dos verbetes, verificando se os dados inseridos estavam corretos ou não. Deseja-se, apenas, investigar o teor discursivo das interações.

¹²⁷ Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Discussão: Celso_Russomanno>. Acesso em Março de 2014.

Figura 21: Página de discussão do verbete “Fernando Haddad”

Discussão:Fernando Haddad
 Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Este artigo foi avaliado com **qualidade 3** em 19 de junho de 2012 e faz parte do âmbito de 4 WikiProjetos: [\[Expandir\]](#)
 Biografias, Política, Educação e Brasil

Este artigo deve seguir a política sobre **biografias de pessoas vivas**. Material controverso sobre pessoas vivas sem apoio de fontes fiáveis e verificáveis **deve ser imediatamente removido**, especialmente se for de natureza **difamatória**. Se tal material for insistentemente recolocado ou se existem suspeitas de outras violações desta política, por favor apresente-as em [Wikipédia:Pedidos a administradores](#).

Índice [\[esconder\]](#)

- 1 A referência "Desabafo de quem estava lá..." é adequada?
- 2 Invasão da reitoria da USP
- 3 Transporte de familiares em Jatos Oficiais
- 4 Fernando Haddad não é judeu
- 5 Panfleto de propaganda
- 6 Formatação de referências
- 7 Remoção marca de parcialidade
- 8 remoção marca falta de fontes
- 9 Referência inadequada
- 10 adequar, norma culta
- 11 Erro de datas favorece indevidamente a biografia da personalidade enquanto Ministro da Educação.

A referência "Desabafo de quem estava lá..." é adequada? [\[editar código-fonte\]](#)

Não estava conseguindo abrir o link indicado. Procurei na net e achei esse link: [\[1\]](#) [\[2\]](#). Quem abrir vai ver que se trata de um texto retirado do Facebook de alguém que participou publicado no site acima. Na minha modesta opinião, essa referência não segue os padrões desejados pela Wikipédia: [Wikipédia:Fontes fiáveis](#). Assim a referência e seu trecho no artigo, que conta a versão dos "estudantes" acusando a polícia, devem ser retirados do artigo. [Autentique \(discussão\)](#) 20h33min de 11 de janeiro de 2012 (UTC)

Invasão da reitoria da USP [\[editar código-fonte\]](#)

Fonte: Verbetes “Fernando Haddad”¹²⁸.

Figura 22: Página de discussão do verbete “José Serra”

Discussão:José Serra
 Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

José Serra foi anteriormente um candidato a artigo destacado. Para ver porque a nomeação falhou, veja as ligações abaixo, nos marcos alcançados. Para nomeações mais antigas, pode não haver arquivo.

Etapas passadas por este artigo [\[Expandir\]](#)

[Avançar para o sumário.](#)

José Serra faz parte do WikiProjeto Biografias, cujo principal objetivo é criar artigos sobre pessoas, e zelar pela política de biografia de pessoas vivas.

1 Por avaliar [★](#) Este é um artigo sobre biografias, de qualidade **desconhecida**.
 ? 1 2 3 4 Este é um artigo sobre biografias, de importância 2.

José Serra faz parte do WikiProjecto Biografias de Políticos, cujo principal objectivo é criar artigos para chefes de estado e de governo e presidentes de países e organizações internacionais, entre outros.

[?](#) 1 2 3 4 [★](#) Este é um artigo sobre políticos, de qualidade **desconhecida**.
 ? 1 2 3 4 Este é um artigo sobre políticos, de importância 3.

José Serra encontra-se vinculado ao Portal:São Paulo, cujo objetivo é melhorar a cobertura da história de São Paulo na Wikipédia. Se deseja participar, visite o portal, onde poderá inscrever-se e colaborar na lista de tarefas em aberto.

[?](#) 1 2 3 4 [★](#) Este é um artigo sobre São Paulo de qualidade **desconhecida**.
 ? 1 2 3 4 Este é um artigo sobre São Paulo de importância 1.

por reavaliar

Este artigo deve seguir a política sobre **biografias de pessoas vivas**. Material controverso sobre pessoas vivas sem apoio de fontes fiáveis e verificáveis **deve ser imediatamente removido**, especialmente se for de natureza **difamatória**. Se tal material for insistentemente recolocado

Fonte: Verbetes “José Serra”¹²⁹.

¹²⁸ Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Discussão:Fernando_Haddad>. Acesso em Março de 2014.

¹²⁹ Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Discussão:José_Serra>. Acesso em Março de 2014.

A página de discussão do verbete “Celso Russomanno” apresentou, no total, 74 mensagens (n=74), divididas em 11 tópicos (Tabela 21). O tema 7, “Exclusão sem consenso prévio da seção ‘Acusações e Denúncias’” apresenta o maior número de mensagens (n=27).

Tabela 21: Dados das mensagens do verbete “Celso Russomanno” (2012)

Temas	Nº de mensagens (%)	Duração
1: Parcial	06 (8,1%)	02/08 – 02/08
2: Porque biografia de Russomano [sic] tem que citar Serra com ataques?	05 (6,8%)	17/08 – 17/08
3: Biografia claramente vandalizada e tendenciosa	03 (4,1%)	17/08 – 17/08
4: Conteúdo Tendencioso e Degrador	15 (20,3%)	17/08 – 26/08
5: Artigo Vergonhoso da Wikipedia	01 (1,4%)	21/08 – 21/08
6: Vida Pessoal	04 (5,4%)	27/08 – 27/08
7: Exclusão sem consenso prévio da seção "Acusações e Denúncias"	27 (36,5%)	27/08 – 30/08
8: Referências duplicadas	01 (1,4%)	30/08 – 30/08
9: Nova infração ao WP:BPV	04 (5,4%)	03/09 – 04/09
10: Prêmios	06 (8,1%)	20/09 – 21/09
11: Formatação referências	02 (2,7%)	26/09 – 26/09

Fonte: Página de discussão do verbete “Celso Russomanno”.

A página de discussão “Fernando Haddad”, por sua vez, contou, no total, com 15 mensagens (n=15), espalhadas em 10 assuntos. O tema 5 “Panfleto de propaganda” possui a maior quantidade de postagens (n=4).

Tabela 22: Dados das mensagens do verbete “Fernando Haddad” (2012)

Temas	Nº de mensagens (%)	Duração
1: A referência "Desabafo de quem estava lá..." é adequada?	01 (6,7%)	11/01 – 11/01
2: Invasão da reitoria da USP	02 (13,3%)	03/04 – 10/04
3: Transporte de familiares em Jatos Oficiais	02 (13,3%)	03/04 – 10/04
4: Fernando Haddad não é judeu	01 (6,7%)	11/04 – 11/04
5: Panfleto de propaganda	04 (26,7%)	17/04 – 02/05
6: Formatação de referências	01 (6,7%)	20/04 – 20/04
7: Remoção marca de parcialidade	01 (6,7%)	14/05 – 14/05
8: remoção marca falta de fontes	01 (6,7%)	14/05 – 14/05
9: Referência inadequada	01 (6,7%)	28/08 – 28/08
10: adequar, norma culta	01 (6,7%)	09/09 – 09/09

Fonte: Página de discussão do verbete “Fernando Haddad”.

Já a página de discussão do verbete “José Serra” contém 17 mensagens (n=17) divididas em 03 tópicos. O tema “A Privatária Tucana” tem a maior quantidade de mensagens (n=10).

Tabela 23: Dados das mensagens do verbete “José Serra” (2012)

Temas	Nº de mensagens	Duração
1: Edição por usuários não cadastrados	04 (23,5%)	05/03 – 05/03
2: A Privatária Tucana	10 (58,8%)	26/03 – 27/10
3: Diploma de Economista?	03 (17,6%)	25/07 – 27/10

Fonte: Página de discussão do verbete “José Serra”.

3.4.2 Modelos de análise da Deliberação *Online*

As teorias democráticas na atualidade buscam meios de aproximar os cidadãos das instituições políticas. E, nesse cenário, a concepção deliberativa surge como um modelo que busca diminuir a distância entre representantes e representados através da discussão livre e racional sobre temas de concernência comum a todos aqueles que são vinculados pelas regras e leis do sistema político (HABERMAS, 1997). Nesse sentido, o avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) tem aprofundado os debates em volta de mecanismos que propiciem maior porosidade para a participação da sociedade civil. Uma parte relevante das investigações se concentra na ideia de Deliberação Pública *Online*. Tais perspectivas tentam traduzir a definição de “esfera pública” para o cenário dos debates *online* (SAMPAIO; BARROS; MORAIS, 2012). Assim sendo, as condições deliberativas apontadas por Habermas (1997; 1995) são organizadas por vários autores para analisar a deliberação em distintos projetos de democracia *online*.

Assim, as pesquisas envolvendo Deliberação *Online* examinam as práticas e mecanismos técnicos que a fazem funcionar de forma mais efetiva. Essas tecnologias são de natureza discursiva e moldadas através das técnicas e estratégias destinadas a promover formas de interações dialógicas, condizentes com os padrões deliberativos. Um dos principais recursos são os fóruns. Parcela importante da literatura se interessa pelo *design* dos fóruns *online* institucionais. Tal escolha tem considerável impacto na discussão política que ocorrem nesses fóruns. Explora-se como o *design* e a estrutura influenciam, qualitativamente, o debate e os seus resultados. As características desses fóruns, tais como a possibilidade de anonimato (Suler, 2004), a moderação (Trénel, 2009) e a igualdade (Graham & Wright, 2013) possuem um significativo impacto nas características da discussão *online*. E, mais recentemente na agenda de pesquisa, tem surgido a avaliação de mapas de argumentos criados por *software* (Black *et al.*, 2011).

Uma vez que esta pesquisa busca analisar as práticas deliberativas nas páginas de discussão dos verbetes “Celso Russomanno”, “Fernando Haddad” e “José Serra”, almeja-se utilizar um modelo de análise de Deliberação *Online* compatível e diretamente ligado ao objeto de estudo aqui selecionado.

Sampaio *et al.* (2012), revisando a literatura sobre Deliberação *Online*, apontam os indicadores analíticos que são mais usados na mensuração de debates na internet. Depois de agrupar tais critérios em categorias mais abrangentes, os autores verificam o uso recorrente dos

seguintes princípios deliberativos: *Justificação*, *Reciprocidade*, *Reflexividade*, *Respeito*, *Pluralidade*, *Igualdade*, *Informação* e *Tópico*.

Porém, a grade analítica aqui utilizada, a fim de se mensurar o grau de deliberatividade de discussões travadas na Wikipédia, leva em conta somente os seguintes aspectos: (1) *Reciprocidade*, (2) *Justificação* (3) *Respeito*, (4) *Igualdade*.

O critério referente à *Pluralidade* condiz com o interesse de que todas as pessoas tenham a chance de debater nas arenas deliberativas. Como explicado, a página de discussão dos artigos na Wikipédia não é moderada ou restrita e, assim, qualquer um com acesso à internet pode dialogar na página de discussão de determinado verbete. Já a *Informação* não é considerada um princípio deliberativo. Na verdade, a informação é vista como um insumo para construir argumentos racionais. Os autores, a partir desse princípio, analisam se os usuários buscam ou não informações. Como o referido critério confunde-se com os modos de “Justificação Interna” e “Justificação Externa” ele não é utilizado nesta pesquisa. Já o *Tópico* é analisado na *Reciprocidade*. Isto é, verificam-se os tópicos que apresentam uma mensagem e os que apresentam respostas. A *Reflexividade* é a atitude de considerar o ponto de vista da outra pessoa ao se desenvolver a própria argumentação. Na concepção forte, a reciprocidade defende que os sujeitos devem sempre reavaliar de forma crítica os seus argumentos, posturas, convicções no decorrer do debate (SAMPAIO; BARROS; MORAIS, 2012). No entanto, ela não é analisada, visto que tal critério não é muito apropriado para ser analisado nos contextos eleitorais. A intenção do oponente não é de comportar-se reflexivamente (admitir que o argumento do outro é melhor), mas apenas vencer a disputa argumentativa.

Apresenta-se, nos próximos parágrafos, o modelo de Deliberação *Online* que guia a análise qualitativa desta pesquisa:

1) Reciprocidade

Tal critério visa saber se os argumentos estão sendo apresentados e debatidos de forma crítica. Assim, primeiramente, avalia-se a (i) *Reciprocidade dos tópicos*: ou seja, se os tópicos apresentam postagem única ou mais de uma mensagem. Os tópicos são importantes para observar a presença ou a falta de diálogo em determinados assuntos, visto que os temas mais polêmicos tendem a ser mais deliberativos (KIES, 2010; SAMPAIO; BARROS; MORAIS, 2012). Depois é analisada a (ii) *Reciprocidade das mensagens*, resultante dos temas que

apresentam mais de uma postagem: isto é, verifica-se se os usuários leem as postagens e respondem a elas. A reciprocidade é fundamental para a deliberação, pois, se os participantes não escutam ou não consideram a perspectiva dos outros, a interação acaba se caracterizando como uma troca monológica (JANSSEN; KIES, 2005; SAMPAIO; MAIA; MARQUES, 2010). Desse modo, classificam-se as conversas sem interação como (iii) *Monológicas*.

Exemplos de ausência de reciprocidade nos tópicos são observados nas seguintes mensagens retiradas das páginas de discussão dos verbetes “Celso Russomanno” e “Fernando Haddad”¹³⁰:

“Celso Russomanno” (Artigo Vergonhoso da Wikipedia):

Nunca havia visto um artigo sobre figura pública destacando somente aspectos negativos. Nem em artigos de figuras já extintas da política paulista, como Pitta, Maluf, se encontra tamanha negatividade, sem mencionar nada de positivo. Este artigo é pura propaganda eleitoral, no momento em que Russomano [sic] aparece liderando as pesquisas de São Paulo pela primeira vez, e que, muitos eleitores que o desconhecem irão procurar saber quem é, o artigo aparece desta maneira. Que a moderação da Wikipedia dê um jeito nisto, e logo, pois está uma vergonha para toda a enciclopédia. **Hora:** 04h22min; **Data:** 21/08/2012; **Usuário:** IP 189.100.253.195.

“Fernando Haddad” (A referência "Desabafo de quem estava lá..." é adequada?):

Não estava conseguindo abrir o link indicado. Procurei na net e achei esse link: [1]. Quem abrir vai ver que se trata de um texto retirado do Facebook de alguém que participou da invasão e publicado no site acima. Na minha modesta opinião, essa referência não segue os padrões desejados pela Wikipédia: Wikipédia:Fontes fiáveis. Assim a referência e seu trecho no corpo do artigo, que conta a versão dos "estudantes" acusando a polícia, devem ser retirados do artigo. **Usuário:** Autentique; **Hora:** 20h33min; **Data:** 11/01/2012.

Como é possível verificar, os referidos tópicos não obtiveram respostas à postagem inicial – isto é, os usuários tiveram o tema proposto ignorado pelos pares.

2) Justificação

O próximo passo é analisar a justificativa, isto é, perceber se os usuários apresentam razão para sustentar os seus argumentos. Jensen (2003) divide a “Justificação” em três critérios: (iv) a *Justificação Externa*, que se relaciona com os argumentos que referenciam informações externas (por exemplo, notícias) para sustentá-los; (v) a *Justificação Interna*, apoiada na

¹³⁰ O verbe “José Serra” não apresentou interações monológicas.

perspectiva do próprio participante, que utiliza testemunhos, experiências pessoais a fim de expor os seus argumentos. Por fim, a (vi) *Posição* é quando um usuário alega um posicionamento, mas, no entanto, não manifesta um argumento (*apud* SAMPAIO; MAIA; MARQUES, 2010). Abaixo exemplos de *Justificação Externa*, *Justificação Interna* e *Posição*, respectivamente:

“Celso Russomanno” (Conteúdo Tendencioso e Degradador):

Não acredito que este seja o meu ponto de vista, mas sim as regras da Wikipédia. Veja, se não há como provar que Celso Russomano [sic] trabalhou no Detran por meio das fontes fiáveis, então isso não pode ser incluído no artigo. Você pode ser até o melhor amigo do Russomano [sic] e saber tudo da vida dele¹³¹, mas isto não pode ser verificado, não é mesmo? Como eu disse, você não pode escrever aqui a biografia dele (mesmo que você de fato a conheça) se não for possível comprová-la por meio das fontes e referências. E isto só pode ser feito se houver algum site confiável que contenha a sua biografia, ou algum livro ou jornal. Caso contrário, nada pode ser feito. Recomendo mais uma vez que você leia os links que deixei aqui, pois dei uma "explicação" bastante sucinta sobre a verificabilidade. Obrigado. **Hora:** 15h26min; **Data:** 26/08/2012. **Usuário:** Crash Overclock.

“Celso Russomanno” (Exclusão sem consenso prévio da seção “Acusações e Denúncias”):

Também notei que a seção foi deslocada para baixo no artigo. Entendo que foi feito com uma intenção, mas isso é subjetivo, não é? O fato é que há uma subseção nomeada Vida pública logo acima no início do artigo, e penso que todas as denúncias se referem a sua vida pública. Portanto, entendo que, ou a subseção Vida pública é deslocada para baixo, ou as denúncias são incorporadas à subseção Vida pública. **Hora:** 11h57min; **Data:** 28/08/2012; **Usuário:** Jonex.

“Celso Russomanno” (Parcial):

Perfeito, ficou muito bom. Não precisa mais da tag. Obrigado! **Hora:** 18h45min; **Data:** 02/08/2012; **Usuário:** DeFrancos.

3) Respeito

Na prática, este critério defende o respeito pelos argumentos dos usuários envolvidos em um debate. E, de forma mais ampla, procura resguardar as pessoas afetadas por determinada decisão. Assim sendo, é avaliado se os participantes compreendem os argumentos dos outros de maneira respeitosa. De acordo com Papacharissi (2004 *apud* SAMPAIO; MAIA;

¹³¹ O link é: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ajuda:Todo_o_indispensável...#Limites_do_anonimato>. Acesso em Junho de 2013.

MARQUES, 2010), as mensagens desrespeitosas se dividem em (vii) *Rudes* (ofensas, ironias, ataques pessoais) e (viii) *Incivis* (racismo, ódio e ataques contra princípios democráticos). Dessa forma, todas as mensagens que não forem consideradas desrespeitosas serão classificadas como respeitadas. Um exemplo de mensagem *Rude* (ofensa) é percebido na seguinte postagem:

“Celso Russomanno” (Biografia claramente vandalizada e tendenciosa): Provavelmente todos os administradores são burros, e não merecem o lugar, ignorando as políticas de edição. **Hora:** 18h46min; **Data:**17/08/2012; **Usuário:** Nelson.

4) Igualdade

Tal critério analisa o nível de abertura dialógica a distintos usuários. A meta da *Igualdade* é: (ix) observar se os sujeitos têm as mesmas chances de dialogar, isto é, se o debate está aberto e disponível para todos os envolvidos e se os interessados possuem a mesma oportunidade de se manifestar. Uma das características encontradas nos fóruns *online* são os usuários *one-timers*, os quais participam eventualmente nos fóruns ou apresentam uma única postagem nos tópicos (MIOLA, 2011). Por outro lado, verificam-se os *superparticipants*, que dominam o debate e, conseqüentemente, apresentam maior número de mensagens (GRAHAM; WRIGHT, 2013). Em face disso, é verificado se as postagens são dominadas por poucos participantes, visto que essa atitude pode dificultar a abertura ao debate a outros usuários.

Depois da explanação e ilustração dos critérios analíticos a serem utilizados neste trabalho (levantados a partir de Sampaio *et al.* (2012) e de outros autores), realiza-se uma análise quantitativa e qualitativa das mensagens trocadas entre os usuários da Wikipédia em idioma português, nos verbetes “Celso Russomanno”, “Fernando Haddad” e “José Serra”. A Tabela 24 deixa claros os critérios empregados.

Tabela 24: Critérios analíticos de Deliberação *Online*

GRADE ANALÍTICA	VARIÁVEIS
Reciprocidade	Número de tópicos com postagem única Número de mensagens respondendo aos outros <i>posts</i>
Justificação	Quantidade de mensagens com justificativas (externa e interna) Quantidade de mensagens sem justificativas (posição)
Respeito	Mensagens respeitadas e desrespeitadas
Igualdade	Número de postagens por usuário

Fonte: Sampaio *et al.* (2012) e outros autores.

3.4.3 Análise qualitativa: A Deliberação Pública na página de discussão dos três candidatos

A partir de uma consideração geral, quando é analisado o total das mensagens na página de discussão dos três verbetes (n=106), aponta-se que o verbete “Celso Russomanno” teve 74 postagens (69,8%), “Fernando Haddad” 15 mensagens (14,2%) e o verbete “José Serra” contou com apenas 17 (16%) *posts*. Em face disso, é percebido certo equilíbrio de mensagens na página de discussão “Fernando Haddad” e “José Serra”, enquanto as postagens na página de discussão “Celso Russomanno” geraram maior interesse pelo diálogo entre os usuários. Ademais, é interessante observar, que a página de discussão do verbete “Celso Russomanno” e “Fernando Haddad” começaram a ser usadas como espaço de troca de argumentos, isto é, apresentaram discussão, apenas no ano das últimas eleições municipais de São Paulo, em 2012.

Iniciando a análise baseada no modelo deliberativo, primeiramente, é verificado se os tópicos apresentam respostas. Assim, dos 11 temas presentes no *wiki* discursivo “Celso Russomanno”, apenas 02 apresentaram uma única mensagem (“Artigo Vergonhoso da Wikipédia” e “Referências duplicadas”). Já no verbete “José Serra”, dos 03 temas, em nenhum foram verificados tópicos monológicos (ou seja, em todos houve resposta a uma mensagem inicial postada por determinado usuário). Em contrapartida, percebe-se uma relevante quantidade de temas sem respostas na página de discussão “Fernando Haddad”: dos 10 tópicos, 09 possuíam apenas uma postagem (“A referência ‘Desabafo de quem estava lá...’ é adequada?”, “Fernando Haddad não é judeu”, “Formatação de referências”, “Remoção marca

de parcialidade”, “remoção marca falta de fontes”, “Referência inadequada”, “adequar, norma culta”). Além disso, 02 temas na página de discussão de Haddad (“Invasão da reitoria da USP” e “Transporte de familiares em Jatos Oficiais”) apresentaram uma mesma resposta para as duas questões – porém, publicadas na página pessoal de um usuário (que respondeu às mensagens, também, na sua página pessoal¹³²), como é possível observar nas seguintes postagens:

“Fernando Haddad” (Invasão da reitoria da USP):

Invasão da reitoria da USP = Acho que este capítulo deve ser removido, é apenas uma passagem de discussão de opiniões e pontos de vista do biografado com terceiros. O fato do capítulo não tem ligação direta nem indireta com o biografado, não acrescenta nada a biografia como obra que seja relevante. é um fato paralelo que talvez deva-se colocar no Wikiquote como citação, e não em sua biografia. **Usuário:** Boneyesp; **Hora:** 22h59min; **Data:** 03/04/2012.

Respondido aqui¹³³. **Usuário:** Gunnex; **Hora:** 19h49min; **Data:** 10/04/2012.

“Fernando Haddad” (Transporte de familiares em Jatos Oficiais):

Transporte de familiares em Jatos Oficiais = Pesquisei e não há qualquer ação no Ministério Público ou Procuradoria Geral da União contra o Fernando Haddad envolvendo este fato. é uma situação corriqueira, prevista e regulamentada, não sendo um capítulo que mereça constar em sua biografia, por ser praxe. Todos ministros recebem auxílio moradia justamente para não quer que ir e voltar todos os dia para Brasília, o que seria muito mais caro para o governo, que custeia o transporte para sua residência fixa somente aos finais de semana. Posso considerar apenas um fato sem relevância biográfica. Sugiro remoção. **Usuário:** Boneyesp; **Hora:** 23h18min; **Data:** 03/04/2012.

Respondido aqui¹³⁴. **Usuário:** Gunnex; **Hora:** 19h49min; **Data:** 10/04/2012.

Feito esse levantamento, é possível observar que, dos 24 tópicos encontrados na página de discussão dos três verbetes estudados, apenas 13 apresentaram mais de uma mensagem (isto é, possuem respostas diretas a uma questão ou argumento proposto). Os outros 11 apresentam apenas uma postagem, que foi ignorada pelos usuários uma vez que não obtiveram respostas.

¹³² Em vista disso, esses dois temas foram considerados sem respostas, já que a página de discussão pessoal dos usuários da Wikipédia não faz parte do *corpus* empírico da pesquisa.

¹³³ Disponível em:

<[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usuário\(a\)_Discussão%3AGunnex&diff=29676988&oldid=29671566](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usuário(a)_Discussão%3AGunnex&diff=29676988&oldid=29671566)>. Acesso em: Janeiro de 2014.

¹³⁴ Disponível em:

<[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usuário\(a\)_Discussão%3AGunnex&diff=29676988&oldid=29671566](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usuário(a)_Discussão%3AGunnex&diff=29676988&oldid=29671566)>. Acesso em: Janeiro de 2014.

Tabela 25: Quantidade de tópicos com interação

Verbetes	Tópicos sem respostas	Tópicos com respostas	Total
Celso Russomanno	02 (18,2%)	09 (81,8%)	11
Fernando Haddad	09 (90,0%)	01 (10,0%)	10
José Serra	00 (0,00%)	03 (100%)	03

Apoiando-se nesse fato, a análise segue em cima dos 13 temas que apresentaram respostas. Contudo, as primeiras mensagens, isto é, as que iniciam o diálogo, não são consideradas nas próximas análises acerca da “Reciprocidade” das mensagens e da “Justificação”, visto que elas não respondem aos outros usuários.

No que concerne às mensagens recíprocas, considerando apenas os tópicos com respostas, é possível verificar que os 13 temas restantes apresentam reciprocidade em todas as mensagens. Na maior parte das mensagens foi possível verificar os debatedores se referindo aos outros usuários pelo seu nome de registro, através de pronome possessivo e vocativo (evocam alguém), como é possível observar nas seguintes passagens:

“Celso Russomanno” (Conteúdo Tendencioso e Degradador):

DeFrancos, obrigado por debater sobre o assunto e reconhecer que a Biografia supra citada está distorcida e deturpada. Agora pergunto: "Na Wikipédia não pode apagar informações que existam "fontes"?" Caso a resposta seja "SIM", digo que estariam vocês incitando o Vandalismo! Imaginem que um grupo de pessoas passem a vasculhar manchetes escandalosas e inserir na Biografia de qualquer pessoa pública, qual seria o resultado destas ações? Então para deixarmos a situação do Biografado Celso Russomanno igualitária à do Candidato José Serra, terei que vasculhar na internet as manchetes envolvendo o José Serra e inserir da mesma maneira que fizeram com o Celso Russomanno? Por favor.... sejamos razoáveis, pois esta arbitrariedade está trazendo más consequências! **Usuário:** Cvchelles; **Hora:** 22h23min; **Data:** 23/08/2012.

“Fernando Haddad” (Panfleto de propaganda):

A sua frase, claramente proselitista, tão eleitoreira que parece ter sido extraída do panfleto psdbista conhecido como Veja (Foi também durante a sua gestão no Ministério da Educação que a aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) enfrentou inúmeras críticas pela reiterada falta de segurança pelo vazamento de provas, além do desperdício de milhões em reais necessários para a reformulação e reaplicação de provas.), carece de fontes. A página que você apontou em nenhum momento fala em desperdício de milhões de reais, tampouco em "inúmeras críticas pela reiterada falta de segurança". **Usuário:** Dornicke; **Hora:** 04h49min; **Data:** 17/04/2012.

“José Serra” (Diploma de Economista):

Prezados, primeiramente declaro que não possuo nenhuma corrente partidária. Entretanto estudei Economia na Universidade Federal do Rio de Janeiro, na qual não me formei, por diversos problemas que tive. Queria muito ser Economista, mas não sou (e também não digo publicamente que sou, pois não possuo graduação para tal).

No artigo, é dito que Serra é Economista. Entretanto, o fato é que este título é dado a quem possui graduação. Por ex., um Economista que faz mestrado em Engenharia de alguma coisa, não pode ser denominado Engenheiro e nem possuir CREA. Jamais. Por fim, é importante que o artigo coloque as fontes de onde ele se formou em Economia, ou seja, onde ele concluiu a sua graduação mediante devido diploma, e não onde ele concluiu mestrado. Se não for dessa forma, entendo que a instituição wikipedia está corroborando uma fraude. Sou usuário da wikipedia e não gostaria vê-la corroborando com isso. Comentários para destacar o artigo? **Usuário:** Kim Richard; **Hora:** 19h27min; **Data:** 25/07/2012.

O próximo critério a ser investigado é a “Justificação” (externa, interna e posição). A discussão sobre o verbete “Fernando Haddad” foi a que teve a maior justificação externa (33,3%). Mas é importante ressaltar que apenas um tópico (“Panfleto de propaganda”) apresentou reciprocidade de tópico (mensagens com respostas). Já a página de discussão do artigo “Celso Russomanno” teve o maior índice de justificação interna (42,6%), enquanto a discussão acerca da biografia “José Serra” foi a que exibiu a maior porcentagem de posicionamento (57,1%), como ilustrado na Tabela 26.

Tabela 26: Quantidade de mensagens com justificativa

Verbetes	Externa	Interna	Posição	Total
Celso Russomanno	2 (3,3%)	26 (42,6%)	33 (54,1%)	61
Fernando Haddad	1 (33,3%)	1 (33,3%)	1 (33,3%)	3
José Serra	2 (14,3%)	4 (28,6%)	8 (57,1%)	14

Fonte: Elaboração do autor.

Exemplo de “Posição” (quando um wikipedista alega um posicionamento, mas não manifesta um argumento nas mensagens), no verbete “José Serra”, pode ser observado nas seguintes postagens:

“José Serra” (Edição por usuários não cadastrados):

Obtenha fontes que provem que a Justiça condenou o Serra e todas as pessoas do livro A Privataria Tucana pelo que está escrito no livro, e coloque-as no artigo. Se você fizer isso, ninguém lhe reverterá por tirar os "supostos". **Usuário:** 186.205.20.49; **Hora:** 01h39min; **Data:** 05/03/2012.

“José Serra” (A Privataria Tucana):

As críticas colocadas no artigo do Alckmin não vieram de 1 livro, e nem de apenas uma fonte, o que se repete no artigo do Santorum. Porque aqui deveria ser igual? **Usuário:** Érico; **Hora:** 22h25min; **Data:** 26/03/2012.

O critério de “Respeito” refere-se a trocas argumentativas ancoradas no respeito a mensagens dos outros. Nos estudos iniciais sobre Deliberação *Online*, o respeito era visto como um entrave para a ocorrência de deliberação (DAHLBERG, 2004 *apud* SAMPAIO; BARROS; MORAIS, 2012). No entanto, outros estudos demonstraram que mensagens desrespeitosas não excluem, totalmente, outras características deliberativas (PAPACHARISSI, 2004 *apud* SAMPAIO; BARROS; MORAIS, 2012). Em relação ao respeito entre os usuários, nas postagens foram verificadas apenas uma mensagem desrespeitosa, no verbete “Celso Russomanno”. Na referida mensagem, ilustrada anteriormente, um usuário chama os administradores da Wikipédia de burros, como é possível observar no seguinte trecho:

Celso Russomanno: “Biografia claramente vandalizada e tendenciosa”
Provavelmente todos os administradores são burros, e não merecem o lugar, ignorando as políticas de edição. **Usuário:** Nelson Teixeira; **Hora:** 18h46min; **Data:** 17/08/2012.

De forma geral, a partir das mensagens analisadas, o respeito entre os usuários foi significativo e, assim, não foram verificadas postagens que incitassem o racismo, o ódio ou ataques contra princípios democráticos. Esse cenário é condizente com o quarto princípio relativo à “Convivência comunitária”, o qual defende o respeito entre os editores da enciclopédia. Como explicado, a existência de civilidade nos debates *online* é de suma importância para uma discussão mais efetiva.

A efetividade da discussão que acontece nas páginas de debates da Wikipédia pode ser influenciada pelo número de participantes (KARLSSON, 2012). Sendo assim, a fim de compreender a Igualdade entre os usuários, verificam-se as distribuições das mensagens para os usuários que postam uma única vez (*one-timers*) e para os usuários que dominam o debate (*superparticipants*). Neste sentido, na página de discussão “Celso Russomanno”, todos os 08 usuários postaram, no total, 74 mensagens. Os wikipedistas “DeFrancos” e “Cvchelles” postaram 21 (28,4%) vezes cada um, totalizando 56,8% do total das mensagens. O usuário “Jonex” teve 20 postagens (27%). Verifica-se que os três usuários juntos (“DeFrancos”, “Cvchelles” e “Jonex”) dominaram a discussão com 62 mensagens (83,3% do total das mensagens da página de discussão da biografia “Celso Russomanno”). Um usuário anônimo (189.100.253.195) e “Nelson Teixeira” comentaram apenas uma vez. Assim, o total de mensagens singulares alcançou 2,7% do total das postagens na página de discussão de tal verbete.

Tabela 27: Quantidade de mensagens por usuários na página de discussão do verbete “Celso Russomanno”

Usuários	Quantidade de mensagens
DeFrancos	21 (28,4%)
Cvchelles	21(28,4%)
Jonex	20 (27%)
Crash Overclock	06 (8,1%)
Príncipe Willy	02 (2,7%)
G┘ (WikiGT)	02 (2,7%)
Nelson Teixeira	01 (1,35%)
189.100.253.195	01 (1,35%)

Fonte: Elaboração do autor.

Na página de discussão da entrada “Fernando Haddad”, participaram 08 wikipedistas, enviando, no total, 15 mensagens. Os usuários “Boneyosp” e “Dantadd” foram os que tiveram mais postagens – 05 (33,3%), 03 (20,0%) e 02 (13,3%), respectivamente. Observa-se, assim, que esses três wikipedistas (“Boneyosp” e “Dantadd”) dominaram o debate, enviando, no total, 10 mensagens (que em porcentagem chega a 53,3% do total das postagens encontradas na página de discussão de Haddad). Por outro lado, 05 usuários postam uma única vez, o que representa 33,4% do total das mensagens.

Tabela 28: Quantidade de mensagens por usuários na página de discussão do verbete “Fernando Haddad”

Usuários	Quantidade de mensagens
Boneyosp	05 (33,3%)
Dantadd	03 (20,0%)
Gunnex	02 (13,3%)
Autentique	01 (6,68%)
201.53.177.161	01 (6,68%)
Dornicke	01 (6,68%)
Andrea Loparic	01 (6,68%)
Sgoldbaum	01 (6,68%)

Fonte: Elaboração do autor.

Já na página de discussão da biografia de José Serra, existiram 07 usuários que postaram, no total, 15 mensagens. Na página de discussão “José Serra”, os usuários que mais postaram foram “Érico Wouters” 06 (35,3%) e “Dornicke” 04 (23,5%), totalizando 10 mensagens (58,8%). É interessante observar que “Dornicke” foi o único usuário que participou em mais de uma página de discussão. Esse wikipedista debateu também na página de discussão “Fernando

Haddad”. Três usuários, “Emerson Almeida” (Knacken), “Mmmaick” e “Kim Richard” tiveram postagem única, o que equivale a 17,7% do total das mensagens.

Tabela 29: Quantidade de mensagens por usuários na página de discussão do verbete “José Serra”

Usuários	Quantidade de mensagens
Érico Wouters	06 (35,3%)
Dornicke	04 (23,5%)
186.205.20.49	02 (11,75%)
Chico Venancio	02 (11,75%)
Emerson Almeida (Knacken)	01 (5,9%)
Mmmaick	01 (5,9%)
Kim Richard	01 (5,9%)

Fonte: Elaboração do autor.

Por fim, conforme apresentado, na pesquisa qualitativa foram observados muitos tópicos com apenas uma mensagem na página de discussão do verbete “Fernando Haddad”. Considerando os debates nas três páginas de discussão, observa-se pouco diálogo entre os usuários (com exceção das 74 mensagens encontradas na página de discussão de Russomanno). Este cenário leva a pesquisa a questionar a possibilidade de se estabelecer um debate fundamentado nos parâmetros delineados pela Teoria Deliberativa em um contexto eleitoral. Em outras palavras, numa disputa eleitoral, a intenção dos agentes não é convencer os adversários, através de argumentos, mas de derrotá-los a qualquer custo (MARQUES *et al.*, 2009; MARQUES, 2012). Como demonstrado, o verbete mais editado (“Fernando Haddad”) foi o que teve menos mensagens na sua página de discussão. Dessa forma, faz-se necessário discutir e confrontar os resultados das análises quantitativa e qualitativa.

3.5 Discussão sobre os estudos de caso

Os resultados mostram que a procura por informações (número de acessos) sobre os candidatos à Prefeitura de São Paulo aumenta com a proximidade das eleições. O interesse pela informação nas biografias “Celso Russomanno” e “Fernando Haddad” foram maiores em 2012 (respectivamente, 167.361 e 226.501 *page views*). Anteriormente, Fernando Haddad não tinha sido candidato em eleição alguma. Já o número de acessos (n=534.935) ao verbete “José Serra”

foi maior na época das eleições presidenciais, em 2010, quando comparado ao ano do escrutínio municipal, em 2012 (n=156.699). Dois pontos podem ser observados em tais dados. Primeiramente, percebe-se o aumento do interesse pela procura da informação política na internet com a proximidade das eleições. Ademais, visualiza-se uma maior magnitude da visibilidade nos *media online* quando estão em jogo as eleições de caráter nacional, em detrimento das eleições locais (municipais).

Quanto ao número de edições, o verbete “Celso Russomanno” foi editado 184 vezes em 2012. No entanto, exibiu o menor crescimento quanto ao tamanho, sendo acrescentado apenas 7.107 bytes em toda biografia (evolução de 4.031 a 11.138 bytes em 2012). Três usuários dominaram as edições – “Jonex” (n=24), “Cvchelles” (n=12), “DeFrancos” (n=9) – totalizando 24,5% (n=45) das edições absolutas. O verbete “Fernando Haddad” foi o que revelou a maior quantidade de edições (n=426) e apresentou o segundo maior saldo de informações adicionadas, crescendo 58.984 bytes (evolução de 16.223 a 75.207 bytes). Um usuário (“Boneysp”) dominou boa parte das edições ao verbete, realizando 48,4% (n=206) das alterações ao referido artigo. A edição ao verbete “José Serra” apresentou o menor número de edições (n=120). Por outro lado, apesar das baixas quantidades de edições, o artigo foi o que apresentou o maior crescimento do saldo de informações inseridas: 68.562 bytes (evolução de 59.431 a 127.993 bytes). Assim como no verbete “Fernando Haddad”, um wikipedista foi responsável por quase a metade da quantidade de edições em “José Serra”: “Érico Wouters” realizou 47,5% (n=57) das modificações na biografia “José Serra”. O editor “Érico Wouters” foi administrador da Wikipédia em idioma português, entre 07 de janeiro de 2012 a 11 de outubro de 2012, o que explica a elevada autoridade na modificação ao verbete “José Serra”¹³⁵.

A dinâmica de edição do verbete “Fernando Haddad”, dominada pelo usuário “Boneysp”, traz um indício hipotético do uso da Wikipédia como ferramenta de comunicação política. “Boneysp” editou, entre 05/02/2012 a 29/04/2012, 63,3% do verbete “Fernando Haddad” em 2012. Uma acusação, na página de discussão “Fernando Haddad”, fornece mais sustentação a essa hipótese. Na discussão do tópico “Panfleto de propaganda” o usuário “Dantadd” acusa o usuário “Boneysp” de usar o verbete de Haddad para realizar propaganda política para o candidato, como é observado nas seguintes mensagens¹³⁶:

¹³⁵ Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Administradores>>. Acesso em Março de 2014.

¹³⁶ Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Discussão:Fernando_Haddad#Panfleto_de_propaganda>. Acesso em Março de 2014.

“Fernando Haddad”: (Panfleto de propaganda):

Este artigo é mais um dos tantos panfletos de propaganda petista na Wikipédia. Com fontes e referências tiradas de websites do próprio governo, Haddad parece ter "revolucionado" a educação no Brasil.. Na área dedicada ao ENEM, a sua responsabilidade pelas trapalhadas seguidas é alvo de subterfúgios e tergiversações do tipo "eu não sabia de nada", a culpa é dos outros. Talvez de tucanos ou "demos". Enfim, é mais um triste exemplo de propaganda partidária veiculada desavergonhadamente na Wikipédia. **Usuário:** Dantadd; **Hora:** 02h09min; **Data:** 17/04/2012.

“Fernando Haddad”: (Panfleto de propaganda):

Descoberto, a obra de propaganda é da lavra do usuário Boneysp D C que não esconde em seu site sua simpatia petista. O texto é cheio de dados que distorcem suas próprias fontes para fazer panfletagem partidária. E assim caminhamos. Eu já perdi a paciência com a onipresente propaganda petista na Wikipédia. **Usuário:** Dantadd; **Hora:** 02h22min; **Data:** 17/04/2012.

Como explicado, assim, como “Boneysp”, “Cvchelles” foi um dos maiores editores e debatedores da página de Russomanno. Por exemplo, é possível observar “Cvchelles” se apresentando como assessor do candidato Celso Russomanno na página de discussão do usuário “Nelson Teixeira”, pedindo ajuda para as ocorrências de vandalismo na biografia do referido candidato¹³⁷:

BIOGRAFIA - CELSO RUSSOMANNO: Por Favor, sou assessor do Candidato à Prefeitura do Estado de São Paulo - Celso Russomanno, e estou com um grave problema de Vandalismo em sua Biografia no Wikipedia. Os adversários políticos conseguiram bloquear a página dele com as informações de acusações de crimes e recortes de jornais. Tenho como comprovar a autenticidade enviando e-mail do domínio @celsorussomanno posso enviar a cópia do RG e CPF do Celso Russomanno para comprovar que trabalho para ele. Por favor, me ajude! **Usuário:** Cvchelles; **Hora:** 19h11min; **Data:** 17/08/2012.

Os dados levam a crer que alguns agentes se valem de projetos colaborativos para legitimar a sua visão de mundo sobre determinados candidatos. Desse modo, fica evidente que certos recursos tecnológicos, por mais que tenham o potencial de gerar efeitos objetivando a ampliação da participação política, acabam sendo utilizados como instrumentos a fim de reforçar atitudes, interesses e perspectivas de mundo dos agentes da política. Nas iniciativas criadas pelas campanhas, há um esforço para direcionar as visões de mundo dos usuários que acessam a enciclopédia. Portanto, tal cenário parece apontar para uma assíncrona relação entre os avanços tecnológicos de comunicação e as práticas democráticas (STROMER-GALLEY,

¹³⁷ Disponível em:

<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Usuário_Discussão:Nelson_Teixeira&diff=31852894&oldid=31852483>. Acesso em Março de 2014.

2000). Como explanado anteriormente, a tecnologia por si só não irá resolver determinados déficits políticos. Embora possa ser verificada uma resistência da esfera política em adotar os mecanismos disponibilizados pelos *media* digitais para incrementar as instituições da democracia, parece ser mais verdadeiro afirmar que os recursos tecnológicos estão sendo efetivamente empregados de maneira a favorecer os agentes políticos (MARQUES; SAMPAIO, 2011).

Assim, é mais lógica a ideia de que o processo descrito acima estaria mais conectado com a busca das coordenações de campanha no sentido de convencer os eleitores, enquadrando as biografias de maneira a atender certos interesses, no lugar de serem meramente informativas. Em outras palavras, “as campanhas não informam primordialmente, mas enfatizam a conquista do voto através da exposição de um arrazoado destinado a reforçar perspectivas de mundo (se o candidato tentar informar mais do que convencer, tenderá, acredita-se, ao fracasso)” (MARQUES; SAMPAIO, 2011, p. 212).

Continuando a discussão, comparando as duas pesquisas (quantitativa e qualitativa), é possível observar um padrão em torno da quantidade de edições e do número de mensagens deixadas, ao longo de 2012, na página de discussão dos três verbetes. Os dados mostram que quem edita mais determinado verbete se interessa mais pelo diálogo na página de discussão. Os três usuários que mais dialogaram no verbete “Celso Russomanno” – “Jonex” (n=20), “Cvchelles” (n=21), “DeFrancos” (n=21) – foram o que tiveram o maior número de edições absolutas na biografia: respectivamente, 24, 12 e 9. No verbete “Fernando Haddad”, o usuário “Boneyesp” teve o maior número de mensagens (n=5), a maior quantidade absoluta de edições (n=206) e, também, o maior saldo de bytes inseridos na biografia de Haddad (128.134 bytes). No verbete “José Serra” o usuário “Érico Wouters” apresentou o maior quantidade de mensagens (n=6), o maior número de edições (n=57) e, além disso, o maior saldo de bytes inseridos em tal verbete no ano das eleições (64.333 bytes).

A análise sobre do perfil discursivo percebido nas páginas de debates dos verbetes “Celso Russomanno”, “Fernando Haddad” e “José Serra” mostra haver sintonia com os princípios deliberativos. No que concerne à reciprocidade, as discussões acerca da edição do verbete “Celso Russomanno” e “José Serra” foram mais efetivas. Porém, a quantidade de tópicos criados para serem debatidos na biografia de Serra (n=3) foi menor do que os encontrados nas discussões do artigo “Celso Russomanno” (n=11). Um questionamento que surge é: qual seria o motivo da baixa discussão na página de discussão da biografia do candidato Fernando Haddad? Como demonstrado, apenas 01 tópico exibiu mais de uma mensagem. Um dos motivos pode ter ligação com os tópicos propostos para discussão, visto que os temas

propostos para o debate influenciam a qualidade da deliberação e a baixa participação dos usuários (JANSSEN; KIES, 2005 *apud* SAMPAIO *et al.*, 2012).

Mais exatamente, argumenta-se que os temas propostos, de forma geral, eram referentes à formatação de referências (“Formatação de referências”, “Remoção marca de parcialidade”, “remoção marca falta de fontes”, “Referência inadequada”), à correção gramatical (“adequar, norma culta”) e a pedido para alterar conteúdo (“Fernando Haddad não é judeu”). Ou seja, itens menores, detalhes que podem não atrair a atenção para o debate mais aprofundado.

É fundamental observar que a Wikipédia possui inúmeros canais de comunicação para proporcionar o diálogo entre os seus colaboradores. Isto é, um usuário conta com a possibilidade de debater um tema na página pessoal de outro usuário ou até mesmo participar de uma sala de bate papo do projeto. Além disso, a página discursiva é utilizada para encontrar soluções rápidas no que concerne às disparidades de pontos de vista dos wikipedistas.

As páginas de discussão são espaços públicos, indicados para serem usados em casos de conflitos envolvendo as diretrizes editoriais da enciclopédia. O consenso é um processo comum em todas as Wikipédias. Nos casos de conflitos, quando uma edição não obtém consenso implícito, a comunidade determina conseguir o consenso na página de discussão referente a determinado artigo por meio do diálogo. Considerando essa regra, observa-se um desvio dessa política editorial, visto que o verbete “Fernando Haddad” foi revertido 45 vezes e apresentou poucas mensagens (n=15). Em relação ao debate nesse verbete, de 09 tópicos, 10 manifestaram apenas uma mensagem, enquanto o verbete “Celso Russomanno” contou com quase a mesma quantidade de reversão (n=44), mas teve o maior número de mensagens (n=74). Já o verbete “José Serra” foi revertido poucas vezes (n=18), no entanto, apresentou quase o mesmo número de mensagens (n=17) que a biografia de Haddad, na página de discussão. Esses dados levam a crer que os editores do verbete “Fernando Haddad” não seguiram a política oficial da Wikipédia de usar a página de discussão para dirimir conflitos de guerra de edições.

Seguindo a discussão, a “Justificação Externa” foi a que alcançou o menor índice nas discussões dos verbetes “Celso Russomanno” e “José Serra”, enquanto a “Posição” foi a que apresentou o maior índice na análise das mensagens. O alto nível de posição é fruto das mensagens com questionamentos, de avisos, pedidos e afirmações sobre as regras editoriais da Wikipédia. Alguns usuários mais experientes afirmam a conduta a ser seguida nas edições dos artigos (parcialidades e citações de fontes), contudo sem explicar aos outros participantes as regras e políticas da comunidade. Já a “Justificação Interna” apresentava argumentos sobre as políticas editoriais da Wikipédia ou *links* apontando para a página que continha as regras para o uso de referências nos artigos e as normas atinentes à imparcialidade.

Levando em conta o “Respeito Mútuo” entre os participantes, tendo em vista as mensagens analisadas, percebe-se que elas tiveram um tom de respeito entre os usuários. A regra de moderação da Wikipédia pode ter anulado o desvio de conduta dos participantes. Em outras palavras, as regras, normas e princípios de sanção de bloqueio podem ter coagido situações de desrespeito entre os participantes da Wikipédia em língua portuguesa. As punições, em casos de insultos, ataques pessoais, difamação contra outros usuários ou conduta imprópria, podem gerar bloqueio temporário. A duração pode abranger de quinze dias (sem a necessidade de votação) e até três meses (sendo necessária a consulta à comunidade da Wikipédia em língua portuguesa)¹³⁸. O bloqueio relativo à abrangência de acesso dos usuários pode ser instituído de forma parcial ou total. O bloqueio parcial restringe o acesso a determinadas páginas do site da Wikipédia Lusófona. Por outro lado, o bloqueio total restringe a edição em todos os domínios do projeto enciclopédico.

Por fim, conforme argumentado, os estudos sobre a igualdade de conversas *online* observam uma minoria de usuários altamente participativos que dominam o debate nos fóruns *online* (GRAHAM; WRIGHT, 2013). Isto é, nesses fóruns a intensidade da discussão pode depender do número de participantes e, é mais provável presenciar pouco debate quando existem muitos participantes registrados em um fórum (KARLSSON, 2012). Desse modo, levando em conta os usuários que editaram em cada verbete, percebe-se um padrão de menor discussão no verbete “Fernando Haddad”, que, em 2012, teve 100 usuários editando. O verbete “Celso Russomanno”, com 79 editores (também em 2012), alcançou o maior número de mensagens, enquanto “José Serra” foi editado por apenas 38 editores e apresentou quase a mesma quantidade de mensagens do que a página de discussão de Haddad.

¹³⁸ Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Política_de_bloqueio](http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Pol%C3%ADtica_de_bloqueio)>. Acesso em: Janeiro de 2014.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa examinou como determinados mecanismos de comunicação digital vêm sendo empregados sob a perspectiva de um projeto autoconstruído através da colaboração. Seguindo tal direção, foram verificadas as edições realizadas na Wikipédia em idioma português, levando em conta uma dimensão quantitativa (visando delinear as tendências de edição dos verbetes entre 2008 a 2012) e uma outra qualitativa (dedicada a analisar a ocorrência ou não de deliberação pública nas páginas de discussão dos verbetes, delimitando-se, para isso, o período das eleições municipais de 2012). Os estudos complementares tiveram o intuito de entender o modo que as eleições influenciam as edições e acessos aos verbetes dos candidatos ao pleito municipal de São Paulo. Isto é, investigaram-se as maneiras pelas quais os *media* digitais favorecem a participação política.

A constatação empírica do presente trabalho demonstrou que o período das eleições acaba influenciando a dinâmica das edições realizadas na Wikipédia. Fato observado através do notável aumento na quantidade de edições e acessos aos verbetes – “Celso Russomanno”, “Fernando Haddad” e “José Serra” – nos períodos eleitorais. Alguns indícios da pesquisa levam à hipótese de que alguns usuários fazem uso da Wikipédia para fins políticos. Como afirmado, a Wikipédia é um *site* que apresenta grande relevância (*page rank*) nos motores de busca. Esse *page rank* elevado faz com que as biografias dos candidatos a determinado cargo público se encontrem nos primeiros resultados desses mecanismos de procura. Por tal motivo, essa ferramenta seria de valiosa utilidade para as assessorias de campanhas legitimarem uma visão de mundo partidária o/e do candidato na internet. Assim, parece mais lógico afirmar que determinados agentes buscam convencer os eleitores, enquadrando as biografias de maneira a atender certos interesses, no lugar de construírem verbetes meramente informativos.

Ademais, verificou-se que os usuários que mais editaram são os mesmos que mais se interessaram pelo debate nas páginas de discussão. Esse cenário está conectado com a legitimação da edição no interior do projeto. Os usuários que conseguem convencer os outros editores na página de discussão possuem maior chance de ter a sua edição aceita. Considerando essa regra, observou-se um desvio dessa política editorial, principalmente na página de discussão de Haddad, visto que alguns editores não seguiram a política oficial da Wikipédia de usar a página de discussão para dirimir conflitos de guerra de edições.

No que concerne à análise da dinâmica deliberativa, considerando a “Posição”, o alto índice desse princípio nas mensagens analisadas permitiu identificar que alguns usuários mais

experientes apenas afirmam a conduta a ser seguida (imparcialidade e citação de fontes de informação) nas edições dos artigos, contudo sem explicitar aos outros participantes as regras e políticas da comunidade. Por outro lado, percebeu-se que, na “Justificação interna”, os usuários iam além e ofereciam argumentos sobre as políticas editoriais da Wikipédia ou *links*, indicando a página *wiki* que disponibilizava as normas editoriais para o uso de referências nos artigos, bem como aquelas atinentes à imparcialidade.

Levando em conta o “Respeito” entre os participantes, tendo em vista as mensagens analisadas, percebe-se que elas tiveram um tom de respeito entre os usuários. A regra de moderação da Wikipédia pode ter anulado o desvio de conduta dos usuários da Wikipédia. Esse cenário é condizente com o quarto princípio relativo à “Convivência comunitária”, o qual defende o respeito entre os editores da enciclopédia.

No tocante à “Igualdade”, observou-se uma minoria de usuários altamente atuantes que se sobressaiu ao debate. De certa forma, a intensidade de discussão que ocorreu na página discursiva de Fernando Haddad esteve relacionada de maneira inversamente proporcional com o número de participantes, visto que existiu pouco debate apesar de ter se verificado muitos usuários editando. Além disso, alguns temas da página de discussão de Haddad apresentaram assuntos irrelevantes e, assim, não atraíram a atenção dos usuários para um debate mais aprofundado. Isso demonstra que, mais pessoas debatendo não acarreta em um maior debate.

A análise das dinâmicas das disputas argumentativas, nas páginas de discussão de cada verbete, a partir da Teoria Deliberativa, permite tecer outras considerações. A teoria deliberacionista expressa grande preocupação a princípios como racionalidade e igualdade. No entanto, no período eleitoral, caracterizado por tensões e embates, é observado um conjunto de limites para o desenvolvimento de diálogos racionais. Nesta pesquisa, do ponto de vista deliberativo, as páginas de discussão dos verbetes dos três candidatos apresentaram poucos debates. Por outro lado, notou-se uma dedicação maior às atividades editoriais do que aos debates. Isto porque nos embates eleitorais, o objetivo de parte dos usuários é convencer os outros wikipedistas sobre os aspectos positivos dos seus candidatos ou acerca das características negativas dos adversários e, não na troca argumentativa.

Neste cenário, percebe-se que a deliberação *online*, na página de discussão das biografias dos candidatos ao pleito (pessoas com elevada visibilidade) segue a lógica do “agendamento midiático” determinada pelos *media* tradicionais. Em outras palavras, a deliberação *offline* (debates em outras arenas, tais como debates televisivos, programas de governo, etc) modifica a deliberação *online* no interior da Wikipédia.

Nesta pesquisa percebeu-se que o número de edições na Wikipédia é referente a qualquer modificação realizada no verbete (proteção de página, reversão, etc). Além disso, um entrave referente aos números absolutos de edições é o fato dele não retratar a quantidade e a qualidade das informações inseridas nos verbetes da enciclopédia. Por exemplo, um usuário pode editar uma quantidade considerável de informações em um programa de edição *offline* e, transferir o texto para a Wikipédia. Essa edição será contabilizada apenas como uma edição. Em contraste, uma correção de uma vírgula aparecerá da mesma forma como uma edição. Quanto à qualidade, apesar desta pesquisa ter seguido outros caminhos metodológicos, uma análise de conteúdo pode ser usada para investigar o teor das informações editadas nos artigos. Outra questão a ser apontada é relativa ao anonimato na Wikipédia, visto que é difícil apontar se determinado editor registrado realiza edições no mesmo verbete como anônimo. Esta pesquisa não investigou as origens das edições por *IPs*, mas é possível estipular de quais computadores vêm as edições. É de fundamental importância levar em consideração todas essas características nas pesquisas que tenham como base a Wikipédia em idioma português.

Resta lembrar, que as ferramentas digitais são apenas um instrumento e, se moldam de acordo com os interesses dos agentes em determinado contexto. Por tal fato, os vaticínios positivos ou negativos desses mecanismos devem ser apontados por meio de estudos práticos, sempre, preocupando-se com o contexto em que tais *media* digitais são empregados. Como demonstrado, por si só as ferramentas digitais não irão promover mais participação ou mais engajamento, visto que elas são uma extensão do contexto e da cultura vigente na nossa sociedade.

Finalmente, as capacidades das tecnologias de comunicação como a Wikipédia para proporcionar ambientes de participação deliberativa e colaborativa na internet é restringida por obstáculos da prática democrática. Durante as eleições, por exemplo, a maioria daqueles que se dedicam a utilizar a Wikipédia de maneira mais intensa, possivelmente, estão mais interessados em promover certos agentes políticos, seja para a construção positiva da imagem de determinados candidatos, seja para a inserção de dados que desfavoreçam os seus oponentes. Nessa perspectiva, a finalidade de proporcionar debates públicos permanece ofuscada por interesses de campanha política. Portanto, observa-se que a capacidade da tecnologia *wiki* para promover debates públicos e informações políticas é limitada pelo contexto eleitoral.

REFERÊNCIAS

- ADLER, B. *et al.* Assigning trust to Wikipedia content. *In: WikiSym '08 Proceedings of the 4th International Symposium on Wikis*. ACM: New York, NY, USA, Sept. 2008.
- ALDÉ, A. Cidadãos na rede: tipos de internautas e sua relação com a informação política *online*. *Revista Contemporanea*, Salvador, v. 9, n. 3, set./dez. 2011.
- ANTOUN, H. Cooperação, colaboração e mercado na cibercultura. *E-Compós*, Brasília, v. 7, p. 1-24, dez. 2006.
- ANTOUN, H.; PECINI, C. A Web e a Parceria: projetos colaborativos e o problema da mediação na internet. *Intexto*, Porto Alegre, v. 1, n. 16, p. 1-17, jan./jun. 2007.
- ARATO, A.; COHEN, J. Sociedade Civil e Teoria Social. *In: AVRITZER, L. Sociedade Civil e Democratização*. Belo Horizonte: Del Rey, p. 147-182, 1994.
- AVRITZER, L. Teoria democrática e deliberação pública. *Lua Nova*, n. 50, p. 25-46, 2000.
- BARBER, B. Which Technology for which Democracy? Which Democracy for which Technology? *International Journal of Communications Law and Policy*, v. 6, n. 8, 2001.
- BENHABIB, S. (1996). Rumo a um modelo deliberativo de legitimidade democrática. *In: MARQUES, Â. C. S. (Organização e Tradução). A deliberação pública e suas dimensões sociais, políticas e comunicativas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009, p. 109-141.
- BICKFORD, S. *The dissonance of democracy: listening, conflict, and citizenship*. Ithaca: Cornell University Press, 1996. 224p.
- BLACK, L. W. *et al.* Self-governance through group discussion in Wikipedia: measuring deliberation in *online* groups. *Small Group Research*, v. 42, n. 5, p. 595-634, Sept. 2011.
- BOHMAN, J. (1996). O que é a deliberação pública? Uma abordagem dialógica. *In: MARQUES, Â. C. S. (Organização e Tradução). A deliberação pública e suas dimensões sociais, políticas e comunicativas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009, p. 31-84.
- BROWN, A. R. Wikipedia as a data source for political scientists: accuracy and completeness of Coverage. *Political Science & Politics*, v. 44, n. 2, p. 339-343, Apr. 2011.
- BOHMAN, J.; REHG, W. *Deliberative democracy: essays on reason and politics*. Cambridge: MIT Press, 1997. 447p.
- BUCY, E.; GREGSON, K. Media participation: a legitimizing mechanism of mass democracy. *New Media Society*, v. 3, n. 3, p. 357-380, Sept. 2001.
- CASTELLS, M. *A sociedade em rede: A era da informação, economia, sociedade e cultura*. Volume I. São Paulo: Paz e Terra, 2009. 698p.

CHADWICK, A. Bringing e-Democracy back in why it matters for future research on e-Governance. *Social Science Computer Review*, v. 21, n. 4, p. 443-455, Nov. 2003.

CHAMBERS, S. (2003). A teoria democrática deliberativa. In: MARQUES, Â. C. S. (Organização e Tradução). *A deliberação pública e suas dimensões sociais, políticas e comunicativas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009, p. 239-267.

COHEN, J. (1996). Deliberação e legitimidade democrática. In: MARQUES, Â. C. S. (Organização e Tradução). *A deliberação pública e suas dimensões sociais, políticas e comunicativas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009, p.85-108.

COLEMAN, S.; SPILLER, J. Exploring new media effects on representative democracy. *The Journal of Legislative Studies*, v. 9, n. 3, p. 1-16, 2003.

COLEMAN, S.; MOSS, G. Under Construction: The Field of *Online* Deliberation Research. *Journal of Information Technology & Politics*, v. 9, n. 1, p. 1-15, 2012.

COOKE, M. (2000). Cinco argumentos a favor da democracia deliberativa. In: MARQUES, Â. C. S. (Organização e Tradução). *A deliberação pública e suas dimensões sociais, políticas e comunicativas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009, p. 143-174.

CORNFIELD, M.; HERRIGAN, J. The Internet and Campaign 2004. *Pew Internet and American Life Project*, Washington, 2005

DAHLBERG, L. Mapping the rhetorics and practices of three prominent camps. *New Media & Society*, v. 3, n. 2, p. 157-177, June 2001.

DAHLGREN, P. The Internet, public spheres, and political communication: dispersion and deliberation. *Political Communication*, v. 22, n. 2, p. 147-162, 2005.

D'ANDRÉA, C. *Processos editoriais auto-organizados na Wikipédia em português: a edição colaborativa de "biografias de pessoas vivas"*. 2011. 333f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

DAVIS, A. New media and fat democracy: the paradox of *online* participation. *New Media & Society*, v. 12, n. 5, p. 745-761, Nov. 2009.

DRYZEK, J. Legitimidade e economia na democracia deliberativa. In: COELHO, P.; NOBRE, M. (Orgs.). *Participação e deliberação: teoria democrática e experiências institucionais no Brasil contemporâneo*. São Paulo: editora 34, 2004, p. 41-62. Tradução de Mauro Victoria Soares.

EDWARDS, A. The moderator as an emerging democratic intermediary: The role of the moderator in Internet discussions about public issues. *Information Polity*, v. 7, n. 1, p. 3-20, Jan. 2002.

FERBER, P.; FOLTZ, F.; PUGLIESE, R. Cyberdemocracy and *online* politics: a new model of interactivity. *Bulletin of Science Technology Society*, v. 27 n. 5, p. 391-400, Oct. 2007.

FERGUSON, R. Convergent evolution: The development of *online* engagement in Westminster and Whitehall through the use of *online* forums. *Parliamentary Affairs*, v. 61, n. 1, p. 216-225, Jan. 2008.

FIRER-BLAESS, S. Wikipedia: example for a future electronic democracy? Decision, discipline and discourse in the collaborative encyclopaedia. *Studies in Social and Political Thought*, v. 19, p. 131-154, 2011.

GALLOWAY, A. *Protocol: how control exists after decentralization*. Cambridge: MIT Press, 2004. 260p.

GRÖNLUND, Å. e-Democracy: in search of tools and methods for effective participation. *Journal of Multi-Criteria Decision Analysis*, v. 12, n. 2-3, p. 93-100, Mar./June 2003.

FOGG, B. *et al.* What makes web sites credible?: A report on a large quantitative study. In: *CHI '01 Proceedings of the SIGCHI conference on Human factors in computing systems*, p. 61-68, 2001.

GEIGER, R. The lives of bots. In: LOVINK, G.; TKACZ, N, (Eds). *Critical Point of View: A Wikipedia Reader*. Amsterdam: Institute of Network Cultures, p. 78-93, 2011.

GEIGER, R.; HALFAKER, A. 2013. Using Edit Sessions to Measure Participation in Wikipedia. In: *To appear in Proceedings of the 2013 ACM Conference on Computer Supported Cooperative Work (CSCW 2013)*. San Antonio, Texas, USA, p. 23-27, Feb. 2013

GILES, J. Internet encyclopaedias go head to head. *Nature*, Mar. 2005.

GOMES, W. Propaganda Política, Ética e Democracia. MATOS, H. (Org.). *Mídia, Eleições e Democracia*. Scritta: São Paulo, 1994, p. 53-90.

GOMES, W. Opinião política na internet: uma abordagem ética das questões relativas à censura e liberdade de expressão na comunicação em rede. *X Encontro Anual da Compós*, Brasília, 2001.

GOMES, W. *Transformações da política na era da comunicação*. São Paulo: Paulus, 2004. 456p.

GOMES, W. Internet e participação política em sociedades democráticas. *Revista Famecos*, Porto Alegre, n. 27, p. 58-78, ago. 2005a.

GOMES, W. A democracia digital e o problema da participação civil na decisão política. *Revista Fronteiras*, Porto Alegre, v. 7, n. 3, p. 214-222, set./dez. 2005b.

GOMES, W. Democracia digital: Que democracia? In: *II Encontro Anual da Compolítica*. Belo Horizonte, 2007.

GOMES, W. Participação Política *Online*: Questões e Hipóteses de trabalho. In: MAIA; GOMES; MARQUES, F. P. J. A. *Internet e Participação Política no Brasil*. Porto Alegre: Sulina, 2011, p. 19-45.

GOMES, W.; MAIA, R. *Comunicação e democracia: problemas e perspectiva*. 1ª ed. São Paulo: Paulus, 2008. 372p.

GRAHAM, T; WRIGHT, S. Discursive Equality and Everyday Talk *Online: The Impact of "Superparticipants"*. *Journal of Computer-Mediated Communication*, May 2013.

GUTMANN, A.; THOMPSON, D. (2002). Democracia deliberativa para além do processo. In: MARQUES, Â. C. S. (Organização e Tradução). *A deliberação pública e suas dimensões sociais, políticas e comunicativas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009, p. 177-206.

GUTMANN, A.; THOMPSON, D. *Democracy and Disagreement*. Cambridge: Harvard University, 1996. 422p.

HABERMAS, J. 1962. *Mudança estrutural da esfera pública: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003. 398p. Tradução: Flávio R. Kothe.

HABERMAS, J. Três Modelos Normativos de Democracia. *Revista Lua Nova*, n. 36, p. 39-198, 1995.

HABERMAS. 1997. *Direito e Democracia: entre faticidade e validade*. Volume II. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 354p.

HELD, D. *Models of Democracy*. 3ª ed. Stanford, California: Stanford University Press, 2006. 400p.

JANKOWSKI, S. *Wikipedia and Encyclopaedism: A genre analysis of epistemological values*. 2013. 199 f. Thesis (Master of Arts in Communication) - University of Ottawa, Ottawa, Ontario, Canada, 2013.

JANSSEN, D.; KIES, R. *Online Forums and Deliberative Democracy*. *Acta Politica*, v. 40, p. 317-335, 2005.

JENSEN, J. . Public Spheres on the Internet: Anarchic or Government-Sponsored: A Comparison. *Scandinavian Political Studies*, v. 26, n. 4, 2003.

JOHNSON, T. *Nos bastidores da Wikipédia Lusófona: percalços e conquistas de um projeto de escrita coletiva online*. 2009. 273 f. Tese (Doutorado em Comunicação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

KAKABADSE, A. *et al.* A. Reinventing the democratic governance project through information technology? A growing agenda for debate. *Public Administration Review*, v. 63, n. 1, p. 44-60, Jan./Feb. 2003.

KARLSSON, M. Understanding Divergent Patterns of Political Discussion in *Online Forums: Evidence from the European Citizens' Consultations*. *Journal of Information Technology & Politics*, v. 9. n. 1, p. 64-81, 2012.

KELTON, K; FLEISCHMAN, K.; WALLACE, W. Trust in digital information. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, v. 59, n. 3, p. 363-374, Feb. 2008.

KIES, R. Promises and Limits of Web-deliberation. New York: Palgrave Macmillan, 2010. 200p.

KLEMP, N.; FORCEHIMES A. From Town-Halls to Wikis: Exploring Wikipedia's Implications for Deliberative Democracy. *Journal of Public Deliberation*, v. 6, n. 2, 2010.

KONIECZNY, P. Adhocratic Governance in the Internet Age: A Case of Wikipedia. *Journal of Information Technology & Politics*, v. 7, n. 4, p. 263-283, 2010.

KORFIATIS, N.; NAEVE, A. Evaluating wiki contributions using social networks: A case study on Wikipedia. *In: Proc. of First Online Conference on Metadata and Semantics Research*. New Jersey, USA, p. 87-95, Nov. 2005.

KORFIATIS, N.; POULOS, M.; BOKOS, G. Evaluating authoritative sources using social networks: an insight from Wikipedia. *Online Information Review*, v. 30, n. 3, p. 252-262, 2006.

LEGGATT, A; MCGUINNESS, B. Factors influencing information trust and distrust in a sensemaking task. *In: Proceedings of the 11th International Command and Control Research and Technology Symposium*. Cambridge, UK, p. 26-28, Sept. 2006.

LEMOS, A. Cibercultura: alguns pontos para compreender a nossa época. *In: CUNHA, Paulo (Org.). Olhares sobre a Cibercultura*. Sulina, Porto Alegre, 2003, p. 11-23.

LEMOS, A. A Nova esfera Conversacional. *In: MARQUES, Â. et al., Esfera pública, redes e jornalismo*. Rio de Janeiro: E-Papers, 2009, p. 9-30.

LEMOS, A.; MARQUES, F. P. J. A. O Plano Nacional de Banda Larga Brasileiro: Um estudo de seus limites e efeitos sociais e políticos. *E-Compós*, Brasília, v. 15, n. 1, p. 1-26, jan./abr. 2012.

LESTON-BANDEIRA, C. The impact of the internet on parliaments: a legislative studies framework. *Parliamentary Affairs*, v. 60, n. 4, p. 655-674, Aug. 2007.

LÉVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999. 264p.

LÉVY, P. *A Inteligência Coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*. São Paulo: Edições Loyola, 2010. 212p.

LOPES, R; CARRIÇO, L. On the Credibility of Wikipedia: an Accessibility Perspective. *In: Proceedings of the 2nd ACM workshop on Information credibility on the web (WICOW '08)*. ACM, New York, USA, p. 27-34, 2008.

LOVELAND, J.; REAGLE, J. Wikipedia and encyclopedic production. *New Media Society*, p. 1-18, Jan. 2013.

LUCASSEN, T.; SCHRAAGEN, J. Evaluating WikiTrust: a trust support tool for Wikipédia. *First Monday [Online]*, v. 16, n. 5, May 2011.

LUYT, B; TAN, D. Improving Wikipedia's Credibility: References and Citations in a Sample of History Articles. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, v. 61, n. 4, p. 715-722, Jan. 2010.

MAIA, R. Democracia e a internet como esfera pública virtual: aproximando as condições do discurso e da deliberação. *X Encontro Anual da Compós*, Brasília, 2001.

MAIA, R. Internet e esfera civil: limites e alcances da participação política. In: MAIA; GOMES; MARQUES, F. P. J. A.. *Internet e Participação Política no Brasil*. Porto Alegre: Sulina, 2011, p. 47-91.

MALINI, F.; ANTOUN, H. Monitoramento, vazamentos e anonimato nas revoluções democráticas das redes sociais da internet. *Revista Fronteiras*, v. 14, n. 2, p. 68-76, maio/ago. 2012.

MANIN, B. (1987). Legitimidade e Deliberação Política. In: WERLE, D. L.; MELO, R. S. (Orgs). *Democracia Deliberativa*. São Paulo: Singular, 2007, p. 15-45.

MANSBRIDGE, J. (1999). A conversação cotidiana no sistema deliberativo. In: MARQUES, Â. C. S. (Organização e Tradução). *A deliberação pública e suas dimensões sociais, políticas e comunicativas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009, p. 207-237.

MARQUES, F. P. J. A. *Dimensões da Ciberdemocracia: Conceitos e experiências fundamentais*. 2004. 207 f. Dissertação (Comunicação e Cultura Contemporâneas) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil, 2004.

MARQUES, F. P. J. A. Debates políticos na internet: a perspectiva da conversação civil. *Revista Opinião Pública*, Campinas, v. 12, n. 1, p. 164-187, abr./maio 2006.

MARQUES, F. P. J. A. *Participação política e internet: meios e oportunidades digitais de participação civil na democracia contemporânea, com um estudo do caso do estado brasileiro*. 2008. 498 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura Contemporâneas) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

MARQUES, F. P. J. A. Democracia Deliberativa: origens, tensões e conceitos fundamentais. *Cambiassu*, São Luís, ano 19, n. 6, jan./jun. 2010.

MARQUES, F. P. J. A. O problema da participação política no modelo deliberativo de democracia. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, v. 20, n. 41, p. 21-35, fev. 2012.

MARQUES, F. P. J. A.; MIOLA, E. Internet e Parlamento: um estudo dos mecanismos de participação oferecidos pelo Poder Legislativo através de ferramentas *online*. *E-Compós*, Brasília, v. 9, 2007.

MARQUES, F. P. J. A.; VIMIEIRO, A.; VIEIRA, A.; MELO, S. O Fórum na tela: eleições, debates televisivos e deliberação mediada. *Revista Contemporânea*, Salvador, v. 7, n. 1, p. 1-28, jun. 2009.

- MARQUES, F. P. J. A.; SILVA, F.; MATOS, N. Estratégias de comunicação política *online*: uma análise do perfil de José Serra no Twitter. *Revista Contemporanea*, Salvador, v. 9, n. 3, p. 344-369, set./dez. 2011.
- MARQUES, F. P. J. A.; SAMPAIO, R. Internet e eleições 2010 no Brasil: rupturas e continuidades nos padrões mediáticos das campanhas políticas *online*. *Revista Galáxia*, v. 11, n. 22, p. 208-221, dez. 2011.
- MENDONÇA, R. F. Comunicação e sociedade civil: interfaces e agendas. *Revista Compólitica*, n. 1, v. 1, p. 8-44, mar./abr. 2011.
- MENDONÇA, R.; SANTOS, D. A cooperação na deliberação pública: um estudo de caso sobre o referendo da proibição da comercialização de armas de fogo no Brasil. *Dados [Online]*, vol.52, n.2, p. 507-542, 2009.
- MENDONÇA, R.; PEREIRA, M. Democracia digital e deliberação *online*: um estudo de caso sobre o VotenaWeb. *IV Congresso Latino Americano de Opinião Pública da WAPOR*, Belo Horizonte, maio 2011.
- MIGUEL, L. As duas lógicas da ação comunicativa: democracia e deliberação no debate contemporâneo. *Teoria & Sociedade*, n. 10, p. 104-143, jul./dez. 2002.
- MINTZBERG, H. *Tracking strategies: toward a general theory*. Oxford: Oxford University Press, 2007, 422p.
- MIOLA, E. A deliberação *online* em ambientes institucionais: um estudo do fórum de discussão do Portal da Câmara dos Deputados. *Revista Contemporanea*, Salvador, v. 7, n. 2, dez. 2009.
- MIOLA, E. Iniciativas institucionais de deliberação *online*: Um estudo do fórum de discussão do portal da Câmara dos Deputados. In: MAIA; GOMES; MARQUES, F. P. J. A. *Internet e Participação Política no Brasil*. Porto Alegre: Sulina, 2011, p. 147-174.
- MIOLA, E. *Sistema deliberativo e tensões entre interesses públicos e privados: a criação da Empresa Brasil de Comunicação em debate no Congresso e na imprensa*. 2012. 294f. Tese (Doutorado em Comunicação e Sociabilidade Contemporânea) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012
- MOSS, G.; COLEMAN, S. Deliberative Manoeuvres in the Digital Darkness: e-Democracy Policy in the UK. *The British Journal of Politics & International Relations*, v. 15, n. 2, p. 1-18, 2013.
- MOUFFE, C. Democracia, cidadania e a questão do pluralismo. *Sociedade e Política*, v. 2, n. 3, p. 11-26, out. 2003.
- MUIR, B.; MORAY, N. Trust in automation. Part II. Experimental studies of trust and human intervention in a process control simulation. *Ergonomics*, v. 39, n. 3, p. 429-460, Mar. 1996.
- NIEDERER, S; DIJCK, J. Wisdom of the crowd or technicity of content? Wikipedia as a sociotechnical system. *New Media & Society*, v. 12, n. 8, p. 1368-1387, 2010.

NOVECK, B. Paradoxical partners: Electronic communication and electronic democracy. *The Internet, Democracy and Democratization*, v. 7, n. 1, p. 18-35, 2000.

NOVECK, B. *Wiki Government: How Technology Can Make Government Better, Democracy Stronger, and Citizens More Powerful*. Washington DC: Brookings Institution Press, 2009, 224p.

OLSON, M (1965). *A lógica da ação coletiva: Os Benefícios Públicos e uma Teoria dos Grupos Sociais*. 1ª ed., 1ª reimpressão. São Paulo: EDUSP, 2011. Tradução: Fabio Fernandez.

ORTEGA, F.; GONZALEZ-BARAHONA, J. M., Quantitative analysis of the Wikipedia community of users. *WikiSym '07: Proceedings of the 2007 international symposium on Wikis*. Montreal, Quebec, Canada, p. 75-86, Oct. 2007.

PARK, T. The visibility of Wikipedia in scholarly publications. *First Monday [Online]*, v. 16, n. 8, July 2011.

PENTZOLD, C. Imagining the Wikipedia community: What do Wikipedia authors mean when they write about their 'community'? *New Media & Society*, n. 13, v. 5, p. 704-721, 2010.

POLAT, R. The Internet and Political Participation: Exploring the Explanatory Links. *European Journal of Communication*, v. 20, n. 4, p. 435-459, 2005.

RAWLS, J. *A Theory of Justice*. Harvard University Press, 1999. 560p.

RIBEIRO, E. *Valores pós-materialistas e cultura política no Brasil*. Maringá: Eduem, 2011. 214p.

ROWLEY, J; JOHNSON, F. Understanding trust formation in digital information sources: The case of Wikipedia. *Journal of Information Science*, Mar. 2013. Disponível em: <<http://jis.sagepub.com/content/early/2013/03/06/0165551513477820>>. Acesso em: Março de 2014.

SAMPAIO, R.; MAIA, R.; MARQUES, F P. J. A. Participação e deliberação na internet: um estudo de caso do Orçamento Participativo Digital de Belo Horizonte. *Revista Opinião Pública*, Campinas, v. 16, n. 2, nov. 2010.

SAMPAIO, R; BARROS, S; MORAIS, R. Como avaliar a deliberação *online*? Um mapeamento de critérios relevantes. *Opinião Pública*, Campinas, v. 18, n. 2, p. 470-489, nov. 2012.

SCHEUFELE, D.; NISBET, M. Being a citizen *online*: New opportunities and dead ends. *The International Journal of Press/Politics*, v. 7, n. 3, p. 55-75, 2012

SILVEIRA, S. O conceito de commons na cibercultura. *Revista Líbero*, v. 11, n. 21, p. 49-60, 2007.

SILVEIRA, S. Cibercultura, commons e feudalismo informacional. *Famecos*, Porto Alegre, n. 37, p. 85-90, dez. 2008.

SOUSA, C; MARQUES, F P. J. A. Democracia digital e práticas colaborativas: a Wikipédia como espaço de discussão política. *Compólitica*, n. 2, v. 2, jul./dez. 2012

STROMER-GALLEY, J. On-Line Interaction and Why Candidates Avoid It. *Journal of Communication*, v. 50, n. 4, p. 111-132, Dec. 2000.

STROMER-GALLEY, J. Measuring Deliberation's Content: A Coding Scheme. *Journal of Public Deliberation*, v. 3, n. 1, 2007

STROMER-GALLEY, J; WEBB, N.; MUHLBERGER, P. Deliberative E-Rulemaking Project: Challenges to Enacting Real World Deliberation. *Journal of Information Technology & Politics*, v. 9, n. 1, p. 82-96, 2012.

SULER, J. The *Online* Disinhibition Effect. *Cyberpsychology & Behavior*, v. 7, n. 3, p. 321-326, Jun. 2004.

SUN, B. *et al.* The singularity is not near: slowing growth of Wikipedia. *In: 5th International Symposium on Wikis and Open Collaboration*. ACM: Orlando, FL., USA, p. 25-27, Oct. 2009.

SUNSTEIN, Cass R. Deliberative trouble? Why groups go to extremes. *The Yale Law Journal*, v. 110, n. 71, pp. 71-120, Oct. 2000.

SUNSTEIN, C. *Infotopia: How Many Minds Produce Knowledge*. Oxford: Oxford University Press, 2006, 288p.

TOWNE, W.; HERBSLEB, J. Design Considerations for *Online* Deliberation Systems. *Journal of Information Technology & Politics*, v. 9, n. 1, p. 97-115, 2012.

TRÉNEL, Matthias. Facilitation and inclusive deliberation. *In: DAVIES, Todd; GANGADHARAN, S. P. (Eds.). Online deliberation: Design, research and practice*. Stanford, CA: CSLI Publications, 2009, p. 253-258.

TSENG, S.; FOGG B. Credibility and computing technology. *Communications of the ACM*, v. 42, n. 5, p. 39-44, May 1999.

VIEIRA, M.; SILVA, F. Democracia deliberativa hoje: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 10, p. 151-194, jan./abr. 2013.

VITA, A. Democracia Deliberativa ou igualdade de oportunidades políticas? *Novos Estudos*, n. 66, p. 111-128, jul. 2003.

WALZER, M. Deliberation...and What Else. *In: MACEDO, S. (Ed.). Deliberative Politics: Essays on Democracy and Disagreement*. New York: Oxford University, 1999, p. 134-146

WANG, Y; EMURIAN, H. An overview of *online* trust: Concepts, elements, and implications. *Computers in Human Behaviour*, v. 21, n. 1, p. 105-125, Jan. 2005.

WATERMAN, R. *Adhocracy*. New York: W. W. Norton & Company, 1993, 128p.

WIKIMEDIA Foundation. (2013). *Relatório anual da Wikimedia Foundation 2012-2013*. Disponível em: <http://wikimediafoundation.org/wiki/Annual_Report>. Acesso em Março de 2014.

WRIGHT, S; STREET, J. Democracy, deliberation and design: The case of *online* discussion forums. *New Media & Society*, v. 9, n. 5, p. 849-869, Oct. 2007.